



# V SIMPÓSIO de **educação**

II ENCONTRO INTERNACIONAL  
EM POLÍTICAS PÚBLICAS

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL:  
diálogos, construções e (re)significações

## Anais do Evento



Data:

30 de setembro a 02 de outubro 2015

Local:

Uni-FACEF (unidade II)

realização:

**unesp**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Uni-FACEF**

Centro Universitário Municipal de Franca

apoio:



[www.unifacef.com.br](http://www.unifacef.com.br) | [www.franca.unesp.br](http://www.franca.unesp.br)

Uni-FACEF - Centro Universitário Municipal de Franca  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Unesp Franca

**V SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO**

**II ENCONTRO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO**

**ANAIS DO EVENTO**

**EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: DIÁLOGOS, CONSTRUÇÕES E  
(RE)SIGNIFICAÇÕES**

Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira

Genaro Alvarenga Fonseca

Welton Roberto Silva

(Orgs.)

ISSN 2236-7306

FRANCA-SP

2015

© 2015 dos autores

Direitos de Publicação

Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – Unesp Franca

Capa: Alba Valéria Penteado Orsolini com apoio da Ideia Fixa

S621s

Simpósio de Educação, 5.: Anais do Evento: Educação e desenvolvimento regional: diálogos, construções e (re)significações, 30 set – 02 out. 2015 / Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca; Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita” – Campus de Franca. – Franca: Uni-Facef, 2015.

5o Simpósio de Educação – Educação e desenvolvimento regional: diálogos, construções e (re)significações  
ISSN 22367306

1.Educação. 2. Metodologia. 3.Pesquisa. I.T.

CDD 370

*TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos do autor (lei 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal. Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade exclusiva de seus autores.*

*Editora Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca  
Associada à ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos*

## V SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO II ENCONTRO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO

### Comissão Organizadora:

#### Unesp

Genaro Alvarenga Fonseca  
Vânia de Fátima Martino  
Hilda Maria Gonçalves da Silva  
Santiago Castigo e Monteiro

#### FFCL – Ituverava

Maria Madalena Gracioli

#### Uni-FACEF

Sheila F. Pimenta e Oliveira  
Regina Helena de Almeida Durigan  
Ana Lúcia Furquim Campos-Toscano  
Maria Cherubina de Lima Alves  
Sílvia Regina Viel  
Marinês Santana Justo Smith  
Welton Roberto Silva  
Bárbara Fadel  
Alba Valéria Penteado Orsolini  
Noêmia Lopes Toledo

### Comissão Científica:

#### Unesp

Célia Maria David  
Genaro Alvarenga Fonseca  
Vânia de Fátima Martino  
Hilda Maria Gonçalves da Silva  
Tatiana Noronha de Souza

#### FFCL - Ituverava

Maria Madalena Gracioli  
Lisângela Guiraldelli  
Lucimary B. Pedrosa de Andrade

#### Uni-FACEF

Bárbara Fadel  
Alfredo José Machado Neto  
Sheila F. Pimenta e Oliveira  
Regina Helena de Almeida Durigan  
Ana Lúcia Furquim Campos-Toscano  
Maria Cherubina de Lima Alves  
Sílvia Regina Viel  
Marinês Santana Justo Smith  
Welton Roberto Silva  
Monica de Oliveira Faleiros  
Lucinda de Fátima Maria Coelho Rodrigues  
Irma Helena Ferreira Benate Bonfim  
Donaldo de Assis Borges

### Conselho Editorial

Domingos Fernandes (Universidade de Lisboa)  
Andrea Hidalgo (UTN - Argentina)  
Teise de Oliveira Guaranha Garcia (FFCLRP-USP)  
Ana Cláudia da Silva (UnB)  
Maria Lúcia Vannucci (UFU)  
Alessandra David (Centro Univ. Moura Lacerda - RP)  
Cristina C. Araújo Pedroso (FFCLRP-USP)  
Antônio Carlos Lopes Petean (UFU)

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO.....   | 13 |
| PROGRAMAÇÃO .....   | 14 |
| A ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR DO LEPORACE E O DESAFIO DA EFETIVAÇÃO DE DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS.....                                    | 17 |
| A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE GAMES NAS SALAS DE AULA.....   | 17 |
| A CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO JURÍDICO, POLÍTICO E SOCIAL EM QUE ESTÁ INSERIDA A MENOR INFRATORA ATUALMENTE NO BRASIL .....                       | 18 |
| A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....                                 | 19 |
| A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PIBID PARA O TRABALHO DIVERSIFICADO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA.....   | 19 |
| A DIMENSÃO DO TRABALHO DOCENTE SOB A ÉGIDE DA REESTRUTURAÇÃO DO CAPITAL NA GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR.....                                   | 20 |
| A ESCOLA, O TRABALHO: EM FOCO OS JOVENS APRENDIZES FACE AO APRENDER A FAZER E AO DESENVOLVIMENTO HUMANO.....                                | 21 |
| A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO .....  | 22 |
| A GESTÃO E A BIBLIOTECA ESCOLAR: REALIDADES, POSSIBILIDADES, E NECESSIDADES DESSE ESPAÇO.....   | 23 |
| A INTEGRAÇÃO SOCIAL DO MERCOSUL À LUZ DO NEO-CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO .....  | 23 |
| A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELAÇÕES ENTRE SABER FORMAL E SABER COTIDIANO NOS PLANOS DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA ..... | 24 |
| A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E SUA IMPLEMENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – UFTM .....                          | 25 |
| A PRÁTICA EDUCATIVA DO SERVIÇO SOCIAL NO ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL: A EXPERIÊNCIA DO SENAC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO .....                    | 26 |
| A APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NO ENSINO FUNDAMENTAL .....   | 27 |
| A ATUAÇÃO DO PIBID: UMA REFLEXÃO ENTRE LEGISLAÇÃO E PRÁTICA NA UNESP DE FRANCA.....   | 28 |
| A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO HIV/ AIDS EM PESSOAS ACIMA DE 50 ANOS.....                                     | 28 |
| A AÇÃO SOCIOEDUCATIVA COM PESSOAS IDOSAS NO PROJETO DE EXTENSÃO UNATI-UNESP FRANCA .....  | 29 |

|  |    |
|--|----|
| A EDUCAÇÃO COMO “PRIORIDADE”: O DIREITO EDUCACIONAL NA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE DIREITO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS.....       | 30 |
| A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA ALUNOS AUTISTAS DE ALTO E BAIXO FUNCIONAMENTO, RELATO DE CASO DA APAE TAQUARITINGA/SP .....                       | 31 |
| A EDUCAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DA CIDADANIA E COMBATE À EXCLUSÃO SOCIAL .....                                   | 32 |
| A ESCUTA COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE NA SALA DE AULA .....  | 33 |
| A EXTENSÃO QUE POR MUITO TEMPO PROCUREI SEM IMAGINAR QUE PUDESSE EXISTIR.....  | 33 |
| A FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO E O PAPEL DO ALUNO COMO AGENTE CONSTRUTOR: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID NA E. E. PROF. DANTE GUEDINE FILHO .....       | 34 |
| A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E UMA NOVA REALIDADE A PARTIR DO PIBID.....  | 35 |
| A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO DE DIREITO E NA CONSTRUÇÃO DE UM ENSINO JURÍDICO DE QUALIDADE.....            | 36 |
| A INTERSETORIALIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....   | 37 |
| A LITERATURA INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DE REFERÊNCIAS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA.....                           | 37 |
| A MULHER NA EDUCAÇÃO:UMA QUESTÃO DE GÊNERO? .....  | 38 |
| A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SOB O MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA ÓTICA DO SERVIÇO SOCIAL .....                             | 39 |
| A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: EM BUSCA DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA .....  | 40 |
| A PROATIVIDADE EVOLUTIVA NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA .....  | 41 |
| A TRAJETÓRIA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PIBID INTERDISCIPLINAR: A DIVERSIDADE ÉTNICO CULTURAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA CIDADE DE ITUVERAVA..... | 41 |
| A UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO MÉTODO AVALIATIVO NA INTRODUÇÃO DE CONTEÚDOS EM MORFOLOGIA VEGETAL.....                                   | 42 |
| A ÉTICA NA PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS SOB A ÓTICA DO SERVIÇO SOCIAL .....   | 43 |
| AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO SENAC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: METODOLOGIAS ATIVAS E O PROFESSOR MEDIADOR .....       | 44 |
| AS TEORIAS PEDAGÓGICAS COMTEMPORÂNEAS: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL DA UNESP DE FRANCA .....              | 44 |
| AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E RECUPERAÇÃO PARALELA: IMPLICAÇÕES DAS CONCEPÇÕES DOCENTES .....  | 45 |
| AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA.....   | 46 |
| AVALIAÇÃO DOS ALUNOS-ESTAGIÁRIOS DO PIBID/Uni-FACEF SOBRE A PERSPECTIVA DOS DISCENTES .....  | 46 |

|   |    |
|---|----|
| ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DA INTERFERÊNCIA ESTATAL PARA ASSEGURAR PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....  | 47 |
| ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROERD( PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA)NO MUNICÍPIO DE MONTE ALTO/SP.....   | 48 |
| ANÁLISE DOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS E SOCIAIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CACHOEIRABA: UM OLHAR SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....  | 49 |
| APROXIMANDO AS ESCOLAS DA DEMOCRACIA E DA JUSTIÇA .....   | 50 |
| AS POLÍTICAS DE ACESSO AO CARGO DE DIRETOR ESCOLAR NO CENÁRIO NACIONAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS .....   | 50 |
| AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL .....   | 51 |
| AVALIAÇÃO DO SOFTWARE SÓCRATES NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS .....   | 52 |
| COLEGIADO ESCOLAR: AS "VOZES" QUE SE FIRMAM NO INTERIOR DA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO .....  | 53 |
| COMO AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E AS MUDANÇAS DE PARADIGMA DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA ESTÃO DIRECIONANDO O CAMINHO DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA REDE MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA? .....            | 54 |
| COMPARAÇÃO DAS CRENÇAS DE AUTOCONCEITO E DE AUTO EFICÁCIA E A AFETIVIDADE EM RELAÇÃO À MATEMÁTICA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FRANCA-SP ..... | 55 |
| COMUNICAÇÃO .....   | 56 |
| CONHECIMENTOS E OPINIÕES DE GRADUANDOS DE FONOAUDIOLOGIA SOBRE ACIDENTES INFANTIS.....  | 57 |
| CONSELHO BOM NÃO SE VENDE! .....  | 58 |
| CONSTRUINDO PONTES PASSADO-PRESENTE NA RETRATAÇÃO HISTÓRICA .....   | 59 |
| CONTRIBUIÇÕES DE REGGIO EMILIA AO TRABALHO COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....   | 59 |
| CRISE ÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE E O PENSAR EM HANNAH ARENDT .....  | 60 |
| DE/PARA CLARICE LISPECTOR: O GÊNERO EPISTOLAR NA POÉTICA CLARICEANA .....   | 61 |
| DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ATUALIDADE .....  | 62 |
| DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA OS AVANÇOS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL ATRAVÉS DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO .....                                | 63 |
| DIMENSIONAMENTO ESPACIAL DOS CORREDORES ECOLÓGICOS PARA FINS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....   | 63 |
| EDUCADOR DA GERAÇÃO Y: NOVOS DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO NA PÓS-CONTEMPORANEIDADE .....  | 64 |
| EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA EXPERIÊNCIA A SER DIALOGADA. UM SUBPROJETO PIBID – UNESP – CÂMPUS DE FRANCA .....   | 64 |

|   |    |
|---|----|
| ENTRE O DIZER E O FAZER NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: IMPLICAÇÕES DE PRÁTICAS CONCRETIZADAS POR PROFESSORES FORMADORES .....  | 65 |
| EDUCACIÓN MULTI E INTERCULTURAL, POLÍTICAS DE INCLUSIÓN, PROPUESTAS Y DESAFÍOS DESDE BUENOS AIRES-ARGENTINA.....  | 66 |
| EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO CULTURAL: DIÁLOGO ENTRE GLOBAL E LOCAL.....   | 67 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO ESCOLAR .....  | 68 |
| EDUCAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA PLENA.....  | 69 |
| ENSINANDO O FILO ARTHROPODA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO USO DE MAPAS CONCEITUAIS.....   | 70 |
| ENSINO DE HISTÓRIA, NARRATIVAS CINEMATOGRAFICAS E AFRICANIDADES: A PROPÓSITO DA APROPRIAÇÃO PEDAGÓGICA DE FILMES BRASILEIROS PARA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS..... | 70 |
| ENSINO DE ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS PARA O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO UTILIZANDO-SE DE MAPAS CONCEITUAIS.....   | 71 |
| ENTRE AS NORMAS E A INVENÇÃO: A IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO.....   | 71 |
| ESCOLA: UM DESAFIO FAMILIAR.....  | 73 |
| ESCOLARES COM TDAH: CONHECIMENTO DO PROFESSOR.....  | 73 |
| ESTUDO DA ÉTICA NAS ENGENHARIAS .....   | 74 |
| EXPERIÊNCIAS DO PIBID EM HISTÓRIA: O ENSINO E AS AULAS DIVERSIFICADAS.....  | 74 |
| FINANCIAMENTO ESTUDANTIL: DO MODELO BRASILEIRO AOS MODELOS INTERNACIONAIS.....  | 75 |
| FORMAÇÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS E ESCOLARES NO LIMAR DA DO PODER LOCAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....  | 76 |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO: DIÁLOGOS E VIVÊNCIAS NO CICLO INTERMEDIÁRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....   | 77 |
| GESTÃO EDUCACIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (2006 – 2015) .....   | 78 |
| GÊNERO, IDENTIDADE E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DE EDUCADORAS/ES E DO ENSINO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE (RE)SIGNIFICAÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE FRANCA .....     | 78 |
| HISTÓRIA E HISTÓRIAS: AS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....  | 79 |
| INCLUSÃO E APROVAÇÃO: AS MUDANÇAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO .....   | 80 |
| INTERPRETAÇÃO, COMPREENSÃO E APROPRIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ALGÉBRICOS: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DA ÁLGEBRA .....  | 81 |
| INTERVENÇÃO GRUPAL NO CONTEXTO ESCOLAR PÚBLICO: DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES EM CRIANÇAS.....  | 82 |

|  |    |
|--|----|
| JOGOS NA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE ITUVERAVA.....                          | 82 |
| METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA: REALIDADE, IMPRENSA, BIOGRAFIA E FICÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO PIBID UNESP – FRANCA .....                          | 83 |
| METODOLOGIA E ATUALIDADE NO ENSINO DE HISTÓRIA NA PROPOSTA DO SUBPROJETO PIBID DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – UNESP – FRANCA.....  | 84 |
| MAPEAMENTO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO.....   | 84 |
| MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO .....   | 85 |
| MEMÓRIA E IDENTIDADE NA OBRA DE PORTINARI E SUAS CONFLUÊNCIAS LITERÁRIAS .....   | 86 |
| O ENSINO SUPERIOR E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO .....    | 87 |
| O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DA PEDAGOGIA FREINET .....  | 88 |
| O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, NA PERSPECTIVA DA LEI Nº 10.639/2003: ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA CIDADE DE FRANCA SP ..... | 88 |
| O FUNDEB E A VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA .....  | 89 |
| O GEIA, A EDUCAÇÃO E A APLICAÇÃO DA AGROECOLOGIA NA MEDIAÇÃO ENTRE A ESCOLA, A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE FRANCA .....                           | 89 |
| O INCENTIVO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA FORMAÇÃO DE DOCENTES NA DISCIPLINA DE LIBRAS ..   | 90 |
| O LOBO CONTA A SUA HISTÓRIA: UMA LEITURA DIALÓGICA DE A HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS.....  | 91 |
| O MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA E O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO:NOVOS RUMOS OU VELHAS METAS? .....                                | 92 |
| O PIBID E O TRABALHO COM DOCUMENTOS BIOGRÁFICOS EM SALA DE AULA: O ELO ENTRE A HISTÓRIA FEITA NO PASSADO E A FEITA NO PRESENTE.....              | 93 |
| O PIBID NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE NOVAS FORMAS DE ENSINO DE HISTÓRIA.....   | 94 |
| O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA .....  | 95 |
| O PARADIGMA DA EDUCAÇÃO LIBERAL: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO E DE SUA INDEPENDÊNCIA INTELECTUAL.....             | 95 |
| O PSICODRAMA NA ESCOLA: POR NOVOS CAMINHOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO.....   | 96 |
| O RÁDIO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO SEXUAL: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA .....                          | 97 |
| O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL COM AS CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DO HC/UFTM .....                       | 98 |
| O CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL QUE RESULTOU NAS MUDANÇAS NA GESTÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NOS ANOS DE 1990 NO BRASIL.....               | 99 |

|   |     |
|---|-----|
| O CURRÍCULO DE HISTÓRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (2012): REFLEXÕES SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA ESTADUAL PAULISTA .....                               | 100 |
| O CURRÍCULO PRESCRITO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DOS OBJETIVOS E DAS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM ..... | 100 |
| O ENSINO DA ARTE-EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II HOJE E SUA RELAÇÃO COM A ESTÉTICA DA ARTE CONTEMPORÂNEA .....                                | 101 |
| O ENSINO DE GEOGRAFIA A PARTIR DE CINEMA, CÍRCULOS DE DISCUSSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS CRÍTICOS.....  | 102 |
| O ENSINO SUPERIOR E ÁLGEBRA MODERNA: DA ABSTRAÇÃO À GENERALIZAÇÃO .....   | 103 |
| O GÊNERO LITERATURA DE CORDEL TRABALHADO NO COTIDIANO ESCOLAR.....  | 103 |
| O IDEOLÓGICO E O PRAGMÁTICO.....  | 104 |
| O IMPACTO DO SUBPROJETO DE PSICOLOGIA DO PIBID/UNI-FACEF NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PARTICIPANTES SOBRE UM OLHAR QUALITATIVO .....   | 105 |
| O INDIVÍDUO NO PROCESSO DE LETRAMENTO: ABORDAGENS POSSÍVEIS PARA AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO DE CRIAÇÃO.....  | 106 |
| O NEOLIBERALISMO E SEUS IMPACTOS NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO .....  | 107 |
| O PAPEL DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM .....  | 108 |
| O REDUCIONISMO EDUCACIONAL, A PRÁTICA ALIENADORA E O CONSEQUENTE CONFORMISMO COM A SITUAÇÃO E INTENÇÃO EDUCACIONAL .....                        | 109 |
| O TABAGISMO E SUAS INFLUÊNCIAS .....  | 110 |
| OS AVANÇOS E DESAFIOS DA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL .....    | 111 |
| OBSERVATÓRIO DO TEMPO PRESENTE E O ENSINO DE HISTÓRIA .....   | 112 |
| OS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS E A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO POPULAR EM DIREITOS .....  | 113 |
| OS BENEFÍCIOS DA WEBQUEST PARA A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO NAS DIFERENTES ÁREAS DE APRENDIZAGEM .....   | 114 |
| OS SABERES DA DOCÊNCIA E O PROFESSOR REFLEXIVO: COMO ESSAS TEORIAS PODEM CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES?.....             | 115 |
| OS VÍNCULOS AFETIVOS E AS REFERÊNCIAS IDENTITÁRIAS DE CRIANÇAS COM QUEIXAS DE DIFICULDADES ESCOLARES.....                                       | 116 |
| OS/AS JOVENS E A EDUCAÇÃO SUPERIOR .....  | 117 |
| PERFIL DOS ESTAGIÁRIOS DO PIBID DE MATEMÁTICA DO UNI-FACEF .....  | 117 |
| PIBID EM PSICOLOGIA: A RELEVÂNCIA DE PROJETOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E O RESULTADO DESTES SOB A PERSPECTIVA DISCENTE.....                          | 118 |
| PIBID: USO DE ATIVIDADES DIFERENCIADAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA.....   | 119 |

|   |     |
|---|-----|
| POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO 2001-2010 E 2014-2024.....                          | 120 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: UM ESTUDO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO .....                     | 121 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS: A ATUAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE INCENTIVO À LEITURA – PROLER NO COMITÊ “VALE DO RIO GRANDE” .....                     | 122 |
| PROJETO DE "LEITURA DE LITERATURA": REFLEXÕES, PRÁTICAS E RESULTADOS .....  | 123 |
| PROJETO POLÍTICA PARA JOVENS – CEPCC (CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM CORRUPÇÃO) ..   | 124 |
| PRONERA, PRONACAMPO E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA LUTA PELA TERRA .....  | 124 |
| PROUNI: ENTRE INTERESSES E A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR.....   | 125 |
| PRÁTICAS DE LEITURA E ESPAÇO ESCOLAR: NOVAS POSSIBILIDADES .....  | 126 |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO A DISTÂNCIA: USO DE TECNOLOGIAS COMO PRINCIPAL APORTE INSTRUMENTAL.....                                      | 127 |
| PAPEL DO SEBRAE NA ELABORAÇÃO DE POLITICAS PUBLICAS .....   | 127 |
| PARA QUEM? POR QUEM? COM QUEM? A DESPROPORÇÃO SOCIAL, A PROBLEMÁTICA COORDENATIVA E AS IMPRESCINDÍVEIS REFORMAS NA PRÁTICA EDUCACIONAL..... | 128 |
| PERCEPÇÕES DE ALUNOS (AS) DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O PAPEL DO HOMEM E DA MULHER NA SOCIEDADE .....                                       | 128 |
| PERFORMANCE MATEMÁTICA DIGITAL: ARTES, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.....  | 129 |
| PESQUISA-INTERVENÇÃO SOBRE A RELAÇÃO PAIS E FILHOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA .....  | 130 |
| PESQUISA: UM INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO.....   | 131 |
| PIBID E O USO DE MEIOS MUSICAUS NA EFETIVAÇÃO DO ENSINO NAS ESCOLAS DE REDE PÚBLICA.....  | 132 |
| PIBID:UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA DE FRANCA .....   | 133 |
| PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO (2001-2010 E 2014-2024) E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO.....                                  | 133 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.....   | 134 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RESULTADOS PARCIAIS DE UM PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO NO MUNICÍPIO DE FRANCA.....  | 135 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES .....   | 136 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE COM RELAÇÃO E FORMAÇÃO PARA O TRABALHO .....  | 136 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS: PERPETUAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E EM SUAS CORRESPONDÊNCIAS COM O OBJETO ESCOLAR.....                    | 137 |

|   |     |
|---|-----|
| POPULAÇÃO MIGRANTE: PRESENÇA DA DIVERSIDADE CULTURAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POPULAR.....   | 137 |
| PREVENÇÃO DO <i>BULLYING</i> EM UMA ESCOLA PÚBLICA.....   | 138 |
| PROJETO ADOLESCÊNCIA PLANEJADA: UMA EXPERIÊNCIA GRUPAL PSICODRAMÁTICA .....   | 139 |
| PROJETO NAVEGANDO NA MADEIRA .....  | 139 |
| PROJETO DE EXTENSÃO COMO RECURSO COLABORATIVO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES DA EDUCAÇÃO.....  | 140 |
| PRÁTICAS EDUCATIVAS COM FOCO NO ALUNO: O PAPEL DO DESIGN INSTRUCIONAL .....   | 141 |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PRÉ-ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FRANCA, A PARTIR DA LEI Nº12.796/2013 .....   | 142 |
| PRÁTICAS DE PEDAGOGIA HOSPITALAR E O DESENVOLVIMENTO DO BINÔMIO SAÚDE-EDUCAÇÃO NA REGIÃO DOS LAGOS: DISCUSSÕES ACADÊMICAS E AÇÕES HUMANIZADAS .....                         | 142 |
| RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE FRANCA A PARTIR DA DÉCADA DE 90 ..... | 143 |
| RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA .....   | 144 |
| REAÇÃO AO DESEMPENHO DO TUTOR EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA .....  | 145 |
| REFLEXÕES DA EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ÂMBITO DA SUPERVISÃO ACADÊMICA EM SERVIÇO SOCIAL.....   | 145 |
| REFLEXÕES EM TORNO DO DOCUMENTÁRIO 'BACHAREL ANTÔNIO ALVES: A ESCOLA QUE PERDEMOS E O FUTURO QUE QUEREMOS' .....  | 146 |
| REFLEXÕES SOBRE USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO .....   | 147 |
| REPENSANDO O CURRÍCULO DO ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DOS VELHOS E NOVOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO: A IMPRENSA E A INTERNET .....  | 147 |
| REPENSAR A FUNÇÃO DA ESCOLA .....   | 148 |
| RESSIGNIFICAÇÃO DO ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO EM FUNÇÃO DO RESGATE DO JOVEM LEITOR.....   | 149 |
| SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL: APROXIMAÇÕES SUCESSIVAS .....  | 150 |
| UM CAMINHO DA TEORIA À PRÁTICA: ULTRAPASSANDO AS FRONTEIRAS DISCIPLINARES .....   | 151 |

## APRESENTAÇÃO

O **Simpósio de Educação** teve sua primeira edição, em 2007, por meio da parceria entre a Unesp – campus de Franca/SP – e o Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca, com o objetivo de promover discussões teóricas e práticas, entre docentes e estudantes de licenciaturas das duas IES e de outras Instituições, como forma de produzir conhecimento que sustente a elaboração de políticas públicas na área educacional.

Desde então, com periodicidade bianual, foca temáticas emergentes que envolvem a educação formal e o ensino, especialmente das escolas de educação básica, como a formação inicial e continuada de professores, conteúdos, projetos, práticas e metodologias, em perspectivas diversas como: psicológicas, históricas, sociais, linguísticas, lógicas e políticas.

**Nesta quinta edição**, novamente, a proposta do **Simpósio de Educação** é reunir estudantes de graduação, das diversas licenciaturas, e pós-graduação; docentes dos vários níveis de ensino, de âmbitos municipal, estadual e nacional, e outros profissionais envolvidos nos processos ensino-aprendizagem e gestão escolar, para consolidar respostas plausíveis para os problemas da comunidade local e regional.

Observa-se que o Simpósio de Educação é um relevante encontro que promove laços entre a graduação, a pós-graduação e o mercado de trabalho.

Simultaneamente, em 2015, acolherá o **II Encontro Internacional de Políticas Públicas em Educação**, aproveitando a oportunidade de compartilhar diálogos e trabalhos realizados com docentes e instituições estrangeiras.

Com o tema *Educação e desenvolvimento regional: diálogos, construções e (re)significações*, os eventos serão organizados por meio de palestras, mesas-redondas, comunicações coordenadas e oficinas permeadas por apresentações artísticas.

Àqueles comprometidos com a educação e com propostas de políticas públicas efetivas, que podem gerar o desenvolvimento social, consolida-se como convite para exteriorizar a sua voz.

**Comissão Organizadora**

## PROGRAMAÇÃO

|                         |  |
|-------------------------|--|
| 30/09 (quarta)<br>19h30 | <p>Palestra</p> <p>O Papel da Avaliação Pedagógica na Melhoria das Aprendizagens dos Alunos</p> <p>Palestrante</p> <p>Prof. Dr. Domingos Manuel de Barros Fernandes<br/>Instituto de Educação da Universidade de Lisboa</p>  |
| 30/09 (quarta)<br>19h30 | <p>Apresentação artística</p> <p>Quintal do Poeta (participação: Helton - estudante da Unesp - Franca)</p>   |
| 01/10 (quinta)<br>08h00 | <p>Mesa-redonda</p> <p>O PIBID como política pública de formação de professores</p> <p>Debatedor</p> <p>Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira<br/>Representante da CAPES</p> <p>Moderadora</p> <p>Profª Drª Silvia Regina Viel<br/>Coordenadora e docente do curso de Matemática do Uni-FACEF</p>  |
| 01/10 (quinta)<br>09h30 | <p>Bate-papo</p> <p>O PIBID: relatos interinstitucionais - fala dos Coordenadores Institucionais (Unesp, Uni-FACEF e Ituverava) - atividade exclusiva para participantes do PIBID</p>  |
| 01/10 (quinta)<br>09h30 | <p>Oficina</p> <p>Oficina 2 - LIBRAS: Práticas Narrativas - Oficina de Contos em Língua de Sinais</p> <p>Oficineira</p> <p>Profª Ms. Heloísa Helena Vallim de Mello<br/>Centro Universitário Municipal de Franca</p> <p>Oficineiro</p> <p>Rafael Cavchiolli Teixeira<br/>Graduado em Letras/Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina</p> |
| 01/10 (quinta)<br>09h30 | <p>Oficina</p> <p>Oficina 1 - Sexualidade: A educação sexual nos ensinos infantil e fundamental: propostas de práticas</p>   |

|                         |   |
|-------------------------|---|
|                         | <p>Oficineira<br/>Profª Drª Andreza Marques Castro Leão<br/>Unesp – Araraquara</p>  |
| 01/10 (quinta)<br>14h00 | <p>Apresentação de artigo científico<br/>Comunicações PIBID. Comunicações, nos seguintes eixos temáticos: Políticas Educacionais, Práticas Educacionais, Desenvolvimento Regional</p>   |
| 01/10 (quinta)<br>19h30 | <p>Palestra<br/>Políticas Públicas e Novos Arranjos Institucionais<br/>Palestrante<br/>Profª Drª Maria Teresa Miceli Kerbauy<br/>Unesp/Araraquara/SP</p>  |
| 02/10 (sexta)<br>08h00  | <p>Mesa-redonda<br/>Políticas públicas para uma educação multicultural</p> <p>Debatedora<br/>Profª Drª Andrea Hidalgo<br/>Argentina</p> <p>Moderador<br/>Prof. Dr. Genaro Alvarenga Fonseca<br/>FCHS - UNESP - Franca</p> <p>Moderadora<br/>Profª Drª Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira<br/>Pró-Reitora Acadêmica e Docente do Uni-FACEF</p>  |
| 02/10 (sexta)<br>10h00  | <p>Oficina<br/>Oficina 2 - MOOC - Massive Open Online Course, ambientes virtuais e objetos de aprendizagem online: uso de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação como apoio à Docência</p> <p>Oficineiro<br/>Prof. Dr. Silvio Carvalho Neto<br/>Coordenador de Pós-Graduação "lato sensu" do Uni-FACEF</p> <p>Oficineira<br/>Profª Ms. Noemia Lopes Toledo<br/>Mestre em Desenvolvimento Regional pelo Uni-FACEF (2014), dissertação focada em e-Learning e MOOC (Massive Open Online Course)</p> |

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| <p>02/10 (sexta)<br/>10h00</p> | <p>Oficina<br/>Oficina 3 - Novos Caminhos de cuidado no contexto escolar: crack, álcool e outras drogas</p> <p>Oficineira<br/>Profª Drª Valéria Beghelli Ferreira<br/>Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de Pedregulho, Orientadora do Projeto Caminhos do Cuidado: Formação em Saúde Mental (crack, álcool e outras drogas) do Ministério da Saúde - FIOCRUZ/Grupo Hospitalar Conceição/RS</p> |
| <p>02/10 (sexta)<br/>10h00</p> | <p>Oficina<br/>Oficina 1 - A inclusão do aluno com Transtornos do Espectro Autista: Possibilidades metodológicas</p> <p>Oficineira<br/>Profª Esp. Rafaela Cristina Bianchi</p>  |
| <p>02/10 (sexta)<br/>14h00</p> | <p>Apresentação de artigo científico<br/>Comunicações nos seguintes eixos temáticos: Políticas Educacionais, Práticas Educacionais, Desenvolvimento Regional</p>  |

## RESUMOS

**Cód. 2978**

### **A ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR DO LEPORACE E O DESAFIO DA EFETIVAÇÃO DE DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS**

*ALVES, João Vítor Dantas  
BARBOSA, Agnaldo de Souza*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

Primordialmente, o presente trabalho científico possui como um dos objetivos de provar a importância de uma Assessoria Jurídica Popular dentro do ambiente universitário. Em regra, os cursos de Direito são extremamente positivistas-normativistas. Nesse sentido, as AJUPs trazem aos futuros bacharéis uma perspectiva de um direito alternativo, um direito achado nas ruas, construído e vivido realmente pelo povo. Portanto, a AJUP tem demasiada importância para o debate da cultura e do ensino jurídico. Ademais, esta pesquisa almeja corroborar a tese de que as AJUPs são exacerbadamente essenciais para a consolidação -- o quanto é possível-- do Estado Democrático de Direito no modo de produção capitalista. Pois, como é sabido, dentro da lógica do capital, o Estado é completamente ausente com relação à parcela pobre da população. Por conseguinte, há a existência de um enorme vácuo entre as garantias e direitos que uma norma jurídica assevera e o que realmente acontece no cotidiano da classe trabalhadora. É nesse cenário de descaso quanto à omissão estatal que esta pesquisa procura ressaltar a importância das AJUPs, focalizando na atuação da AJUP do Leporace. No caso da Assessoria Jurídica Popular do Leporace a atuação dá-se na busca pela efetivação de direitos coletivos, verificadas as demandas da comunidade. Outrossim, quanto à metodologia aplicada nesta pesquisa, é importante destacar que a leitura bibliográfica fundamenta grande parte da pesquisa. A leitura de autores como Paulo Abrão, Luiz Otávio Ribas, Paulo Freire, Carlos Rodrigues Brandão e Ricardo Prestes Pazello é fundamental à pesquisa. Por fim, o método empírico também embasa o trabalho, pois, os relatos dos estudantes que organizam a AJUP do Leporace são imprescindíveis para que seja possível expor a importância da atuação de uma Assessoria Jurídica Popular no caso concreto.

**Cód. 2833**

### **A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE GAMES NAS SALAS DE AULA**

*YORIYAZ, Levi  
MARTINO, Vânia de Fatima  
PASQUALI, Bruno Tomazela*

*Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho Campus de Franca*

17

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar diferentes possibilidades de construção do saber histórico, tendo como por base a utilização de jogos eletrônicos como linguagem e recurso didático a ser empregado em sala de aula e por consequência, fora dela. Neste sentido, busca-se propor a interação entre o objeto (conteúdo curricular abordado em sala) e o indivíduo (sujeito da aprendizagem), permitindo a este o acesso ao conhecimento, ao mesmo tempo que vivencia um momento de entretenimento. Partiu-se do pressuposto que os games, perante aos objetivos previamente colocados, podem ser utilizados como forma de fixação e reflexão dos conteúdos selecionados, via uma abordagem metodológica de cunho diferenciado, buscando assim, uma maior interação do aluno com o objeto tratado na disciplina em sala. Com isso, procurou-se demonstrar a validade dos games como ferramentas, as quais, o professor pode utilizar como recursos significativos e facilitadores da aprendizagem, além de proporcionarem aos alunos um acesso às novas e diferentes formas de linguagem e acesso ao conhecimento.

**Cód. 2866**

## **A CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO JURÍDICO, POLÍTICO E SOCIAL EM QUE ESTÁ INSERIDA A MENOR INFRATORA ATUALMENTE NO BRASIL**

*VIOTTO, Joingle Raphaela do Carmo\**  
*FONSECA, Genaro Alvarenga*

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*

Analisando o núcleo de formação do menor em geral e assimilando sua grande importância para o futuro do país em diversos aspectos, esse trabalho busca entender o ingresso precoce de jovens na criminalidade e assim refletir sobre medidas plausíveis para minimizar seus efeitos, além de cogitar meios de recuperação do menor frente às mazelas sociais a que é submetido. Tendo então o cuidado em avaliar as diversas variáveis jurídicas, políticas e sociais, o grande foco a ser pesquisado envolve a questão de gênero, onde todos os problemas enfrentados se maximizam pela fragilidade existente ainda hoje no universo feminino. Para que haja a construção lógica desta pesquisa, é preciso entender o perfil dos crimes cometidos pelas menores, entender a instituição responsável pela reabilitação das mesmas dos pontos de vista teórico e empírico, acompanhando as particularidades que envolvem o gênero feminino na internação. Atento a todas essas questões, há neste trabalho uma grande preocupação com o aspecto humanitário, envolvendo o cuidado de um ser humano para com o outro. Busca-se analisar os aspectos do antes, durante e pós-internação, avaliando os efeitos produzidos pela fundação CASA e a recepção da sociedade no momento do pós-internação. Dessa forma, pretende-se também avaliar as propostas do atual modelo no que diz respeito à questão da ressocialização. Para sua concretização a pesquisa conta inicialmente com a coleta de fontes bibliográficas pertinentes ao tema. Além da literatura, será realizada pesquisa empírica com profissionais da área entre outras fontes desenvolvidas a partir de pesquisas sobre a Fundação CASA. No âmbito das políticas públicas, a atual solução proposta para a diminuição da

criminalidade entre crianças e adolescentes é a redução da maioridade penal, fortemente problematizada neste trabalho pela relação direta entre o jovem que se envolve com a criminalidade e a recepção e perspectiva da sociedade sobre o mesmo, envolvidas ainda com os debates científicos e políticos de prós e contras. Existem poucas discussões naquilo que concerne à menor infratora especificamente dentro do meio científico jurídico e o acesso à informação é restrito. Entretanto, uma das propostas principais do trabalho é apresentar as formas de soluções discutidas atualmente elas políticas públicas e problematizá-las rondando em torno da questão da redução da maioridade penal.

\* Bolsista PIBIC/CNPq

**Cód. 2837**

### **A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

*ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de  
GRACIOLI, M. Madalena  
GIMENES, Priscila Alvarenga Cardoso\**

*Fundação Educacional de Ituverava*

Considerando a necessidade de se repensar os modelos atuais da formação superior de professores, em razão da maioria dos currículos dos cursos de licenciaturas está fundamentada em modelos teóricos desarticulados das práticas educativas, foi criado pelo Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Uma das instituições de ensino superior que participam do programa é a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Educacional de Ituverava (FFCL) desenvolvendo seis subprojetos das áreas de Pedagogia, Matemática, Letras, Biologia, História e Interdisciplinar, envolvendo um total de 60 licenciandos. A presente pesquisa objetiva traçar o perfil dos alunos que atuam no PIBID/FFCL, bem como conhecer suas expectativas com relação ao desenvolvimento pessoal e profissional oportunizado pelo programa. O levantamento de dados foi realizado por meio de um questionário aplicado junto aos licenciandos e analisados por meio de uma abordagem qualitativa.

\* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2957**

### **A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PIBID PARA O TRABALHO DIVERSIFICADO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA**

*SILVA, Ivel Felice da\**

19

*Unesp - Universidade Estadual Paulista*

O cotidiano da escola pública brasileira encontra-se marcado pelo fracasso e pela evasão de uma parte significativa de seus alunos, os quais são marginalizados pelo insucesso, pelas privações que sofrem como consequência de problemas sociais e da falta de qualidade na educação como um todo. O sistema educacional democratizou o acesso à escola, porém ainda não conseguiu garantir o acesso à aprendizagem para todos. Nesse contexto, o papel do professor aparece como fundamental no processo de ensino e aprendizagem proporcionando diversas formas alternativas para a aquisição de conhecimento como atividades diversificadas, interdisciplinares e contextualizadas, sempre de acordo com o desenvolvimento pessoal a realidade e as dificuldades do aluno, conduzindo-o a refletir e problematizar os conteúdos em análise. O aluno, por sua vez, passa a ser visto como um ser histórico e social, construindo através da mediação do outro a aprendizagem, incorporando as novas informações aos conhecimentos já adquiridos. Nesse contexto, o Subprojeto de História do PIBID está sendo desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual Paulista (UNESP) na Escola Estadual Mário D'Elia há um ano, executando ações pedagógicas em quatro salas de oitavas séries. O trabalho apresenta-se de forma diversificada em sala, com aulas dialogadas, debates, pesquisas, produção de jornais, histórias em quadrinhos, produção de textos, teatros, entre outras. No desenvolvimento deste trabalho, a atuação dos universitários do PIBID é muito importante, pois os mesmos orientam, realizam intervenções, oferecem sugestões, sempre trabalhando de forma integrada com o professor da sala. O resultado final tanto pode se mostrar no próprio incremento dinâmico das aulas como no processo de formação dos graduandos através da experiência em sala de aulas e no aprendizado com os supervisores.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2634**

**A DIMENSÃO DO TRABALHO DOCENTE SOB A ÉGIDE DA REESTRUTURAÇÃO DO CAPITAL NA GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR**

*LOURENÇO, Edvaldo Sant Ana  
PEREIRA, Noádia Munhoz*

*Universidade Federal de Uberlândia*

O artigo analisa a importância do dimensionamento político que é dado ao trabalho docente, visto que, a instituição universitária está vinculada a formação de profissionais de qualidade social referenciada. Sendo assim, cumpre entender a real intenção da reestruturação do capital no contexto de sua função mercadológica definida pelas relações de trabalho na modernidade que no intento de responder os interesses do sistema produtivo desenvolve uma nova configuração do trabalho docente no ensino superior. Também, busca apreender, as transformações das políticas educacionais como um dos

componentes do trabalho docente assumindo uma posição clara de interrogação, abertura, dúvida, diálogo e aperfeiçoamento. Neste sentido, tem como objetivo traduzir a reforma da educação superior na busca de um novo modelo de gestão do trabalho docente; entender os impactos das matrizes dos organismos multilaterais e suas influências no direcionamento das inovações para o trabalho docente; e por fim identificar a redefinição do conceito de reestruturação produtiva, ou seja, como o trabalho é entendido e como o trabalhador entende a qualidade para o seu trabalho. O desenvolvimento da pesquisa está em fase de andamento e contará com a metodologia de análise documental, distribuição de questionários e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos envolvidos na pesquisa, que são os professores gestores de cinco instituições de ensino superior públicas do estado de Minas Gerais. Portanto, frente à lógica racional e empresarial dos espaços formativos torna-se urgente identificar a concepção de gestão que são incorporadas nos discursos científicos de viabilização de uma nova política do trabalho docente, para então, gestarmos no ensino superior saberes que envolvem valores e princípios mais críticos de uma sociedade.

**Cód. 2926**

### **A ESCOLA, O TRABALHO: EM FOCO OS JOVENS APRENDIZES FACE AO APRENDER A FAZER E AO DESENVOLVIMENTO HUMANO**

*FERREIRA, Gabriela Barros\**  
*OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e*

*Uni-FACEF Centro Universitário de Franca*

O objetivo deste trabalho é refletir sobre as relações da escola e do trabalho na constituição de jovens aprendizes, especificamente no aprender a fazer, a fim de verificar a contribuição destas instituições para o sujeito. Esta pesquisa se inicia abordando a questão da inserção de adolescentes no universo do trabalho, em que se busca averiguar quais os benefícios para esse jovem enquanto indivíduo social e, em que medida a junção entre esses dois ambientes: escolar e trabalho possibilitam o desenvolvimento não só profissional, mas também o desenvolvimento humano. Para atingir o objetivo proposto, utilizam-se as propostas teóricas de Bauman(1999), para abordar a questão da nova configuração social em que o sujeito está inserido, enquanto indivíduo participante do mundo globalizado e Delors (2000) para explicitar a relevância da escola no âmbito do aprender a fazer. Para abordar a configuração do trabalho em que se enquadra o jovem aprendiz, parte-se da Lei da Aprendizagem (10.097/2000) e também do Manual de Aprendizagem: o que é preciso para contratar um aprendiz (2003). Por isso, a pesquisa apresenta uma abordagem teórica, no tratamento de históricos e conceitos e também abordagem de campo, em entrevistas que serão realizadas com jovens aprendizes, com foco qualitativo. Justifica-se esta pesquisa, devido à necessidade de se discutir a respeito das questões humanas ligadas à sociedade contemporânea que, cada vez mais, exige da população uma postura diferente em relação às formas de aprendizagem do fazer profissional.

\* Bolsista PIBIC/CNPq

**Cód. 2906**

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO**

*PIANA, Maria Cristina*

*PARREIRA, Lúcia Aparecida*

*OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Silva*

*Universidade Estadual Paulista - Unesp - Franca/SP*

O presente artigo objetiva refletir a educação infantil como primeiro atendimento à criança da educação básica prevista na Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional de 1996. A criança passa a ser considerada um sujeito de direitos e não mais de tutela como ocorreu historicamente. O direito diz respeito ao processo educacional autônomo, criativo, participativo, tendo por finalidade o desenvolvimento integral das crianças. E como dever do Estado, a lei determina que este deve garantir a oferta de uma educação infantil gratuita e de qualidade. Trata-se ainda de uma pesquisa bibliográfica que fundamenta seus argumentos nas legislações e fatos históricos analisados por teóricos críticos da educação brasileira. Num Brasil onde milhares de crianças não têm seus direitos garantidos, é necessário analisar criticamente o descaso de uma sociedade capitalista que ratifica uma educação excludente, elitista e conservadora, onde uma classe social não tem acesso ao desenvolvimento de uma vida plena. A escola de educação infantil é uma instituição que tem condições de contribuir com a formação desta criança, futura cidadã, principalmente, porque ela compartilha da educação desde a tenra idade do ser humano, das crianças de zero a cinco anos e está intimamente ligada com as famílias. Para Gohn (1984), a pesquisa deve remeter o educador aos significados dos fenômenos. Ela se faz necessária para explicar a realidade e poder transformá-la. Pesquisar é elaborar conhecimentos, dialogar criticamente com a realidade para poder oportunizar transformações. É nesta perspectiva que os profissionais da educação podem construir sua prática pedagógica, buscando conhecer a realidade para nela transformá-la. E ainda, a função social da educação deve destacar que a educação é um processo e uma prática social, constituídos e constituintes das relações sociais mais amplas, pois além de ampliar espaços, sinaliza a importância de que ela se dê de forma contínua ao longo da vida. (FERREIRA, 2009). A educação da criança para a formação da cidadania é um processo lento e profundo que poderá levar gerações para se perpetuar concretamente dentro do espaço social. A dimensão de construção é muito ampla e longa, pois se trata de construir "gente", além de meros trabalhadores treinados e alienados, estamos falando de construir "pessoas" informadas e conscientes de sua situação na sociedade a qual lhe atribui direitos e deveres sociais. Nesse sentido, o legado histórico aponta o caminho a ser trilhado, de emancipação humana e política num país pautado na justiça social.

**Cód. 2818****A GESTÃO E A BIBLIOTECA ESCOLAR: REALIDADES, POSSIBILIDADES,  
E NECESSIDADES DESSE ESPAÇO***FALLEIROS, Simone Regina de Oliveira Nascimento**Unesp - Franca*

Esse estudo aborda a atual situação das bibliotecas escolares nas unidades de ensino público do Estado de São Paulo, e busca contextualizar biblioteca escolar e práticas educativas através dos atores: agentes bibliotecários, professores e alunos. O atual cenário da biblioteca escolar no Brasil é o reflexo do contexto em que ela tem existência, qual seja o da educação, portanto não é grande surpresa a dificuldade de se obterem dados atualizados sobre essa situação – quantas escolas possuem bibliotecas, o porte de seus acervos e quais têm profissionais especializados a sua frente. A contradição fundamental na questão das bibliotecas escolares diz respeito ao grande distanciamento existente entre o discurso sobre a importância da leitura e as condições concretas que esses atores enfrentam para realizar o encaminhamento de ações voltadas para a formação de leitores. O objetivo da pesquisa é contribuir para uma reflexão do papel da biblioteca escolar, e suas potencialidades na formação do indivíduo histórico, político e sociocultural. O estudo caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica, com teóricos que discorrem sobre o tema leitura e suas variáveis. O documento, Por uma Política de Formação de Leitores, elaborado pelo Ministério da Educação e Cultura, veio agregar ao estudo a inserção de novas ações e indicadores sobre as bibliotecas nas escolas da rede pública. As conclusões obtidas nesse estudo apontam que apesar de estarem sendo desenvolvidas políticas públicas nessa direção, poucas instituições dispõem dos recursos e da visão necessárias para manter uma biblioteca, e raros são os profissionais empenhados em prestar vida cultural a esses espaços, muitas vezes esquecido pelas instâncias do Sistema Educacional Público, mesmo sendo merecedores de especial atenção pelos órgãos competentes.

**Cód. 2970****A INTEGRAÇÃO SOCIAL DO MERCOSUL À LUZ DO NEO-  
CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO***CARMO, Raul da Silva  
TRUJILLO, Elcio**Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp - FCHS*

O presente trabalho tem por objetivo analisar de forma qualitativa o plano estratégico de ação social do MERCOSUL, de forma a identificar se em seu corpo estão presentes os princípios da epistemologia do sul e se a iniciativa vai de encontro às discussões, acúmulos, e ao marco teórico que representa o

neo-constitucionalismo latino-americano, em especial sua fase pluralista. Afinal, a proposta de integração e ação política dos países-membros da entidade deve ser calcada no em suas próprias constituições. A fundamentação teórica do presente trabalho se dá com base na epistemologia do sul. Mesmo com o advento dos direitos sociais a partir do início do século XX, tendo como exemplo a constituição de Weimar (1919) e, após segunda guerra mundial, do estado democrático de direito, o qual prevê a defesa dos direitos humanos e o constitucionalismo dirigente, as condições econômicas, sociais e culturais tão díspares da América Latina nunca permitiram o exercício pleno dos direitos pelos seus cidadãos. Por meio da análise de Boaventura de Sousa Santos, pode-se entender a origem da incompatibilidade e das contradições decorrentes do constitucionalismo reprodutor do pensamento europeu. Apontando que o colonialismo “foi também uma dominação epistemológica, uma relação extremamente desigual de saber-poder”, a partir do qual foram arraigadas concepções de estado-nação, igualdade formal e supremacia da democracia representativa nas instituições latino-americanas. Frente ao exposto, propõe-se outra forma de pensar o direito, não mais alicerçada no saber-poder colonial, mas a partir da epistemologia do Sul, entendida como “o conjunto de intervenções epistemológicas que denunciam a supressão dos saberes levada a cabo, ao longo dos últimos séculos, pela norma epistemológica dominante, valorizam os saberes que resistiram com êxito e as reflexões que estes têm produzido e investigam as condições de um diálogo horizontal entre conhecimentos. A esse diálogo entre saberes chamamos ecologias de saberes”. Diante de um sistema constitucional contraditório no qual as violações de direitos eram constantes, os movimentos populares e políticos através da mobilização social conseguiram vitórias eleitorais recentes que ensejaram um novo-constitucionalismo baseado em outros valores, o qual conserva elementos do neo-constitucionalismo europeu tais quais o principialismo, interpretativismo moral-constitucional, pós-positivismo e o estatalismo garantista<sup>3</sup> ao multiculturalismo, expansão dos direitos fundamentais, fortalecimento da integração nacional e da democracia participativa, baseados nos saberes e na cultura do povo latino-americano, criando um arcabouço de conhecimento próprio, a “epistemologia do sul”. Outra referência teórica importante é a terceira fase do neo-constitucionalismo, a plurinacional. Esta fase inaugura-se em 2006 e tem como características principais a demanda pela construção de um Estado plurinacional e o pluralismo jurídico. A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória, através da metodologia de análise documental e bibliográfica, na leitura crítica do plano de ação e confronto destes com os textos basilares do neo-constitucionalismo latino-americano. O método comparativo aliado ao dialético permitirá uma análise qualitativa do plano de ação estratégica de forma a concluir se este é compatível com os princípios do neo-constitucionalismo.

**Cód. 2884**

## **A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELAÇÕES ENTRE SABER FORMAL E SABER COTIDIANO NOS PLANOS DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA**

*LIMA, Natasha Campos de Abreu  
MARQUES, Ricardo Moura dos Santos*

*Faculdade União Araruama de Ensino*

No plano de investigar – a nível de um Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia - as rotinas educativas do Primeiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos, o ensino de Matemática apresentou destaque visto estar voltado a um público que, mesmo em poucos graus de alfabetização, já apresenta certos domínios da linguagem Matemática. Compreendendo que tais manipulações informais fazem parte das relações sociais e de trabalho desses sujeitos, a pesquisa se volta às análises da Didática Matemática na escola da EJA como caminho para a qualificação das ações cotidianas e, em consequente, para uma nova postura do aluno que é cidadão, consumidor e trabalhador. A investigação envolve-se com a leitura das interseções entre o saber cotidiano e o saber formal desenvolvido nos espaços formais de ensino, desvelando fossos e equívocos que podem, inclusive, provocar a evasão de uma escola que parece não cotejar as necessidades práticas cotidianas. Em contraponto, aponta-se quais os fundamentos didáticos para uma aprendizagem significativa e que leve à modificação das participações sociais – em proposta pedagógica que suscite a inclusão, a independência e a valorização de saberes acumulados. Através de levantamento bibliográfico – documentos advindos de políticas públicas (BRASIL, 2001; SÃO PAULO, 2010) assim como literatura afinada ao tema (em destaque: FONSECA, 2007; FREIRE, 1980; SKOVSMOSE, 2001, 2007, 2008) – e relatos de profissionais da modalidade, traz-se as importâncias de “uma Matemática” que, contextualizada à sociedade capitalista e informativa, tenha sentido e possa ampliar as intervenções de jovens, adultos e idosos em suas rotinas domésticas e/ou profissionais. As vozes trazidas em teoria ou narrativa apontam alguns despreziosos caminhos para a prática em sala de aula e superação dos desafios e fragilidades no ensino dessa disciplina, sendo o ato pedagógico, as relações entre os sujeitos e a essencialidade transformadora da EJA elementos indissociáveis para uma (re)significação dos papéis da escola.

**Cód. 2809**

### **A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E SUA IMPLEMENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – UFTM**

*GAZOTTO, Mireille Alves  
GIOMETTI, Analúcia Bueno dos Reis*

*UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO -  
UNESP/FRANCA-SP*

A assistência estudantil na Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, município de Uberaba-MG, visa a concretização das Políticas Públicas referente à permanência e conclusão de curso de todos os alunos, particularmente dos que se encontra em situação de vulnerabilidade

socioeconômica. Fundamenta-se na Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES, decreto nº 7.234, de 19/07/2010) e na Resolução nº 02/2008, da Congregação da UFTM. Este programa efetiva-se por intermédio de ações que se desenvolvem nas seguintes áreas estratégicas: moradia estudantil; alimentação; transporte; assistência à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Assim, o presente artigo foi organizado por meio da dissertação de mestrado concluída, cujo tema é "Políticas Públicas Educacionais: uma análise sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil no contexto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM". O interesse pela temática está vinculado às políticas públicas educacionais tendo como objeto de estudo a sua implementação. O artigo colocou em discussão a análise da PNAES naquela universidade. Tratou-se vinculada diretamente com as políticas públicas educacionais. O referencial teórico fundamentou-se na teoria social crítica para apreensão do processo histórico das relações sociais, repercutindo nas políticas públicas educacionais. A metodologia pautou-se na pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. No momento, a pesquisa está na fase de apreensão dos dados empíricos. Com este estudo conheceu-se as condições dos discentes de graduação em sistema presencial na UFTM de 2008 a 2012 e a influência na sua perspectiva de vida.

**Cód. 2849**

## **A PRÁTICA EDUCATIVA DO SERVIÇO SOCIAL NO ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL: A EXPERIÊNCIA DO SENAC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

*MARTINS, Angelina  
OLIVEIRA, Josiani Julião Alves de*

*Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho UNESP Campus de Franca*

O objetivo neste artigo é discutir as práticas educativas que o/a assistente social tem conseguido desenvolver no espaço da educação técnica-profissional no Senac São José do Rio Preto. Neste ensaio teórico compartilhamos dois projetos que estão sendo desenvolvidos que caracterizam nossas experiências profissionais. Estamos desenvolvendo ações que possuem caráter educativo e que respondem as demandas emergentes das expressões da questão social em ambiente escolar. O artigo pretende ressaltar a importância do/a assistente social no ensino técnico-profissional e contribuir para a disseminação teórica da prática profissional neste locus, já que as referências que atualmente dispomos se referem à atuação do/a profissional nos ambientes escolares de ensino infantil e fundamental (educação básica). Para realizar esta reflexão da prática educativa do/a assistente social no Senac São José do Rio Preto, nos apropriamos da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez que foi proposta por Berberl (2007), pois direciona nosso olhar para a realidade. Realizamos pesquisa bibliográfica e analisamos o real a partir da categoria

dialética. Como fundamentação teórica, utilizamos como principais autores: Amaro (2012), Conjunto CFESS-CRESS (2013), Martins (2007), Mosé (2013) e Tonet (2014).

**Cód. 2939**

## **A APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*ALMEIDA, Thais Campos de\**  
*GOMES, Bruno Batista*  
*SILVA, Márcia Pereira da*  
*LIMA, Sheila de Paula Costa*

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP Franca*

O cenário da educação básica pública brasileira hoje se mostra hostil para a prática educacional, levando em conta a falta de investimentos na infraestrutura das escolas, que geralmente compõe um espaço que poda tanto o professor quanto o aluno, visto que as salas de aula são pequenas, com muitos alunos e poucos recursos disponíveis, a serem utilizados pelo professor para a melhor interação com o aluno, como computadores, projetores de mídia e aparelhos de televisão. A falta de investimentos não é apenas na estrutura, mas também no corpo docente das escolas, baixos salários e jornadas longas de trabalho fazem parte do processo de sucateamento que a educação básica sofre no Brasil, portanto, diante disto, a busca por essas novas abordagens didáticas se fazem ainda mais necessárias. Esse trabalho, portanto, apresenta os projetos e as dinâmicas didáticas usadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Escola Professor Dante Guedine Filho, em parceria com a Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (Campus Franca). A atividade com foco no tema "Independência do Brasil" – prevista no Caderno do Aluno para o ano de 2015 - foi realizada pelos pibidianos Bruno Batista Gomes e Thaís Campos de Almeida e a professora supervisora Sheila Lima, dividida em dois momentos: transcrição do conteúdo na lousa e explicação do mesmo; e a encenação. Neste caso, o conteúdo do teatro foi separado pelos fatos principais e elaborado previamente pelos graduandos (ex: 7 de setembro, Noite da Agonia, Dia do Fico) e as cenas foram realizadas pelos alunos – que se ofereceram para participar da atividade - com auxílio dos pibidianos. A importância da prática teatral para a melhoria da educação básica consiste principalmente no rompimento da relação hierárquica e binária professor-aluno visto que a aula é realizada em roda, facilitando a interação dos alunos, além disto, sendo a participação dos alunos necessária, o aluno passa a ser não apenas um simples receptor de informações, mas passa a exercer papel principal na sala de aula. A prática teatral em sala de aula está umbilicalmente ligada com a noção de que as aulas de História devem abarcar temas relacionados com a realidade dos alunos e deve ser adaptável aos mesmos e não ao contrário. Assim sendo, o ensino da História por meio do teatro pode

ser revolucionário, pois devolve para o aluno o lugar central na educação, fomentando questionamentos e a imaginação – traços típicos dos jovens que porém não são estimulados a colocar em prática: “Mas é preciso sempre e sempre denunciar essa educação voltada à submissão, à docilidade. Lembremo-nos: o ato criador é rebelde e subversivo – é, sobretudo, um ato de coragem. Coragem de não aceitar o estabelecido, propondo uma nova ordem, uma nova correlação de forças.” (JÚNIOR, João Francisco Duarte, 1953 – Por que arte-educação? 6ª Ed. (Coleção Ágere). Campinas, SP: Papyrus, 1991.)

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2842**

### **A ATUAÇÃO DO PIBID: UMA REFLEXÃO ENTRE LEGISLAÇÃO E PRÁTICA NA UNESP DE FRANCA**

*DAIBERT, Clara Maria  
FONSECA, Genaro Alvarenga*

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*

O presente trabalho tem como objetivo inserir o PIBID – Programa de Incentivo de Bolsas de Iniciação à Docência, política pública de âmbito federal, no debate sobre a formulação de políticas públicas educacionais pós anos 90. Discute-se a atuação do programa na Unesp de Franca no curso de História em paralelo às determinações legais que o cercam, indagando se este concorre para que se habilite melhor o aluno de licenciatura para o exercício da docência.

**Cód. 2917**

### **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO HIV/ AIDS EM PESSOAS ACIMA DE 50 ANOS**

*MENDES, Tatiane de Jesus Martins  
SILVEIRA, Laura Menezes  
ARAÚJO, Naiara Cristina Rosa  
STABILE, Angelita Maria*

*USP-Ribeirão Preto*

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma epidemia que atinge todas as faixas etárias, indiferente ao sexo, cor, raça e classe social. O aumento do número de casos em pessoas acima de 50 anos é um fato que se faz presente nas estatísticas e necessita do olhar dos profissionais da saúde, que muitas vezes ignoram a sexualidade do idoso, com isso dificultando trabalhos educativos voltados a prevenção ao HIV/AIDS. Objetivo: Observar os aspectos relacionados à sexualidade de pessoas acima de cinquenta anos e a presença do enfermeiro enquanto educador atuando na prevenção ao

HIV/AIDS voltadas a esta população. Método: A metodologia aplicada consta de uma revisão de literatura de artigos científicos e livros, sendo estruturado nos temas: sexualidade, HIV/AIDS e idosos, o enfermeiro como educador e educação em saúde na prevenção ao HIV/AIDS utilizando os autores que defendem essa temática. Resultados: A sociedade ainda percebe o idoso como um sujeito assexuado, o que não condiz com os estudos, que apontam que o percentual de idosos acima de 50 anos envolvidos em um ou mais relacionamentos sexuais é grande, pois se o idoso não possuir comprometimento patológico, poderá manter uma vida sexual ativa prazerosa. Em outro estudo pesquisado foi encontrado 67% dos homens e 39,5% das mulheres, na faixa etária de 65 a 74 anos, que estavam sexualmente ativos. O comportamento sexual da população idosa deve ser considerado nas ações de prevenção e promoção de saúde no âmbito do HIV/AIDS. Conclusão: Observamos com este trabalho a importância de trabalhos educativos preventivos ao HIV/AIDS oferecidos pelo profissional enfermeiro abrangendo as pessoas acima de 50 anos, observadas suas particularidades.

**Cód. 2803**

## **A AÇÃO SOCIOEDUCATIVA COM PESSOAS IDOSAS NO PROJETO DE EXTENSÃO UNATI-UNESP FRANCA**

*POLTRONIERI, Cristiane de Fátima\**  
*SOARES, Nanci*  
*COSTA, Joice Sousa*  
*COSTA, Denise Gisele Silva*

*Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - UNESP/ Franca*

Com o presente ensaio teórico pretendemos analisar o aumento populacional do segmento idoso e os desafios encontrados na contemporaneidade. Assim, refletiremos sobre as políticas sociais, dando foco especial à criação das Universidades Abertas a Terceira Idade (UNATI), destacando a importância deste espaço coletivo que pode promover a cidadania, participação social e luta pelos direitos sociais. Logo, propomos uma reflexão sobre o Projeto de Extensão Universitária da UNESP/ Campus de Franca, intitulado "Unati: construindo cidadania", pois se constitui como ações de interação entre a universidade e a sociedade, estando intimamente vinculada ao ensino, pesquisa e extensão de modo a contribuir na construção do pensamento científico e no desenvolvimento da práxis. A pesquisa é do tipo bibliográfico e o método eleito é o materialismo histórico dialético. Dessa maneira, esperamos contribuir para que os espaços coletivos possibilitem a construção da participação social e política deste segmento com vistas à emancipação.

\* Bolsista CAPES

**Cód. 2967****A EDUCAÇÃO COMO “PRIORIDADE”: O DIREITO EDUCACIONAL NA  
MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE DIREITO DAS UNIVERSIDADES  
FEDERAIS BRASILEIRAS***MONTEIRO, Santiago Castigjo e  
MARTINO, Vânia de Fatima**Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus de Franca*

Nelson Joaquim, em seu livro “Direito educacional brasileiro: história, teoria e prática”, desenha o Direito Educacional enquanto ramo autônomo da ciência jurídica, militando na superação da fase estritamente legislativa do ensino e defendendo a necessidade da formulação de uma teoria e prática especificamente destinada às peculiaridades da área educacional. Chama especial atenção para a natureza híbrida e interdisciplinar do direito educacional, pois, respectivamente, presentes em sua essência as características tanto do direito público quanto do direito privado, bem como, a relação com as diversas áreas do conhecimento. Observa ainda a necessidade de uma abordagem sistêmica do direito educacional, pois este deve ser analisado dentro de uma perspectiva holística do ordenamento jurídico como um todo, ou seja, quando tratamos do direito educacional temos que levar em conta as diversas disposições hierárquicas que regulamentam a educação formal no Brasil, sempre considerando o diálogo dessas instâncias normativas com as instâncias pragmáticas da vida social. Mais do que isso, faz-se necessária a capacitação de profissionais habilitados para a atuação preventiva e contenciosa do exercício da prestação educacional formal de nosso país, seja ela pública ou privada.. Assim sendo, tal livro de Nelson Joaquim, com edição datada de 2009, provocou-nos a verificar quais os impactos atuais de tais discussões, principalmente se a disciplina de Direito Educacional já está sendo contemplada na matriz curricular das faculdades federais de direito de nosso país. Para tanto, fez-se o uso da pesquisa bibliográfica e da verificação empírica das matrizes curriculares disponibilizadas nos sítios eletrônicos oficiais das instituições federais de ensino superior brasileiras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e com intuito de fomentar os debates nessa problemática, principalmente para superar a marginalização e alienação que existe dentro das academias jurídicas em relação ao direito educacional. Nossos resultados indicam que ainda estamos longe de dizer que a academia de direito brasileira tem dado o devido espaço para os debates na temática. Verificamos que o estudo do Direito Educacional por profissionais do Direito se dá restritamente por meio da pós-graduação, ou seja, limita-se a um grupo seleto de profissionais que buscam especializar-se na área. Em nosso ponto de vista, tal restritiva acaba por não democratizar o debate em área estratégica para a construção de nosso Estado Democrático de Direitos, acabando por ser paradoxal tal desinteresse em tempos de “BRASIL, PÁTRIA EDUCADORA”, em que a política pública elenca a educação como a “prioridade das prioridades”.

**Cód. 2811****A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA ALUNOS AUTISTAS DE ALTO E BAIXO FUNCIONAMENTO, RELATO DE CASO DA APAE TAQUARITINGA/SP***OLIVEIRA, Rafael Miranda**CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA*

A palavra autismo provém do grego, que significa a si mesmo, como alguém retraído si mesmo, que não tem interesse no mundo exterior (TOMATIS, 1994). Não é apenas uma deficiência simples, mas um conjunto de variações intituladas como "Autism Spectrum" e relaciona-se com diversas síndromes, afetando a comunicação, convívio social, imaginação e comportamento, geralmente acompanhada de retardo mental em níveis que variam de severo a profundo (Gillberg & COLEMAN, 1996). Autistas de alto funcionamento podem aceitar a interação social, mas não a procuram. Os autistas de alto funcionamento possuem capacidades coordenativas básicas desenvolvidas, de modo que, podem ser melhor estimuladas, através da educação física escolar, possibilitando a prática do treinamento esportivo para esses indivíduos, inclusive, resultando na formação de grandes atletas, como por exemplo existem no futebol europeu. Diferentemente, os autistas de baixo funcionamento são pessoas mudas por completo, isoladas de interação social e coordenação motora debilitada. Os movimentos são pobres, lentos ou atrasados em suas realizações. Note-se a dificuldade de coordenação motora, tais como dificuldade de equilíbrio e finos movimentos (Schopler et al., 1983). Sendo neste caso, um direcionamento totalmente diferenciado no tangente a educação física escolar, estando basicamente voltada ao desenvolvimento das capacidades motoras básicas para a realiação das atividades cotidianas, de modo que possa gerar uma menor dependência do indivíduo autista, em relação às pessoas. A educação física é uma área que interage com o ser humano em sua totalidade, por isso tem um papel importante no desenvolvimento global dos alunos, especialmente aqueles com deficiência, motor e intelectual, social e afetivo. A educação física tem sido uma das principais formas de reduzir comportamentos estereotipados característicos desta doença (LEVINSON & Reid, 1993). O objetivo deste trabalho foi relatar a importância e os resultados obtidos pela intervenção da educação física escolar em aluno autista de baixo funcionamento com retardo mental. O aluno antes da intervenção, apresentava falta de coordenação motora e força muscular. A falta de tais habilidades não o permitia realizar tarefas simples, como subir escadas, caminhar sem cair, abrir uma porta, levar um talher à boca para se alimentar, não conseguia manipular ou simplesmente segurar objetos leves, conciliar movimentos etc. Fazia uso de talas de contenção devido à auto-agressão. As atividades ocorreram durante o período do primeiro semestre de 2014, sendo cinco vezes por semana. Após o período de das intervenções, o adolescente obteve capacidade para segurar e manipular objetos de diferentes formas, tamanhos e peso, combinar movimentos, como caminhar carregando objetos nas mãos, realizar o ato de

31

abrir a porta e alimentar-se sem ajuda. Desenvolveu a coordenação motora, inclusive a refinada, foi possível a retirada de placas de contenção, pois não mais se auto agrediu. A educação física escolar voltada a indivíduos autistas de baixo, possui funções totalmente diferentes em relação á autistas de alto funcionamento. É uma grande aliada no processo de desenvolvimento para autistas de baixo funcionamento, pois melhora as habilidades sociais, emocionais e de coordenação motora, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

**Cód. 2905**

## **A EDUCAÇÃO PARA DIREITOS HUMANOS COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DA CIDADANIA E COMBATE À EXCLUSÃO SOCIAL**

*GARBIM, Ana Lelis de Oliveira\**

*Centro Universitário Municipal de Franca*

Direitos Humanos é a concretização plena do exercício da cidadania e deve ser associado à educação que se mostra como seu instrumento lógico, assim, os sujeitos de direito buscam o auge da consolidação da dignidade humana que é o objetivo primordial da vida de qualquer homem nascido. Este estudo voltado aos direitos humanos carece de uma avaliação sobre o cenário nacional, suas qualidades e seus problemas cruciais em relação às desigualdades sociais e regionais. Ao abordar educação focada em Direitos Humanos devemos observar a necessidade de aplicar princípios vitais do Direito na vida de todo e qualquer cidadão e ainda, do processo de emancipação do homem para a prática da dignidade, da igualdade, do convívio em comunidade e da mudança cultural quando trazemos tais conceitos ao mundo da educação formal. Assim, é necessária uma intervenção humanista na formação escolar como ponto de mudança para subjetivação do cidadão para que daí venha tomar posse do exercício pleno de direitos e obrigações e ser reconhecido como igual na sua diferença. Em consulta aos textos e trabalhos pesquisados para desenvolvimento do tema proposto, o assunto se desdobra desde a evolução dos Direitos Humanos no mundo e no Brasil (Piovesan, 2006) até uma análise crítica em nosso cenário nacional e, detidamente, com o foco regional e como o assunto é levado ou não aos meios de formação dos estudantes em sua formação básica com a intenção de despertar o interesse e o conhecimento sobre o tema e fazer que o cidadão questione seu ambiente e sua comunidade para que o respeito às diferenças e aos preceitos básicos da vida se façam presentes na formação do mesmo. O propósito de tal pesquisa é, justamente, destacar a importância do tema na mais tenra idade e despertar mecanismos culturais em favor da vida digna na sua abrangência e em consequência, o combate às diferenças seja tão relevante quanto as disciplinas de base das instituições de ensino, considerando neste contexto parceiros inseparáveis agentes públicos, políticas públicas e sociais. O projeto visa desenvolver pesquisas junto às instituições de ensino para levantamento da relevância do tema e de como é apresentado às diversas faixas etárias e após isso, desenvolver paralelos entre a teoria e a prática para um debate sobre o

processo de conscientização de agentes públicos, comunidade, estudantes e sujeitos envolvidos diretamente neste processo de formação humana. A busca é pela integração do tema à vida cotidiana, nos fazendo refletir sobre nossos papéis sociais e colaborando com a redução do preconceito e diferenças que travam o progresso individual e coletivo.

\* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2955**

## **A ESCUTA COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE NA SALA DE AULA**

*BRAGA, Carolina Marcelino\**  
*BRAGA, Renata Marcelino*  
*MAZEO, Anissa Paula*  
*BOMFIM, Irma Helena Ferreira Benate*

*Centro Universitário de Franca*

O presente trabalho, visa apresentar alguns conceitos relacionados à promoção e prevenção de saúde nas escolas de ensino fundamental, e a importância de compreender e vivenciar a saúde biopsicossocial na sala de aula. O trabalho pretende demonstrar uma das aulas desenvolvidas no projeto Pibid – Programa Institucional de Iniciação à Docência, referentes à escuta, reflexão e autoconhecimento. Nesse artigo propomos a relevância da escuta e do desenvolvimento de discussões para compreender as opiniões dos discentes em relação as reflexões do cotidiano. A atividade ocorreu em aulas ministradas uma vez por semana, com duração de uma hora e quarenta minutos, com o auxílio do professor responsável pelas aulas de ciências. Observamos a necessidade dos alunos em serem ouvidos e refletirem sobre si mesmos, incluindo seus principais medos e sonhos. Contam como participantes, 35 alunos do 8º ano do ensino fundamental de uma escola no interior do Estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, observando a importância do corpo docente como mediador da aprendizagem, promovendo espaço para a promoção da saúde psíquica dos alunos.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2873**

## **A EXTENSÃO QUE POR MUITO TEMPO PROCUREI SEM IMAGINAR QUE PUDESSE EXISTIR**

*POUSA, Pedro\**  
*FONSECA, Genaro Alvarenga*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP - Campus de Franca*

33

O artigo se inicia com um título intertextual entre o GINGA, um grupo de extensão da Unesp no campus de Franca, e um livro do Rubem Alves, intitulado "A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir". A ideia do grupo sempre foi se inspirar nas palavras desse e de vários outros autores que versam sobre educação, e também em várias escolas, como a Escola da Ponte, cuja história e funcionamento se encontram no livro citado acima, ao realizar suas atividades com as crianças do bairro Vila Tião. A educação que eles apresentam é bem diferente da das escolas públicas brasileiras, sejam municipais, estaduais ou núcleos de ensino federais, e também da grande maioria das escolas particulares, onde se tem um adulto senhor da razão e do saber, que deve disseminar seu conhecimento superior às crianças e adolescentes que estão sentadas e atentas na frente dele. O conteúdo dado não foi escolhido pelos estudantes, nem ao menos foi escolhido pelo professor, ele está lá por que alguém disse que seria de extrema importância que se aprendesse a fórmula de Baskara. É legítimo culpar a criança por não querer estar naquele ambiente que não pode ser do jeito que ela quer? Que ela não pode ser o que ela quer? É por isso que o GINGA (Grupo de incentivo à educação e ao esporte), que foi criado em 2008 por estudantes da Unesp do campus de Franca/SP, realiza atividades sócio-educativas com crianças de quatro a doze anos no centro comunitário do bairro Vila São Sebastião, ou Vila Tião, localizado na periferia da cidade de Franca. Ele foi criado no intuito de dar aulas de capoeira às crianças do bairro, mas desde sua criação o grupo recebeu e perdeu membros, alterando assim seus objetivos e metodologia. Atualmente, o GINGA desenvolve atividades lúdicas sobre temas propostos pelas próprias crianças, como cultura, diversidade, ciências em geral, bullying, política, e muitos outros. O objetivo dessa pesquisa é incentivar a leitura e discussão sobre o tema da educação interpretando livros de vários autores e diretores e, através disso, verificar se o grupo como um todo consegue aplicar os conhecimentos, lições e conselhos apreendidos no exercício da sua função, para tornar o espaço melhor em todos os sentidos, tanto para as crianças, quanto para os estudantes da Unesp. Para isso, o grupo semanalmente se encontrará com as crianças do bairro Vila Tião para exercer suas atividades em conjunto. Conforme as práticas se desenvolvem, situações necessitarão o uso desses conhecimentos que teoricamente garantem um aprendizado e convivência melhores. Nas reuniões que ocorrem semanalmente entre o grupo, será discutido como foi o andamento das atividades, dos conflitos e suas resoluções, e então verificar-se-á se os conselhos foram seguidos e qual a eficiência percebida. É importante realizar essa verificação, pois de nada adianta acreditar nas palavras desses autores se não é possível criar a educação emancipatória que eles (e o grupo também) idealizaram.

\* Bolsista BAAE II

**Cód. 2872**

**A FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO E O PAPEL DO ALUNO COMO AGENTE CONSTRUTOR: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID NA E. E. PROF. DANTE GUEDINE FILHO**

*SOUZA, Guilherme Teofilo de\**  
*SILVA, Márcia Pereira da*  
*MORAIS, Fernando Alves de*  
*LIMA, Sheila de Paula Costa*

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - Câmpus de Franca*

Este trabalho apresenta o relato de uma dinâmica desenvolvida com o oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Dante Guedine Filho, localizada no município paulista de Franca, a partir da “Situação de Aprendizagem 8 – Voto e Cidadania” presente no Caderno do Aluno do primeiro semestre de 2015. A atividade presente no material propõe uma análise comparativa entre alguns artigos das Constituições de 1824 e 1988 sobre o processo eleitoral. A partir de uma adaptação da atividade, foi proposto aos alunos, a realização de um debate para análise a cerca da participação política da população, por meio do voto, na construção da cidadania na história política e social do Brasil. Para isso, utilizamos o recorte do Primeiro Reinado no Brasil que se estendeu de 1822 a 1831, ou seja, inicia-se com o processo de independência e acaba com a abdicação de Dom Pedro I e o seu regresso a Europa. Sendo abordado o voto no período histórico, procuramos incentivar a discussão sobre a questão da participação política na época em que a Constituição de 1824 foi elaborada com a finalidade de contextualizar e relacionar ao processo eleitoral proposto na Constituição brasileira de 1988, contemplando-as com suas devidas características de acordo com o período a que se referem e mostrando os direitos e garantias que cada uma oferece e as mudanças no processo eleitoral no que diz respeito ao voto. Para aproximar da realidade do aluno simulamos uma eleição na sala de aula, onde as chapas criadas identificaram os problemas vivenciados na escola, propuseram soluções e seus pares escolheram, por meio do voto, as melhores propostas que posteriormente foram encaminhadas à direção. Com essa dinâmica, podemos evidenciar que existe uma flexibilidade entre a Situação de Aprendizagem e o método alternativo que adotamos para abordar o conteúdo proposto para a série, a fim de comprovar que apesar do professor ter o compromisso de trabalhar o Currículo de Estado de São Paulo por meio das propostas presentes no Caderno do Aluno, ele tem autonomia para elaborar e colocar em prática uma aula diferenciada.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2964**

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E UMA NOVA REALIDADE A PARTIR DO PIBID**

*VIEL, Silvia Regina*

*Centro Universitário de Franca*

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC, desde 2007, possibilitou mudanças significativas na formação de professores nas licenciaturas que o integram, haja vista o grande número de trabalhos publicados com este tema. Este artigo visa discutir e mostrar esse novo panorama, instaurado no Centro Universitário Municipal de Franca - Uni-FACEF, pelo PIBID, que teve seu primeiro projeto aprovado no edital N°001/2011/CAPES e recentemente outro no edital N°061/2013/CAPES. Contando hoje com 120 bolsistas, 3 escolas públicas parceiras e atendendo aproximadamente 1500 alunos do Ensino Fundamental, o programa integra as três licenciaturas da IES: Letras, Matemática e Psicologia. Com base nas experiências da coordenação institucional desse programa desde 2011, busco mostrar as contribuições do PIBID, tanto para a formação de nossos licenciandos, futuros professores, como para a formação continuada dos professores das escolas parceiras, além de outras decorrentes das atividades desenvolvidas, como a melhoria da qualidade da formação dos alunos da Educação Básica. O alcance do programa também é algo a ser salientado. Além de mostrar a importância do PIBID, que desde 04 de abril de 2015 passou a ser uma política pública, com sua inclusão na Lei de Diretrizes e Bases, viso continuar despertando e alicerçando novos modos de olhar e conceber a formação inicial de professores, assim como socializar as melhorias que vem se consolidando em nossas licenciaturas, contribuindo para que de alguma forma sejam aproveitadas as experiências positivas pelos envolvidos com licenciaturas em nosso país.

**Cód. 2989**

## **A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO DE DIREITO E NA CONSTRUÇÃO DE UM ENSINO JURÍDICO DE QUALIDADE**

*CANAVEZ, Luciana Lopes  
DONADELI, Paulo Henrique Miotto*

*UNESP FRANCA*

O presente artigo visa analisar a organização e as funções do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Direito, refletindo sobre a sua importância estratégica na elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante é um órgão colegiado criado para pensar o Curso, formado por docentes titulados que tenham condições e capacidade de entender as relações educacionais e a formação do cidadão no ensino superior, permitindo desenhar a identidade do Curso numa realidade que ele está inserido. A questão central da reflexão é pensar como o Núcleo Docente Estruturante pode colaborar para a efetivação de um ensino jurídico de qualidade, num atual modelo que impera um ensino jurídico dogmático, tecnicista e altamente legalista, que precisa ser repensado e reestruturado a partir de uma concepção crítica e humanística, que congregue o conhecimento técnico aos princípios éticos do Direito, valorizando a justiça e o compromisso

social. O artigo também busca verificar a pontuação do Núcleo Docente Estruturante nos instrumentos de avaliação dos Cursos de Direito, para o reconhecimento e revalidação dos Cursos Jurídicos.

**Cód. 2822**

## **A INTERSETORIALIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

*BORGES, Silvia Maria Chiarello  
ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de*

*UNESP - Mestrado Profissional em Planejamento e Análise de Políticas  
Públicas*

Atualmente a educação infantil está incluída no sistema educacional brasileiro amparada por legislações e por políticas educacionais que defendem o direito das crianças de 0 a 5 anos a uma educação infantil de qualidade. De acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/96, a educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança. O referido estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que tem como objetivo destacar a importância da intersectorialidade nas políticas públicas relacionadas à primeira infância como uma das estratégias para a garantia dos direitos das crianças de maneira geral, com foco na reflexão do guia elaborado pela Rede Nacional da Primeira Infância: “A intersectorialidade nas políticas para a primeira infância”. A referida publicação tem como foco gestores, planejadores de políticas públicas e conselheiros dos direitos da criança e do adolescente. Espera-se com a realização do estudo que se possa ampliar as reflexões sobre a importância da intersectorialidade na garantia dos direitos das crianças, especialmente para o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos de idade, contemplando o que se preza na Política Nacional de Educação Infantil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**Cód. 2864**

## **A LITERATURA INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DE REFERÊNCIAS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA**

*SILVA, Rutineia Cristina Martins*

*Secretaria Municipal de Educação/Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de  
Ituverava*

O objetivo deste trabalho, que não se constitui em pesquisa acadêmica mas, em projeto de intervenção prática, é compreender como a literatura infantil pode auxiliar nos processos de construção do conhecimento sobre a história e cultura africana e afrobrasileira e desconstrução do preconceito racial na escola. Como razões teóricas para sua realização, podemos apontar o fato de a obrigatoriedade do estudo da história e cultura africana e afrobrasileira e a

sua inserção nos currículos da educação básica e ensino superior ser relativamente recente, existe uma produção teórica que se avoluma diariamente, mas, ainda é pequena se comparada a outros temas das áreas envolvidas. Junta-se a isso o fato de ser uma proposta de trabalho que se pauta na reflexão mas, que também apresenta proposições de melhorias para o ensino vigente. A metodologia utilizada para a concretização do projeto em andamento será a pesquisa bibliográfica, de modo a produzir um catálogo com a análise de livros que tratam da temática e podem ser usados na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, como por exemplo: Menina bonita do laço de fita, As tranças de Bintou, Pretinha, eu?, Betina, A menina que bordava bilhetes, Histórias da preta, Lendas da África Moderna, dentre outros títulos que se fizerem oportunos. Como resultado final, espera-se contribuir para a prática pedagógica nessas etapas da educação, visto que a autora ocupa as funções de coordenadora pedagógica e docente do curso de Pedagogia.

**Cód. 2977**

## **A MULHER NA EDUCAÇÃO: UMA QUESTÃO DE GÊNERO?**

*MIRANDA, Juliana Reis  
GONINI, Fatima Aparecida Coelho*

*Universidade Federal de São João Del Rei*

Este trabalho objetiva investigar no meio educacional identificar as marcas pelas quais a profissão docente se tornou predominantemente feminina e as representações que influenciam esta escolha ainda na atualidade. O processo de construção da identidade de gênero tem início na infância, e a criança aprende a se identificar como homem ou mulher, absorvendo características peculiares de cada sexo, na sociedade em que vive. No decorrer da história constata-se que a diferença de gênero contribuiu para a construção da dicotomia homem e mulher e se apoiaram em um contexto formador da construção social de ambos, que perpassa a divisão de trabalho, em específico neste estudo, a formação docente para atuar nas séries iniciais do ensino fundamental. Para a coleta de dados aplicamos um questionário aberto com 10 alunas, todas do sexo feminino, do 1º ano da Pedagogia e 11 alunas do 3º ano da Pedagogia, do ano letivo de 2014, de um curso de pedagogia de uma faculdade do interior paulista a fim de conhecermos as representações das estudantes que ingressaram no curso e das estudantes que estão concluindo o curso para conhecermos as possíveis representações acerca da escolha pela profissão docente. Neste estudo se fará a análise de apenas uma questão que investigou sobre representação das alunas em relação a qual gênero predomina no magistério. Os resultados demonstraram que a representação das alunas em relação a questão, para as participantes do estudo, alunas do primeiro ano do curso de Pedagogia, a maioria das respostas foi de que as mulheres são predominantes no exercício da docência pelo fato de terem mais paciência para lidar com crianças, são mais sentimentais, tem o instinto maternal, pelo salário não ser alto e, também devido ao machismo e

preconceito que o homem tem ao assumir uma sala de aula que seria um emprego “de mulher”, isto faz com que se sintam constrangidos ao pensar na opinião que as outras pessoas vão fazer a seu respeito. Já no 3º ano, ao se tratar desta questão também tivemos como resposta a questão do salário, preconceito e que as mulheres tem mais responsabilidade, instinto maternal. Além disso, houve sugestões da inclusão dos homens no magistério, possibilitando a mescla de gêneros. Sendo assim seriam necessárias mudanças na remuneração e melhoras para os professores ao longo de sua jornada de trabalho. Essas representações indicam que a escola continua estabelecendo através do currículo qual o papel atribuído a cada gênero, mesmo que a fala das participantes em algum momento indica que houve mudanças na maneira de representar tais papeis, na prática ainda predomina a diferença, ou seja, se atribui à mulher a capacidade de trabalhar melhor na docência reforçando estereótipos de gênero.

**Cód. 2909**

### **A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SOB O MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA ÓTICA DO SERVIÇO SOCIAL**

*VALE, Bianca Barbosa do  
PIANA, Maria Cristina  
NEVES, Laís Caroline*

*Universidade Estadual Julio de mesquita filho UNESP/FRANCA*

O presente trabalho objetiva refletir a trajetória do Serviço Social, considerando o contexto contraditório em que a profissão surge e se desenvolve, para isso optamos pelo método materialista histórico dialético a fim de compreender o papel do Serviço Social nesse contexto como executor terminal das políticas sociais. É preciso salientar o papel do Estado e do capitalismo e o agravamento das expressões da questão social por meio de uma pesquisa bibliográfica pretendemos com um aporte teórico crítico realizar um resgate histórico para compreendermos como o processo de reestruturação produtiva e as transformações societárias impactaram no mundo do trabalho e nas expressões da questão social. Atualmente a vida cotidiana é interpretada a partir do espaço de oscilações e de extrema complexidade, o cotidiano é fonte da prática social, visto que o assistente social deve estar presente na vida dos grupos sociais oprimidos. Porém, para compreender a prática social é preciso considerar alguns elementos histórico-social, político, econômico e teórico-cultural. Para deciframos como está organizado o trabalho sob o modo de produção capitalista é preponderante partir de alguns pressupostos quanto à dinâmica e seus respectivos impactos. Nesse sentido é importante refletir sobre a relação trabalho e homem, e como o capitalismo modifica substancialmente essa relação. O trabalho segundo Antunes (2004) tem um potencial que pode tanto emancipar quanto escravizar, pois, ao se converter em uma atividade árdua o trabalho que teria um potencial emancipador essencial para a reprodução cotidiana se transforma, podendo escravizar, aprisionar e/ou

alienar e “Todos os modos de produção existiram até o presente só procuravam o efeito útil do trabalho em sua forma mais direta e imediata” (ANTUNES, 2004 p. 32). Partindo da premissa relação homem versus trabalho pretendemos refletir como esta relação possui características próprias da dinâmica capitalista, evidenciando as implicações desse trabalho árduo, penoso no cotidiano e seus respectivos rebatimentos com as transformações societárias. Partindo dos apontamentos da relação capital versus trabalho, pretendemos abordar um breve histórico da gênese do Serviço Social, e como este se configura na ótica capitalista e no enfrentamento da questão social. José Paulo Netto sua obra Capitalismo monopolista e Serviço Social enfatiza: “A profissionalização do Serviço Social não se relaciona decisivamente à “evolução da ajuda”, à “racionalização da filantropia” nem à “organização da caridade” vincula-se á dinâmica da ordem monopólica.” (NETTO, 2001 p. 73).

**Cód. 2824**

## **A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: EM BUSCA DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA**

*ISHIDA, Francine Leandra de Melo Rodrigues  
SOUZA, Tatiana Noronha de*

*Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"*

A Constituição Federal, em seu artigo 206, inciso VI, estabelece a gestão democrática do ensino público, e no artigo 205 determina que a educação é direito de todos, sendo dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é analisar a participação da família na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico de uma Escola Municipal de Educação Básica do interior do Estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, modalidade estudo de caso, tendo como fundamentação teórica os textos de Maria Cecília de S. Minayo e Odécio Sanches e Marli André. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas, ao final de um ano em que a escola realizava ações com vistas à implantação da gestão democrática. Foram realizadas entrevistas com 06 professoras, 08 mães e com a diretora, para analisar a participação destas na gestão da escola. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, com base nos textos de Laurence Bardin, e debatidos com autores e legislação que tratam da gestão democrática, entre eles podemos destacar a Constituição Federal de 1998, a Lei de Diretrizes e Bases nº9394 de 1996, os textos de Dinair Leal da Hora, Ilma Passos Alencastro Veiga, Vitor Henrique Paro e os cadernos do MEC elaborados para o Programa de fortalecimento dos conselhos escolares. Os dados obtidos nas entrevistas realizadas têm mostrado uma maior clareza sobre o que é gestão democrática, por parte das professoras, apesar de ainda ser uma formulação muito inicial. Verifica-se pouca e, algumas vezes, nenhuma clareza por parte da família sobre o tema. A pesquisa encontra-se num primeiro momento de

análise de dados, e já indica que as ações que vem sendo realizadas pela escola precisam ser revistas, para que se consiga implementar, de fato, a gestão democrática. Espera-se, que a partir das análises apresentadas, as escolas possam refletir sobre a importância da gestão democrática e então possam elaborar ações que garantam a sua efetiva implementação.

**Cód. 2862**

## **A PROATIVIDADE EVOLUTIVA NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

*DIAS, Elisangela Aparecida Silva  
ROSA, Caroline Petian Pimenta Bono*

*Centro Universitário Moura Lacerda*

Fatores importantes na educação à distância que são aspectos constantemente pesquisados e analisados são: a qualidade e a efetividade da educação à distância. Como o foco de pesquisa não está estritamente alinhado a estes fatores, iniciaremos as discussões no objeto de pesquisa: a proatividade evolutiva desenvolvida entre os principais agentes na educação à distância: aluno e professor. No contexto geral, existem semelhanças entre os alunos do ensino superior presencial e à distância. Observamos os mais interessados, os menos interessados e aqueles que estão realizando o curso por exigências do ambiente de trabalho. Porém dois pontos chamam a atenção sendo um ponto positivo e outro negativo respectivamente: a proatividade que aflora de alguns alunos e a falta de proatividade notável num outro extremo. Ao passo que o primeiro ponto pode levar os alunos a um imediatismo que os fazem acreditar que são os donos do conhecimento poderoso, por analisarem muitas vezes as leituras ou os pontos chaves fora do contexto dos estudos, o segundo ponto atrapalhar drasticamente a evolução ou a continuidade dos estudos em ambas as esferas da educação a nível superior. A pesquisa contribuirá com o entendimento das formas mesmo que iniciais onde os principais agentes envolvidos na educação à distância: alunos e professores, ao desenvolverem as habilidades e as competências de maneira colaborativa identifiquem o impacto que causa esse processo de mudança, visto que no contexto atual, os docentes necessitam conhecer as formas e as abordagens do entendimento e do desenvolvimento da proatividade intelectual e profissional. Abordarem a importância da comunicação e da proatividade evolutiva nos processos de aprendizagem dos alunos.

**Cód. 2966**

## **A TRAJETÓRIA DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PIBID INTERDISCIPLINAR: A DIVERSIDADE ÉTNICO CULTURAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA CIDADE DE ITUVERAVA**

*REIS, Marcio Andreza dos\**  
*NOGUEIRA, Maria Aparecida Leite*  
*PEREIRA, Josilene Aparecida Silva*

*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava*

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de implantação do projeto PIBID Interdisciplinar: A diversidade étnico cultural na escola: as séries iniciais do ensino fundamental entre a história, leitura e escrita, na escola: E.M.E.F. "Maria Eudália Coimbra Amêndola" na cidade de Ituverava-SP. Trata de um projeto que sob a perspectiva teórica e metodológica explora o universo de educação intercultural, que com o apoio do discurso antropológico, tem pensado os temas da identidade e da cultura e contribuído para a análise destas temáticas no universo da escola. Por outro lado, a questão metodológica visa contemplar, qualitativamente três aspectos do universo de relações entre o projeto PIBID interdisciplinar e a escola, especialmente as questões que envolvem a implantação do projeto na escola e suas relações com a equipe escolar; a atuação dos alunos e a suas relações com a supervisora do projeto na escola e a forma como os alunos receberam e atuaram frente as propostas do projeto.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2931**

## **A UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO MÉTODO AVALIATIVO NA INTRODUÇÃO DE CONTEÚDOS EM MORFOLOGIA VEGETAL**

*SILVA, Mônica Almeida da\**  
*BINO FILHO, Marcos Antonio Tosta*  
*PIANTA, Cristiane*

*Fundação Educacional de Ituverava*

O presente trabalho de caráter interdisciplinar tem por objetivo, utilizar mapas conceituais como método avaliativo de aprendizagem nos conteúdos teóricos e práticos de paisagismo, aumentando a competência de leitura e/ou escrita dos alunos no ensino de biologia, visando o desenvolvimento prático na introdução de conteúdos relacionados à área de morfologia vegetal e paisagismo. O projeto de Paisagismo escolar desenvolvido na cidade de Ituverava, SP, no decorrer dos meses de março a julho de 2015, na Escola Estadual Capitão Antônio Justino Faleiros, junto ao programa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de iniciação á Docência) na disciplina de biologia foi dividido em etapas: (1) inicialmente foi realizado um levantamento do conhecimento empírico dos alunos sobre o tema reino vegetal e paisagismo, (2) aplicação do conhecimento científico sobre os temas abordados, (3) utilização de mapas conceituais para introdução de novos conteúdos (4) comparação de aprendizagem com inicio do projeto e término através de mapas conceituais. Após a fundamentação teórica, sobre os temas reino vegetal e paisagismo foi apresentada a utilização dos

mapas conceituais, em seguida foi solicitada a construção de um novo mapa conceitual sobre o tema. Foram realizados levantamentos dos trabalhos, onde os alunos apresentaram índices elevados na elaboração de mapas conceituais, os dados obtidos foram analisados qualitativamente e quantitativamente. O trabalho de pesquisa e de estudo teórico, tanto no que se refere aos conceitos biológicos (Reino Vegetal), quanto na própria teoria sobre a construção dos mapas e todos os recursos utilizados, obtiveram resultados satisfatórios. Por se tratar de uma metodologia inovadora, não se identificava no primeiro mapa construído as proposições, que são as unidades fundamentais dos mapas sendo, conceito inicial + termo de ligação + conceito finais. Os mapas conceituais tornaram-se a peça chave para introduzir novos conteúdos, sendo de uso do professor e uso para aprendizagem dos alunos em todas as disciplinas.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2969**

## **A ÉTICA NA PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS SOB A ÓTICA DO SERVIÇO SOCIAL**

*CARVALHO NETO, Cacildo Teixeira de  
ENGLER., Helen Barbosa Raiz*

*Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - UNESP*

O presente artigo vem tencionar o debate da ética nas pesquisas envolvendo seres humanos nas Ciências Sociais, tendo como contexto as dimensões da pesquisa e da ética no Serviço Social. A ética, enquanto categoria transversal, deve ser apreendida a partir e nos diferentes fenômenos, sejam de natureza social, política, econômica, cultural, fenômenos indissociáveis na realidade. Nesta mesma direção, a pesquisa enquanto ação do homem carrega as dimensões objetivas e subjetivas na sua construção, deve ser e estar à luz da razão no caminho histórico que desvela os fenômenos e suas conexões. A partir dessas considerações, torna-se relevante situar o papel do Serviço Social no contexto da pesquisa nas Ciências Sociais e elucidar que seu aporte ético está consubstanciado no Código de Ética profissional revisado em 1993. No contexto das Instituições de Ensino Superior as pesquisas nas Ciências Sociais seguem as diretrizes e princípios éticos da Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde, que norteia as pesquisas envolvendo seres humanos, quando do momento de atender as orientações dos Comitês de Ética em Pesquisa. Mas atualmente há um debate profícuo tencionado por pesquisadores das Ciências Sociais, a de apreender até que ponto a referida Resolução atende o contexto das pesquisas nas Ciências Sociais e Humanas. Diante o desafio que se instala para esse texto, elucidada-se que o presente ensaio teórico tem a pretensão de dialogar com outros pesquisadores tendo como percurso metodológico uma abordagem qualitativa, uma revisão de literatura e as pesquisas bibliográfica e documental. Destaca-se que o tema de pesquisa e análise em tela compõe o objeto de pesquisa de doutoramento dos

pesquisadores. Assim, espera-se com o referido trabalho proporcionar a outros pesquisadores a oportunidade de reflexão sobre essa temática e aproximar do olhar do Serviço Social sob o objeto de pesquisa em estudo.

**Cód. 2914**

**AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM NO SENAC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:  
METODOLOGIAS ATIVAS E O PROFESSOR MEDIADOR**

*MARTINS, Angelina  
SOUZA, Luis Carlos de  
TUCCI, Celso Geraldo  
OLIVEIRA, Josiani Julião Alves de*

*Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho UNESP Campus de  
Franca*

O objetivo neste artigo é refletir as metodologias ativas que estão sendo concretizadas no ambiente técnico-profissional do Senac São José do Rio Preto. A metodologia se caracteriza por uma pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação e método dialético, que contempla a discussão e a compreensão das contradições que existem no real. Neste breve ensaio teórico a intenção é disseminar aos demais educadores práticas que estamos desenvolvendo no ensino técnico-profissional que tem nos dado resultados positivos em relação ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e educadores. Desde o ano de 2012 um projeto piloto vem sendo desenvolvido em quatro unidades escolares do Senac São Paulo, que se reuniam para discutir práticas que pudessem transformar a educação bancária em uma educação significativa que trabalhasse os quatro pilares da mesma: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver, de acordo com Delors (2000). Ou seja, mudou-se o foco de ensinar apenas o teórico e o técnico e passou-se a construir conhecimentos e relações sociais junto com os alunos, em um processo recíproco de ensino-aprendizagem. O projeto vem crescendo ano a ano, e atualmente já são dezesseis unidades que participam do mesmo, e a intenção é que até o ano de 2016 cem por cento das unidades tenham passado pela discussão e capacitação para desenvolver os cursos por meio das metodologias ativas. Além de realizar tal discussão, ansiamos refletir a função do professor enquanto mediador e a importância da interdisciplinaridade. Referenciamos-teoricamente principalmente em: Barbosa e Moura (2013); Berbel (1998 e 2011); Delors (2000); Tébar (2011) e On (1995).

**Cód. 2916**

**AS TEORIAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS: REFLEXÕES A  
PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL DA  
UNESP DE FRANCA**

*CARLONI, Leandro*

44

A partir da análise das tendências pedagógicas contemporâneas e de suas implicações no ambiente escolar, vamos identificar quais são os elementos que nos ajudarão a distinguir as práticas pedagógicas progressistas/contra hegemônicas das práticas pedagógicas liberais/neoliberais, uma vez que na contemporaneidade esta última ganha uma nova “roupagem” e se confunde com a primeira. Concomitante a isto, evidenciaremos a relação da reforma educacional Brasileira (atual legislação vigente) com as práticas pedagógicas liberais/neoliberais. Tendo em mãos este aparato, seremos capazes de analisar a experiência (dentro da educação infantil) do Centro de Convivência Infantil da Unesp de Franca, sob a luz de tais teorias e saber até que ponto tal experiência se aproxima das tendências progressistas. Para realizar tal apreciação, realizaremos uma análise de conjuntura a partir da observação de suas atividades, do exame do projeto político pedagógico da instituição e também relatos e percepções das educadoras.

**Cód. 2812**

### **AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E RECUPERAÇÃO PARALELA: IMPLICAÇÕES DAS CONCEPÇÕES DOCENTES**

*VAGULA, Edilaine  
OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges  
NASCIMENTO, Mari Clair Moro*

*Universidade Estadual de Londrina*

O referido estudo tem por objetivo identificar a concepção avaliativa de professores atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental e as implicações na recuperação paralela. Para isso, a pesquisa esteve embasada na abordagem qualitativa, sendo a coleta dos dados realizada por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. Participaram do estudo, 10 professores atuantes nas turmas de 6º ao 9º ano, dos anos finais do ensino fundamental. O texto apresenta as características da avaliação das aprendizagens nas concepções: classificatória e formativa; a recuperação paralela, conforme orientada nos documentos oficiais e ainda sob a visão de estudiosos do tema, para posteriormente serem demonstrados o que revelam os dados coletados, ou seja, de que maneira a concepção avaliativa tem interferido na recuperação paralela efetivada no contexto da sala. Sobre isso, as informações recolhidas declaram que os professores não priorizam a avaliação formativa, e não fazem uso de técnicas e instrumentos diversificados, adequados às dificuldades dos alunos, prevalecendo à nota e o uso da prova. Conclui-se sobre a necessidade da avaliação ser uma ação permanente, contínua e processual, que ofereça situações desafiadoras com foco na aprendizagem e não na nota, e a oportunidade de melhoria do aproveitamento escolar seja concedida a todos os alunos.

**Cód. 2813****AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA**

*FERREIRA, Sarah Maria\**  
*CARMO, Lorena Custódio do*  
*SILVA, Bianca Guiçardi da*  
*TOSCANO, Ana Lúcia Furquim Campos*

*Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF*

Neste trabalho, apresentamos uma avaliação de leitura e escrita dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Professora Lydia Rocha Alves, da cidade de Franca – SP, vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/Uni-FACEF). O objetivo principal é abordar o nível de aprendizagem dos conhecimentos, habilidades e competências de leitura e produção textual desses alunos. Este processo diagnóstico foi dividido em quatro etapas acerca de questões relacionadas ao texto "O Inferno", retirado do livro *Infância*, de Graciliano Ramos. Primeiramente, exploramos o texto em sala de aula, juntamente aos alunos, explicando-lhes as palavras desconhecidas. Logo após, abordamos algumas questões de interpretação de leitura. Assim, para que os alunos pudessem responder, explicamos conteúdos linguísticos relativos aos tempos verbais, visto que foi um recurso utilizado pelo autor para a constituição de sentido da autobiografia como relato de experiência vivida. Para finalizar, propusemos uma produção de texto, cuja temática era o resgate de memórias dos alunos. Desse modo, foi possível avaliar tanto a compreensão quanto a escrita desse gênero textual. Após a correção feita por nós, bolsistas, os alunos fizeram a reescrita de seus textos a fim de que, por meio da correção, refletissem e operassem sobre os usos linguísticos no processo de produção textual. Como referencial teórico-metodológico, utilizamos os estudos de Ingedore Koch sobre coesão e coerência e de João Wanderley Geraldi no que se refere ao texto em sala de aula, ao uso da escrita e à forma de avaliação.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2900****AVALIAÇÃO DOS ALUNOS-ESTAGIÁRIOS DO PIBID/Uni-FACEF SOBRE A PERSPECTIVA DOS DISCENTES**

*PINTO, Chauene Basso Engler\**  
*COSTA, Taynara Sandriani*  
*MELO, Magaly Gomes*  
*VALE, Valéria Santiago do*

*Uni-FACEF Centro Universitário de Franca*

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência) oferece oportunidades para os alunos dos cursos de licenciatura em universidades por todo o Brasil de praticarem à docência em escolas públicas em seus municípios. No Centro Universitário de Franca (Uni-FACEF) três cursos de graduação: Letras, Matemática e Psicologia participam do Programa nas respectivas escolas: Dante Guedine, Mario D'elia e Lydia Rocha. Os alunos através do PIBID recebem conhecimentos durante a sua formação escolar associados ao conteúdo programático das séries/anos em que estão cursando, sendo lhes proporcionado uma aprendizagem diferenciada. Tal experiência é de extrema importância para os futuros discentes, que durante o seu processo de formação escolar adquirem conhecimentos de Promoção e Prevenção de Saúde. A experiência dos alunos privilegiados pelo PIBID no campo real da escola proporciona aos mesmos aspectos que vão além da teoria ministrada pelos professores das escolas. O objetivo deste estudo é conhecer a avaliação que os alunos das escolas atendidas pelo Pibid Psicologia/Uni-FACEF fazem sobre a atuação dos aluno-estagiários nas disciplinas de ciências e biologia. Será utilizado para coleta de dados um questionário contendo 6 (seis) questões referentes atuação docente dos alunos-estagiários. A amostra será composta por 140 alunos do PIBID/Psicologia das escolas atendidas. A análise dos resultados será realizada quanti e qualitativamente através de critérios estatísticos e categorização das respostas.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2861**

## **ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DA INTERFERÊNCIA ESTATAL PARA ASSEGURAR PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

*TEIXEIRA, Cássia Regina Bianchini  
PASCHOAL, Leny Fátima Salles*

*UNIESP-Associação Faculdade de Ribeirão Preto*

O presente trabalho está voltado para o estudo das externalidades definidas por MANKIW como “ o impacto das ações de alguém sobre o bem estar dos que estão em torno” em outras palavras as ações dos agentes econômicos levam em consideração apenas os custos privados ignorando os custos sociais negligenciando a observação do meio ambiente como gerador de bem comum, os impactos ambientais causados pelo desenvolvimento econômico foram de forma abrupta e, desta maneira o Estado deve interferir no mercado através das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e também a sustentabilidade, a política nacional do meio ambiente e seus instrumentos de comando e controle do equilíbrio ecológico e a preservação do meio ambiente com enfoque na Economia Ecológica, pois o sistema ecológico de sustentação da vida encontra-se cada vez mais ameaçado . A função do Estado destacada neste trabalho é o “Bem Comum”. Segundo MATHIAS –PEREIRA o estado se legitima a partir do momento que promove o bem comum, concomitantemente

a Ciências Econômicas possui como princípio básico que os governos podem através de suas interferências melhorar os resultados obtidos e a Economia Ecológica tem como propósito dizer em que medida o uso da natureza pode ser feito sustentavelmente. O presente trabalho tem como objetivo uma análise crítica sobre a atuação do Estado através das políticas públicas para preservação do meio ambiente destacando a Economia Ecológica gerando desenvolvimento e bem-estar comum. Foram utilizadas pesquisas bibliográficas como referencial teórico-científico, bem como informações oferecidas por órgãos governamentais oficiais de acesso público.

**Cód. 2830**

## **ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROERD( PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA)NO MUNICÍPIO DE MONTE ALTO/SP**

*OLIVEIRA, Rafael Miranda*

*MOURA LACERDA*

O Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) é um programa de educação preventiva ao uso de drogas, que tem por objetivo evitar que crianças e adolescentes iniciem o seu uso. Trata-se de um programa preventivo, estratégico, que tem como objetivo principal educar as crianças em seu meio natural, a escola, com o auxílio de policiais fardados e professores. Dá ênfase especial em alcançar as crianças na 4ª e 5ª série do Ensino Fundamental, mostrando-lhes os efeitos das drogas e ensinando as habilidades necessárias e motivação para manterem-se longe desse mal, além de abordar temas referente a segurança, auto-estima, violência e valorização da vida. Permite às crianças desenvolverem uma atitude positiva em relação às autoridades e respeito pelas leis. O programa é composto por lições aplicadas, tendo por objetivo desenvolver nos alunos a auto-estima, controle de tensões, civilidade, além de ensinar técnicas de auto-controle e resistência às pressões dos companheiros que incentivam o uso de drogas. O sucesso do programa depende de um perfeito entrosamento entre a Escola, a Família e a Polícia. O PROERD começou como um programa de parceria entre o Departamento de Polícia de Los Angeles e o Distrito Escolar daquela cidade, recebendo o nome D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education). Da Califórnia o programa D.A.R.E. se expandiu para todos os Estados Norte-americanos e para mais de quarenta países. No Brasil, contando com o apoio do D.A.R.E. - International, o programa recebeu o nome de PROERD e hoje é uma realidade no Estado de São Paulo e vários outros Estados brasileiros. Os instrutores PROERD, são cuidadosamente selecionados e treinados, tornando-os envolvidos com o programa. O corpo de instrutores PROERD é composto por policiais fardados, formados pelos Cursos Especiais de formação de instrutores PROERD, que conta com o apoio e colaboração de profissionais que atuam em áreas afetas à prevenção, como saúde, educação, medicina e psicologia. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia do Programa no município de Monte Alto/SP, segundo a concepção de pais de alunos e docentes. Mediante a entrega de um

formulário, que mantinha a identidade do avaliador em anonimato, visando maior comodidade para elencar a resposta, com a seguinte questão: Como você avalia a eficácia do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência da Polícia Militar do Estado de São Paulo)? O questionário era composto pelas opções: A- excelente, B-ótimo, C-bom D- ruim, E- não sei informar. Os questionários foram entregues à professora responsável pela sala, que realizou a distribuição de forma aleatória dos referidos, participando também da pesquisa. Depois de respondidos pelos pais, os questionários foram devolvidos à professora, que após armazená-los em um envelope, especificando a instituição de ensino, foi entregue lacrado ao policial instrutor do programa. Foram avaliadas 06 escolas, entre públicas e particulares, sendo alunos e professores da 5º série do ensino fundamental. Os resultados obtidos pela pesquisa demonstram a satisfação com o programa, onde houve a prevalência dos itens excelente e ótimo.

**Cód. 2638**

### **ANÁLISE DOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS E SOCIAIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CACHOEIRA-BA: UM OLHAR SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

*SOUSA, Jessiane de Brito\**  
*SILVA, Marcela Mary José da*

*Universidade Federal do Recôncavo da Bahia*

A educação é um elemento constitutivo do desenvolvimento dos indivíduos, e por ter um caráter histórico na sua construção, demonstra que ao longo da sua existência se formou vários conceitos, categorias e porque não dizer ideologias, acerca da sua composição. Ou seja, a educação é imbuída de perspectivas, e como tal, os trabalhadores que atuam nessa área carregam consigo diferentes pontos de vista. Sendo assim, entender a formação dos professores, dentro de uma sociedade capitalista e de um Estado neoliberal, e suas mais diferentes práticas pedagógicas, é compreender qual direcionamento os alunos estão recebendo e quais os impactos que esse processo de ensino acarretará na vida desses alunos. Pensar e repensar a educação de uma cidade economicamente e socialmente frágil, como é o caso de Cachoeira, significa criar caminhos e conseqüentemente estratégias para mudanças na realidade desse território tão rico de cultura, é partindo dessa visão que esse estudo declara sua relevância para o município, pois a partir dele gestores, educadores e pensadores da educação no município poderão avaliar, discutir e construir pontes para um futuro. É notável, diante de uma sociedade capitalista, a utilização da educação formal como meio de reprodução dos valores burgueses. István Mészáros traz, no livro *A educação para além do capital*, que o acesso à escola é condição necessária, mas não suficiente para tirar das sombras do esquecimento social milhões de pessoas cuja existência só é reconhecida nos quadros estatísticos. Para ele o processo de exclusão não se dá mais principalmente na questão do acesso à escola, mas sim dentro dela, por meio das instituições da educação formal. Apesar de

Cachoeira ser um dos municípios pioneiros na inserção do Serviço Social na educação, ainda há muito para se alcançar, é necessário romper com a lógica clientelista e conservadora que marca toda as políticas públicas do município, para que de fato as políticas, seja educação, saúde, assistência e todas as demais, se concretizem. Observamos os mais variados equívocos dentro das instituições de ensino da rede pública de Cachoeira. A falta de capacitação dos professores para trabalharem com alunos com deficiência é um reflexo da falta de investimento e descaso com o cumprimento de direitos regidos por leis federais. No entanto, o que mais preocupa nesse cenário é a falta de reconhecimento ou dificuldade dos profissionais da escola em relação à realidade da comunidade que estão atendendo. Esse distanciamento se reflete no abandono escolar, pois os estudantes não se reconhecem e não sentem interesse em estar naqueles espaços. Cada vez mais as escolas encontram-se esvaziadas, não só de alunos, mas de práticas pedagógicas e didáticas que despertem neles a vontade de aprender. Reconhecemos, conforme Paulo Freire (2001), que o homem é um ser histórico, constituído socialmente, que aprende por meio da interação com o seu meio: indivíduos pertencentes ao mesmo local e tempo, o que nos indica que ele é carregado de vivências anteriores. Portanto, para além de uma forma de pensamento freiriano, o reconhecimento do território é uma porta de acesso para a garantia do ensino.

\* Bolsista PIBIC/CNPq

**Cód. 2937**

## **APROXIMANDO AS ESCOLAS DA DEMOCRACIA E DA JUSTIÇA**

*MACHADO, Cristiane Freitas Bertanha\**

*Centro Universitário de Franca*

O presente artigo visa relacionar aspectos da teoria do desenvolvimento como liberdade de Amartya Kumar Sen pertinentes à educação. Aborda de modo especial a investigação do papel desempenhado pelas políticas públicas na construção de mecanismos que contribuam para a efetiva redução da desigualdade social e promoção da cidadania. Destacar-se-á a educação como fator determinante para o desenvolvimento de um país. Assim nesse diapasão, o projeto OAB VAI À ESCOLA merece destaque, pois, a importância da sociedade civil representada pela classe dos advogados, desenvolvendo e formando cidadãos respeitadores de seus direitos e deveres. A cidadania para ser exercida, precisa ser conhecida.

\* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2894**

## **AS POLÍTICAS DE ACESSO AO CARGO DE DIRETOR ESCOLAR NO CENÁRIO NACIONAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

*MARQUETI, Andrea  
MARTINO, Vânia de Fatima*

*UNESP Franca*

A gestão escolar no Brasil tem sido tema central das políticas educacionais e o papel do Diretor escolar ganha destaque nos últimos anos como um dos fatores que podem fazer a diferença na gestão da escola e na efetivação da qualidade da educação. Com a implantação de políticas educacionais de amplo impacto, tendo consequências na reestruturação das formas de financiamento da educação, descentralização administrativa, municipalização do ensino, avaliações nacionais (principalmente a Prova Brasil que demonstra o IDEB de cada escola), autonomia pedagógica e financeira e a indicação da gestão democrática no ensino público, o cenário de atuação do Diretor apresenta novas funções e competências. Dados da Prova Brasil (2011) comprovam que as formas de provimento mais utilizadas nos sistemas de ensino de todo o país são as Indicações (políticas ou técnicas), os Concursos Públicos, as Eleições diretas e em alguns casos, os sistemas mistos que envolvem duas ou mais formas de se ter acesso à direção escolar. Através da pesquisa bibliográfica e documental, este estudo destaca as principais formas de acesso aos cargos públicos de Diretor escolar no Brasil analisando suas características, desafios e perspectivas frente às demandas escolares e a atuação que se espera da direção.

**Cód. 2847**

## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*GONÇALVES, Gustavo Henrique  
CLEMENTE, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes\*  
GERA, Maria Zita Figueiredo*

*Universidade de Ribeirão Preto*

Efetivamente, a questão do ensino fundamental e seus direitos, as suas políticas públicas, as suas vivências práticas na escola e as alternativas de formação vêm destacando nos encontros educacionais e nas ações de movimentos sociais no Brasil nos últimos 30 anos. Ao passo que, o reconhecimento deste direito afirmado na Constituição de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente e na LDB de 1996 está explícito nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e no Plano Nacional de Educação. Visto que, acredita-se que o ensino fundamental é um espaço acolhedor, de socialização e democrático, somando com um caminho que todos possam ter uma plena inserção integral no ensino fundamental, inclusive as pessoas com necessidades especiais. No entanto, notificou-se a necessidade da pesquisa, porque há poucos documentos legais que garantem os direitos de acessibilidade e sua plena efetivação, nos seguintes aspectos: econômicos, sociais, culturais, educacionais, de seguridade e de saúde. O objetivo do estudo é analisar e refletir as políticas públicas do ensino fundamental, diante

da legislação que orientam o acesso e a permanência das pessoas com necessidades especiais, incentivando o debate crítico e a reflexão sobre a inclusão no âmbito escolar. A metodologia selecionada foi fundamentada na revisão bibliográfica e em 2015 foi realizada a seleção de 13 leis ordinárias e seis dispositivos constitucionais. Somando com o levantamento de artigos científicos, nos sites <http://www.scielo.org>, <http://www.periodicos.capes.gov.br> e <http://portal.mec.gov.br>. Os 21 artigos encontrados, foram divididos em três áreas temáticas: inclusão, leis e conceito de deficiência, estruturando a bibliografia que foi utilizada para análise da efetividade das normativas. Por sua vez, as discussões e os resultados do trabalho realizado revelaram que as políticas públicas da inclusão no ensino fundamental precisam olhar de maneira reflexiva, porque alguns fatores, como: capacitação do educador, infraestrutura adequada e a mediação do educador adaptada, são aspectos que precisam estar interligados com os documentos elaborados e respectivamente com as suas políticas públicas, visando uma ação prática que efetive no cotidiano da escola e, com eficácia e qualidade no processo de ensino-aprendizagem. A propósito, nota-se a necessidade de modificar a prática didática e pedagógica cotidiana, transformando conforme as individualidades dos educandos, pois eles são heterogêneos. Contudo, verifica-se que há uma preocupação com o tema da inclusão, devido à quantidade de leis que visam à garantia e proteção de acessibilidade. Ademais, chama a atenção de pesquisadores, devido ao levantamento bibliográfico, que os documentos oficiais e os artigos na área contribuíram para a desconstrução do preconceito e supostas limitações, através da cobrança dos direitos essenciais serem fundamentais que se efetivem. Então, isso será possível se o direito de ser diferente for pleno, sem julgamento e exclusão. Nesse sentido, o entendimento do novo conceito de deficiência possibilitará transformações marcantes nas políticas públicas que abordam o acesso da pessoa com necessidade especial no ensino fundamental.

\* Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2846**

## **AVALIAÇÃO DO SOFTWARE SÓCRATES NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS**

*GONÇALVES, Gustavo Henrique  
CLEMENTE, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes\*  
GERA, Maria Zita Figueiredo*

*Universidade de Ribeirão Preto*

Atualmente, a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para fins educacionais tem contribuído para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais agradável, acessível e eficaz. Com isso, os softwares que antes já eram exploradas para o simples entretenimento, passaram a ser usados como auxílio nos processos de ensino-aprendizagem. Neste novo

cenário, pode-se citar o crescente uso de jogos e animações interativas, tendo em vista o aumento de acesso à tecnologia e o desinteresse dos educandos nos processos de ensino-aprendizagem tradicionais, torna-se relevante analisar o quanto um objeto de aprendizagem pode interferir e contribuir na alfabetização das crianças, que no caso foi o software Sócrates. O objetivo da pesquisa foi avaliar as contribuições do uso do software Sócrates na alfabetização de crianças de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental I do interior paulista. A metodologia utilizada foi um estudo de caráter exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa e participaram deste estudo, 50 indivíduos, de ambos os sexos, sendo que 25 indivíduos de uma turma foram ofertados duas aulas semanais de 50 minutos cada, em dias distintos, no período de dois meses com a aplicabilidade do software Sócrates; os outros 25 educandos foram um grupo controle, visando comparar se houve diferença deste grupo com o grupo que utilizou o software, considerando uma checagem antes e depois do uso do software diante dos níveis de alfabetização dos educandos. As crianças foram do 1º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 06 e 07 anos de idade, matriculados na Escola Municipal Arthur Parada, em São Joaquim da Barra-SP. Dentre as discussões e os resultados analisados, foi possível apresentar que o grupo de 25 educandos que utilizaram o software Sócrates obteve uma melhoria nos níveis de alfabetização e um desempenho superior em relação ao grupo controle. Dessa forma, o software Sócrates é um objeto de aprendizagem que pode mediar significativamente na alfabetização das crianças, sendo um recurso que atende as perspectivas do contexto atual educacional.

\* Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2807**

## **COLEGIADO ESCOLAR: AS "VOZES" QUE SE FIRMAM NO INTERIOR DA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

*FALLEIROS, Simone Regina de Oliveira Nascimento  
SOUZA, Tatiana Noronha de*

*Unesp - Franca*

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo apresentar a Legislação Federal, do Estado de São Paulo e literatura, relativa à gestão democrática e participação da comunidade na escola, dando destaque ao Conselho de Escola na legislação Paulista; isso por entender que este se constitui em um canal de maior importância para uma gestão democrática e participativa no interior da unidade escolar. Como instrumento que atribui respaldo legal às políticas de fortalecimento da gestão democrática das escolas públicas destaca-se o Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece entre suas metas a democratização da gestão do ensino público, enfatizando a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em

Conselhos Escolares. O estudo caracterizou-se pela abordagem qualitativa e recorreu a autores que discorrem sobre o tema Gestão Democrática, Gestão Compartilhada e Autonomia da Escola. Foram realizadas pesquisas documentais e bibliográficas. A pesquisa em andamento vem demonstrando que a apresentação dos Colegiados no contexto jurídico-normativo e na literatura publicada nas últimas décadas contribui para uma melhor compreensão de seu funcionamento, pois consolidam um papel decisivo na democratização da educação da escola pública. Isso inclui o fortalecimento da participação da família, do educando, do professor e dos funcionários, e requer mudanças individuais e coletivas para que efetivamente os Colegiados, em especial o Conselho de Escola, se configure como um canal de comunicação com atribuições verdadeiramente deliberativas sobre as questões pedagógicas, administrativas e financeiras, a fim de buscar novas maneiras de compartilhar o poder de decisão exercendo assim um papel de corresponsabilização com a escola.

**Cód. 2907**

### **COMO AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E AS MUDANÇAS DE PARADIGMA DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA ESTÃO DIRECIONANDO O CAMINHO DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA REDE MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA?**

*SILVA, Cleber Abreu da*

*Escola Municipal União da Betânia*

A década de 70 foi marcante para o pensamento geográfico, não apenas pela ampliação do número de estudiosos influenciados pelo movimento da geografia crítica, mas também pelo lançamento de uma obra questionadora sobre a real função que a ciência geográfica deveria desempenhar em um período de importantes mudanças nas estruturas das relações sociais. Essa obra foi a de Yves Lacoste, intitulada de A GEOGRAFIA - ISSO SERVE, EM PRIMEIRO LUGAR, PARA FAZER A GUERRA. Mesmo que muitos dos conceitos propostos não tenham, cientificamente, se confirmado, valeu para o despertar de uma percepção de que um salto precisaria ser dado, seja na função da geografia para a sociedade, seja na atuação dessa ciência como disciplina escolar, até então definida pelo próprio Lacoste como simplória e enfadonha. Desde então, o principal objeto da geografia que era a região, apresentado na referente obra como conceito-obstáculo, passa a ser relativamente negligenciado, abrindo uma caminho para que essa ciência e seus pesquisadores fizessem uma revisão epistemológica sobre qual seria o verdadeiro objeto de estudo a ser investigado pelos geógrafos. Ganha força o conceito de espaço geográfico. No Brasil, o maior colaborador para a construção de uma epistemologia do espaço foi Milton Santos. Para este autor, o espaço era um híbrido, compreendia o universal e o particular, refletia as rugosidades provocadas pela divisão do trabalho, era, e é, principalmente nos países subdesenvolvidos, dividido, com seus circuitos inferiores e superiores. Pautado na correlação e na pretensa evolução gerada por esses dois contextos, essa pesquisa tem como hipóteses de que nem a geografia dos

professores, citada por Lacoste, foi abandonada pelo ensino atual, e, também, de que não houve o entendimento da dinâmica da totalidade do espaço, defendida por Milton Santos, fazendo com que nenhuma das duas mudanças de paradigma tivessem sido incorporadas nas salas de aula e nas políticas curriculares voltadas para a geografia. Potanto, o objetivo geral é identificar como os docentes dessa disciplina no município de Juiz de Fora assimilaram a revolução dos estudos geográficos, e como as propostas curriculares refletiram as políticas públicas no final do século XX, período de fortes interferências do movimento da, definida por David Harvey, globalização neoliberal. Sabe-se que esse movimento transformou as políticas educacionais no Brasil. Para isso, quer-se buscar, por via das investigações teóricas, já em estado bem avançado, e empíricas, como os professores participaram da elaboração dessas políticas, principalmente as curriculares. Como os documentos institucionais incorporaram as mudanças em curso na geografia, desde as ideias de Lacoste? Será que os professores estão tornando a geografia menos deles, ensinando menos fatos e levantando mais questões, como destaca Vesentini? Como a realidade social e existencial está sendo incorporada? Como a totalidade, em pleno desenvolvimento do global, está sendo entendida e materializada no local? Como a geografia está fazendo para servir menos ao poder e mais à libertação? O que precisa ser feito para que a disciplina estimule a compreensão do espaço, marcantemente sendo construído no lugar geográfico do discente? Estas são algumas das finalidades desse trabalho.

**Cód. 2949**

## **COMPARAÇÃO DAS CRENÇAS DE AUTOCONCEITO E DE AUTO EFICÁCIA E A AFETIVIDADE EM RELAÇÃO À MATEMÁTICA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FRANCA-SP**

*SANTOS, Carla Mechi Ribeiro dos  
GERA-RIBEIRO, Adriana Aparecida Silvestre*

*Centro Universitário Municipal de Franca-UNI-FACEF*

É fato que quando a criança chega à pré-escola está motivada para aprender e conhecer tudo que lhe é colocado de maneira que a curiosidade por todos os conteúdos é elevada. Contudo, com o passar dos anos, esse interesse pode diminuir devido às dificuldades encontradas, principalmente no que se refere à disciplina de Matemática, uma vez que esta apresenta certa complexidade dos conteúdos. Assim, o aluno começa a se desinteressar por aprender e conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, os quais são os Quatro Pilares da Educação, que ajudam o aluno a desenvolver habilidades que o leva a ser agente do seu próprio saber e construtor de novos horizontes para uma vida mais feliz. Especificamente, em relação à Matemática, esse desinteresse leva o aluno a estabelecer crenças e desenvolver afetividade negativa pela disciplina. Segundo Chacón (2003), as crenças podem ser sobre a matemática, sobre a aprendizagem da matemática, crenças sobre si mesmo como aprendiz de matemática, crenças provocadas pelo meio social que

pertence, crenças sobre o sucesso e o fracasso escolar, crenças e valores relacionados com o conhecimento matemático no ambiente escolar e na prática do dia-a-dia, crenças sobre a importância da matemática para sua vida. Estudos comprovam que a Matemática desencadeia uma carga emocional muito grande no aluno, levando-o a ter dificuldades de aprendizagem e até mesmo ao fracasso escolar. O objetivo deste trabalho é a comparação das crenças sobre si mesmo e sobre o sucesso e o fracasso escolar, os quais se baseiam em autoconceito e auto eficácia na aprendizagem de Matemática, se estas mudam ou não, e quais são elas, no decorrer dos anos do Ensino Fundamental. Participaram do estudo 19 alunos do 6º ano, 20 alunos do 7º ano, 22 alunos do 8º ano e 35 alunos do 9º ano matriculados em uma escola da rede pública da cidade de Franca, na qual o programa PIBID de Matemática desenvolve seu trabalho. Os dados foram coletados através de um questionário com perguntas sobre como os alunos veem e sentem o ensino e a aprendizagem da Matemática, quais suas dificuldades e habilidades quanto à disciplina e também qual a finalidade de estudar e aprender esta ciência. Os resultados apontaram que existe uma diferença entre as crenças de autoconceito quando o discente é promovido de um ano para o outro. Estes também indicaram que quando os aprendizes estão no 6º e 7º anos do Ensino Fundamental acreditam ser menos capazes do que quando estão nas séries posteriores, ou seja, 8º e 9º anos. Na crença de auto eficácia, os resultados apontaram na mesma direção, ou seja, os alunos de 6º e 7º anos colocam-se como menos capazes de realizar seus exercícios do que aqueles que estão em anos posteriores. Baseado nos resultados as crenças mudam de um ano para o outro e a afetividade pela Matemática tende a ser mais negativa no decorrer dos anos.

**Cód. 2754**

## **COMUNICAÇÃO**

*FERREIRA, Priscila Penna*

*Centro Universitário de Franca*

Es de especial importancia la contextualización de la lengua que se adquiere en los procesos de enseñanza-aprendizaje de segundas lenguas (L2). Este contexto viene marcado por la cultura en la que se halla enraizada la lengua. Esto facilita la inmersión del estudiante en su propio desarrollo lingüístico. Antes de más nada, si buscamos la definición de "cultura" en los diccionarios, observamos que hay dos formas fundamentales de concebir la cultura: Cultura culta y cultura antropológica; la primera aprecia y entiende la literatura, el arte, la música. Ya la segunda, aprecia las costumbres, la civilización y los modos de vida de un pueblo o un grupo o una época. Según Villayandre (1998), aconseja un tratamiento conjunto e integrado de ambos conceptos (Lengua y Cultura) con lo que eso supone de motivación para los alumnos, pues el estudio de la lengua no puede plantearse desligado de las situaciones comunicativas reales. Por lo tanto, el objetivo principal de esta pesquisa es mostrar que se resulta imposible enseñar una lengua sin hacer continua referencia a la cultura de sus

hablantes. El interés por el pueblo extranjero y su cultura facilitan el aprendizaje. La lengua se refiere implícitamente a la percepción del mundo y a los códigos de comportamiento de aquéllos.

**Cód. 2968**

## **CONHECIMENTOS E OPINIÕES DE GRADUANDOS DE FONOAUDIOLOGIA SOBRE ACIDENTES INFANTIS**

*GIMENIZ-PASCHOAL, Sandra Regina\**

*VIZACRE, Ana Paula*

*BÔAS, Bruna Vilas*

*TÁPARO, Flávia Arantes*

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília*

Os acidentes infantis consistem em grave problema de saúde pública, com altos índices de morbimortalidade. Atividades para a prevenção de acidentes são preconizadas pelos Ministérios da Saúde e da Educação e deveriam envolver as universidades, mas são escassos estudos nesta direção. Este trabalho, que faz parte de pesquisa maior, teve como objetivo analisar conhecimentos e opiniões de graduandos de Fonoaudiologia em relação à temática da prevenção dos acidentes infantis. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. Foi realizada em um Curso de Graduação em Fonoaudiologia de uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo. Participaram 28 estudantes do 2º ano do curso de Fonoaudiologia. Utilizou-se Termo de Consentimento e questionário semiestruturado elaborado especificamente para esta pesquisa, que incluía várias questões, dentre elas as que se referiam aos conhecimentos e opiniões sobre a temática dos acidentes infantis. Após assinatura pelos graduandos de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado em sala de aula o questionário. As respostas dos questionários foram transcritas e categorizadas. Como resultado, observou-se que acidentes infantis são associados a situações acidentais que envolvem crianças em ambiente escolar (5,5%), doméstico (5,5%) e por desatenção dos responsáveis (5,5%). A maioria (78,6%) dos estudantes relatou não ter recebido informações sobre acidentes infantis fora das atividades curriculares. As principais informações recebidas estavam relacionadas a primeiros socorros (30,7%). Os alunos avaliaram de forma positiva as informações recebidas. A quase totalidade (96,4%) dos universitários apontou ser importante receber informações e/ou realizar atividades sobre prevenção de acidentes infantis em seu atual curso de graduação. Concluiu-se que os graduandos têm conhecimentos sobre a temática dos acidentes infantis, mas são ainda incipientes, e opinam favoravelmente para receberem informações. Sugere-se que sejam planejadas ações educativas a serem realizadas com os graduandos participantes do estudo, de modo a enriquecer o processo de formação inicial e gerar oportunidades de futura atuação profissional com o tema.

\* Bolsista PROEX, CNPQ, Núcleo de Ensino

**Cód. 2844****CONSELHO BOM NÃO SE VENDE!***WATHIER, Valdoir Pedro**Universidade Católica de Brasília (UCB)*

O presente trabalho trata dos conselhos que atuam no controle de políticas educacionais e sua estreita relação com o modelo de financiamento da educação. O objetivo é contribuir para as reflexões sobre participação social na construção de soluções para problemas locais e, especialmente, para a análise crítica da fundamentação que sustenta os institutos obrigatórios de participação colegiada, especialmente o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS/FUNDEB) e o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), notadamente frente ao contemporâneo cenário de governança global. A teoria da complexidade, de Edgar Morin, balizou o referencial teórico, acrescentando-se a ela o olhar para a educação e para a cidadania fundados em Freire (2014) e Carvalho (2014), respectivamente. A metodologia aplicada iniciou-se pela revisão de literatura sobre o tema, com identificação de posicionamentos marcantes na produção acadêmica. Em seguida procedeu-se à análise dos normativos que regulamentam os conselhos, confrontando-os à estrutura de financiamento da educação. As pesquisas concluem, por um lado, que esses conselhos representam marcante avanço na participação democrática (AFONSO, 2009). Por outro, questiona-se sua utilização como prática de desconcentração ao invés de efetiva descentralização democrática (WATHIER, 2013) e se propõe que sejam avaliados nas tensões entre público e privado no contexto de redefinição do papel do Estado (PERONI, 2007) e considerando os riscos de cooptação característicos em um contexto patrimonialista (CALDERÓN, 2003). Os normativos evidenciam a circunscrição desse modelo de participação social a uma parte restrita dos recursos destinados à educação, o que pode representar uma inversão de importância entre financiamento e controle social. A obrigação de criação e as competências primárias do CACS e do CAE, que assumem prerrogativas fundadas no poder-dever típico da administração pública, são instituídas em leis federais e, apesar de sua proposição justificar-se no controle social, estão associadas a recursos específicos, de alcances limitados. Significa que o governo federal tem se valido do financiamento como meio para a regulação e indução de determinadas práticas nas redes municipais e estaduais de educação. As conclusões exigem refletir o antigo ditado popular que diz que, se conselho fosse bom, não seria gratuito. Os conselhos analisados, embora de outra natureza, possuem a própria existência associada ao dinheiro e, ainda assim, seus membros não são remunerados e os colegiados não possuem orçamento próprio para estruturação e exercício de suas atividades. O atrelamento aos recursos faz com que circunstâncias particulares ou mudanças no modelo de financiamento da educação possam comprometer a continuidade de atuação dos conselhos. Assim, para que se possa discutir a efetividade desses conselhos é preciso rediscutir sua gênese.

Se atuam gratuitamente, como no clássico ditado, e sem recursos que lhes permitam autonomia, é possível invertermos o ditado, tornando popular que conselho bom não se vende? E, além disso, que se reconheça que o valor de conselho bom não tem preço, mas que sua atuação pode ter custo?

**Cód. 2870**

## **CONSTRUINDO PONTES PASSADO-PRESENTE NA RETRATAÇÃO HISTÓRICA**

*PEREIRA, Pâmela Rodrigues\**  
*FONSECA, Genaro Alvarenga*  
*MATUI, Natália da Conceição*  
*SILVA, Ivel Felice da*

*Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP Franca*

Desenvolvemos o conteúdo da Primeira Guerra Mundial, proposto na segunda situação de aprendizagem do Caderno do Aluno, no 9ºano C da escola Mário D'Éllia. Iniciamos as nossas atividades com um tema proposto pelos próprios alunos sobre o nacionalismo, relacionamos o tema à Primeira Guerra Mundial. Expomos slides com imagens do período que antecedeu a guerra. Mostramos como funcionava a dinâmica da guerra, trincheiras e curiosidades, com análise de mapas e uma parte do filme "Nós que aqui estamos por vós esperamos" dirigido por Marcelo Masagão. Na aula seguinte, passamos outros slides mostrando cartas reais de soldados no período da guerra e pedimos aos alunos que individualmente elaborassem cartas e em grupo que fizessem jornais da época, com base em tudo o que viram sobre o tema, como se eles fossem agentes do período. No último momento, os alunos entregaram suas cartas individuais e os jornais que fizeram em conjunto. Com a entrega das cartas alguns alunos se sentiram à vontade em expor suas opiniões em relação à atividade. O objetivo dessa atividade foi empenhar o aluno em sua construção crítica, o situando no espaço e tempo tratado, ou seja, representar a realidade e construir alteridade histórica. Atividade que mais nos aproximou de um diálogo concreto e efetivo com os alunos, e deles a História, tendo em vista a formação crítica, a visão de passado, presente e futuro, fechando um pequeno processo de real crescimento rumo à cidadania.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2920**

## **CONTRIBUIÇÕES DE REGGIO EMILIA AO TRABALHO COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

*VIEIRA, Lindinara*  
*GONÇALVES, Gustavo Henrique*

*Membro da Comunidade*

59

A educação infantil tem se destacado no âmbito da Educação Brasileira, configurando os conceitos de criança e infância. Dessa maneira temas que envolvem políticas públicas de educação infantil, bem como seus direitos, além de formação para os profissionais e suas práticas, vem adquirindo espaço nos debates educacionais. Nesse sentido, o presente estudo apresenta uma discussão teórica com abordagem qualitativa, sobre o trabalho com projetos na primeira infância, dentro do contexto das práticas pedagógicas. Buscando analisar mais detalhadamente, a experiência que vem sendo desenvolvida na Itália, na região de Reggio Emilia, concernente ao trabalho de projetos com as crianças pequenas. Sendo assim, a pesquisa ora proposta, possui como objetivo identificar as contribuições da proposta italiana no trabalho com projetos pedagógicos realizados com crianças de 0 a 3 anos. Os dados foram coletados no site Scielo e também por meio de livros cujos autores italianos são conhecedores e estudiosos da proposta. Portanto, o referencial teórico que norteia esse estudo baseia-se nos estudos de Malaguzzi (1999), Bondioli (2004), Bondioli e Mantovani (1998), Barbosa e Horn (2008), Formosinho (2002). Ao finalizar da pesquisa os resultados apontados direcionaram para reflexão sobre o trabalho com projetos desenvolvidos sob a abordagem italiana, de maneira que torna grande inspiração de práticas educativas de qualidade na Educação Infantil. Contudo torna-se relevante apontar que não trata-se única e exclusivamente de introduzir nas escolas brasileiras, práticas desenvolvidas em Reggio Emilia. É fundamental repensar a educação infantil brasileira sob a ótica de uma pedagogia de qualidade, e assim elaborar práticas pertinentes ao contexto brasileiro. Essas práticas, porém, só poderão ser efetivadas se estiverem sendo planejadas e organizadas segundo uma concepção de infância, onde os direitos das crianças sejam de fato respeitados, onde as crianças sejam vistas como protagonistas, com direito a expressão nas suas mais diferentes maneiras; onde a criança seja vista como alguém que também produz cultura e não apenas se caracteriza como usuária desta.

**Cód. 2814**

## **CRISE ÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE E O PENSAR EM HANNAH ARENDT**

*MACHADO, Cynthia Silva\**  
*ENGLER, Helen Barbosa Raiz*

*UNESP Campus Franca*

A contemporaneidade nos põe a refletir acerca do declínio dos valores éticos e da ideia de que quem se opõe a valorizar ética, seria um bobo. Objetivando a discussão em torno da crise ética vivida nos tempos atuais, conceituaremos as categorias: Pensar, Razão e Conhecimento, a partir da pensadora política Hannah Arendt. Serão também abordados autores como Marilena Chauí, Nicola Abbagnano, Leopoldo Franklin Silva.

\* Bolsista CAPES

**Cód. 2895****DE/PARA CLARICE LISPECTOR: O GÊNERO EPISTOLAR NA POÉTICA CLARICEANA**

*GOMES, Murilo Carlos\**  
*IVAN, Maria Eloísa de Souza*

*Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca*

Inserida na terceira fase do Modernismo Brasileiro, movimento marcado pela ruptura de códigos literários do primeiro vintênio do século XX, Clarice Lispector surge no cenário literário brasileiro impactando a crítica com seu discurso existencialista e de introspecção psicológica, diferenciando-se da vertente regionalista abordada até então. Autora de uma vasta obra, Lispector produziu uma diversidade de gêneros: romances, contos, novelas, crônicas, entrevistas, os livros infantis e outros, todos eles resistindo às tentativas de classificações e definições. Segundo a crítica literária (CANDIDO, 1977), a inovação da autora não está apenas na temática apresentada, mas também na materialização de seu discurso. Utilizando-se de um discurso altamente poético, em que os recursos estruturais do gênero lírico se fazem constantemente presentes, a obra clariceana é nomeada pela crítica de “prosa-poética”. Encontram-se, ainda, entre os escritos da autora, as correspondências trocadas por Clarice com as irmãs, o ex-marido e amigos. Com organização de Teresa Montero, essas cartas estão reunidas em obras como *Correspondências*, (2002), *Minhas queridas*, (2007) e *Cartas perto do coração* (2001). Assim, o tema escolhido para esta pesquisa será a leitura analítica e interpretativa do gênero epistolar em Clarice Lispector. O tema surgiu a partir das discussões provocadas pela leitura de obras que reúnem a troca de correspondências entre Lispector e suas irmãs Tânia e Elisa, com os amigos e também escritores, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino e Manuel Bandeira, e ainda daquelas também enviadas ao ex-marido Maury Gurgel Valente e ao amigo Lúcio Cardoso. Parte-se da hipótese de que apesar dos inúmeros trabalhos publicados periodicamente sobre a obra de Lispector, o tema proposto por essa pesquisa é ainda bem pouco explorado, carecendo de um olhar mais atento do pesquisador. A fim de alcançarmos os objetivos propostos em nossa pesquisa, privilegia-se uma ampliação da discussão em torno do gênero epistolar, destacando-se a correspondência lispectoriana, o que possibilitará uma contribuição para o conhecimento da vida e obra de Clarice Lispector, como também de uma outra face de sua escrita, que só mais recentemente tem recebido maior atenção por parte de estudiosos da obra da autora. Para melhor compreendermos a estrutura do gênero epistolar, será apresentado, de modo sucinto, um estudo dos gêneros literários a discursivos, enfatizando-se o gênero epistolar, dentro de um processo de tradição e renovação. Também uma contextualização da autora, bem como de sua poética, enfatizando-se as correspondências reunidas nas obras: *Correspondências* (2002), *Cartas perto do coração* (2001) e *Minhas queridas* (2007) completam nossa pesquisa. A fundamentação teórica parte da leitura de textos teóricos e ensaísticos de autores como Montero (1998), Angelides

(2001), Tin (2005), não apenas para falar da evolução do gênero epistolar, como também para as análises das cartas de Clarice Lispector. Acerca da vida e obra da autora, nos utilizaremos das reflexões de estudiosos da obra clariceana, a saber, Candido (1977), Gotlib (1995), Moser (2011), Nunes (1995), Ivan (2001; 2005; 2008; 2012), Rosenbaum (2002), entre outras fontes.

\* Bolsista PIBIC/CNPq

**Cód. 2628**

## **DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ATUALIDADE**

*OLIVEIRA, Fábio de Souza*

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA*

Este artigo anseia desvelar, analisar e compreender a realidade contemporânea da prática docente, tanto em consequência dos atuais desafios, quanto em relação as perspectivas do ensino, inclusive a partir da influência de diferentes correntes do pensamento geográfico, especificamente aqui, a Geografia Tradicional e a Geografia Crítica. O universo Epistemológico da ciência está diretamente relacionado ao seu ensino, principalmente no que tange a prática e metodologias, empregadas na disciplina de Geografia no atual sistema educacional público brasileiro. O motivo pelo qual é interessante abordar tal temática é a falta de interesse dos alunos pela disciplina e a forma que muitos professores ministram as aulas. Já com relação ao quadro geral podemos afirmar que a Geografia tem potencialidade para dotar o aluno de cultura, conhecimento, liberdade e criticidade para questionar o espaço no qual está inserido, e até mesmo compreender como funciona seu espaço físico; deste modo, nesse período marcado pela técnica, ciência e informação é muito mais necessário aprender Geografia para compreender o mundo em que vivemos em toda sua amplitude e complexidade. Esta pesquisa visa analisar as raízes da problemática suscitada acima, a partir de um estudo bibliográfico da história da ciência geográfica, passando pela história da Geografia no Brasil, bem como as duas correntes históricas do pensamento geográfico supracitadas: Geografia Tradicional e Geografia Crítica. Busca-se ainda concluir, que para fazer algumas considerações sobre o ensino da disciplina de Geografia atualmente, é necessário, abrir a possibilidade da efetiva integração metodológica entre as diferentes áreas do ensino, de modo a superar a compartimentação do saber imposta pelos currículos de cunho positivista, e construir / reconstruir os conceitos em sua totalidade, ou seja, tal qual o conhecimento o é, destituído de disciplinaridades, e sim um construto de todas as matérias em conjunto; possibilitando ao aluno, simultaneamente, pensar o presente/passado e discutir o futuro, que antes de tudo, lhe pertence.

**Cód. 2667****DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA OS AVANÇOS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL ATRAVÉS DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO***LINO, Luis Moises Novais**Centro Universitário Mauricio de Nassau*

O estudo da democracia e da participação nas organizações não se constitui em temática nova, mas mantém plena atualidade, uma vez que está longe de ser considerada uma aquisição consolidada. A responsabilização de toda equipe escolar com a função social da escola de promover educação de qualidade capaz de preparar o educando para atuar ativamente na sociedade, assim com esse propósito, o presente trabalho propõe realizar uma análise acerca da gestão democrática e o desenvolvimento do papel educativo através da gestão escolar na rede municipal de Murici no estado de Alagoas. Assim, o objetivo deste trabalho é ampliar a discussão sobre os conceitos de gestão democrática/partilhada na educação brasileira, apresentando algumas reflexões a partir da análise sobre os processos educacionais. Tal pesquisa nos permitiu propor a democratização da gestão escolar pública e a qualidade da educação como categorias indissociáveis. Concluímos ainda que a efetivação dessas é uma realidade possível, mas na qual a formação de uma cultura participativa mostrou-se um processo difícil e de responsabilidade da escola.

**Cód. 2868****DIMENSIONAMENTO ESPACIAL DOS CORREDORES ECOLÓGICOS PARA FINS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL***BERTELLI, Célio\***OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e**Centro Universitário Municipal de Franca*

O estabelecimento de corredores ecológicos é uma metodologia utilizada para unir áreas florestais fragmentadas e otimizar o fluxo gênico. Os biomas brasileiros mais degradados apresentam fragmentos vegetais que podem ser interligados, desenvolvendo um processo sinérgico positivo, cuja consequência para a produção de serviços ecossistêmicos vai além da agregação da capacidade de cada fragmento. Nos biomas, a ampla rede hidrográfica indica para a potencialidade das matas ciliares, áreas protegidas pela Legislação Ambiental, para a constituição de corredores ecológicos. Contribuindo na proteção, conservação e preservação da biodiversidade. Neste contexto, o presente artigo tem como objetivo criar a percepção no conteúdo na constituição das competências e habilidades, nos processos ensino e aprendizagem, na divisão das grandezas espaciais dos corredores ecológicos

63

para fins pedagógicos. Assim, foi necessária a criação de novas dimensões e conceituações sobre corredores ecológicos, como os micros e pequenos corredores, para além dos já existentes e amplamente estudados, mega e médios corredores ecológicos. Por tratar de questões relacionadas ao processo de ensino escolar, é apresentado um contexto nacional de educação, proposta para formação de crianças e adolescentes, por meio da cidadania. Ainda, para refletir sobre os corredores ecológicos, foram utilizadas como base para o artigo, os autores Ayres, Bertelli, Hanski, Cavalheiro dentre outros, os Institutos relacionados ao Meio Ambiente, leituras das paisagens nas suas estruturas de matriz, manchas, corredores e as técnicas para a análise da paisagem e visitas a campo. A investigação tem abordagem qualitativa, constituída por pesquisa bibliográfica.

\* Bolsista PNPd/CAPES

**Cód. 2871**

### **EDUCADOR DA GERAÇÃO Y: NOVOS DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO NA PÓS-CONTEMPORANEIDADE**

*DIOGO, Brendon de Alcantara  
OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e*

*Centro Universitário de Franca*

Estudos recentes apresentam pesquisas sobre a conhecida “geração y” ou “nativos digitais” que são os indivíduos nascidos entre 1980 a 1995, desvelando como têm se constituído frente às mudanças na sociedade, no contexto tecnológico. Considerando que a faixa etária dos sujeitos de 30 a 35 anos e aqueles que se dedicaram à docência, o objetivo deste artigo é refletir sobre o julgamento/a avaliação que os docentes da “geração y” fazem do emprego das tecnologias em suas salas de aula, uma vez que fazem parte da população considerada “nativos digitais”, por isso, potenciais usuários de novas tecnologias. O trabalho é dividido em duas partes, a primeira é dedicada à pesquisa bibliográfica referente aos principais aspectos da pós-modernidade e a geração y, aliado às discussões sobre a educação, pois a segunda parte destina-se à uma pesquisa de campo envolvendo docentes e estudantes identificados como “nativos digitais”. Para tratar da sociedade digital e seus reflexos na atualidade utilizaremos os conceitos de BAUMAN (2001), CALLIARI e MOTTA (2012) e XAVIER (2013). Quanto ao contexto educativo, acolhem-se DELORS (2000), MORAIS (1986) e MIZUKAMI (1986).

**Cód. 2908**

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA EXPERIÊNCIA A SER DIALOGADA. UM SUBPROJETO PIBID – UNESP – CÂMPUS DE FRANCA**

*FERREIRA, Alessandra Freitas Lopes\*  
SILVA, Márcia Pereira da*

64

*Escola Estadual Mario D'Elia*

A inserção dos licenciandos de História no contexto das escolas públicas parceiras, conforme propõe o Programa PIBID/CAPES, tem proporcionado transpor conhecimentos relacionados à teoria para o cotidiano da sala de aula, o que permite dialogar com os atuais problemas da educação no Brasil, como a questão da inclusão. Entre nós, brasileiros, é relativamente recente os desafios impostos pela educação inclusiva. Entre a teoria e a prática da inclusão escolar há um abismo enorme que se reflete em inúmeras questões problemáticas que cercam o assunto: a formação do docente, a necessidade de adaptação curricular para os alunos portadores de necessidades especiais, no caso específico Deficiência Intelectual (DI) e Deficiência Auditiva (DA) e, finalmente e muito importante, as diferentes concepções do que seja educação inclusiva. Nesse sentido, pretende-se apresentar uma análise da experiência que o Subprojeto de História do PIBID da UNESP - Campus de Franca vem tendo com a educação inclusiva, no sexto ano de uma escola estadual de Franca. Objetiva-se, ao longo do desenvolvimento do subprojeto PIBID, problematizar a questão da inclusão em relação aos desafios do mundo contemporâneo, por meio da apresentação de uma atividade de avaliação e de um relato de experiência. Em busca de metodologia de avaliação mais apropriada aos alunos estabeleceu-se um prognóstico de conteúdos, conceitos fundamentais, habilidades e competências esperadas com a finalidade de elaborar um corpo curricular sobre a ótica de uma educação inclusiva abordando a perspectiva multicultural respeitando a diversidade. Tratou-se de uma atividade simples, mas que proporcionou aprendizado importante sobre a inclusão. Verificou-se que a avaliação só surtiu efeito porque foi diferenciada em relação à prova dos demais alunos. Dimensionou-se a atividade de avaliação dentro da perspectiva que o aluno de necessidades educacionais especiais necessita. Para lidar com a realidade escolar, marcada pela diversidade, torna-se evidente a necessidade de uma relação dialógica favorável e eficiente no processo de formação de professores, como propõe o PIBID, projeto que muito tem contribuído para a realização das atividades adaptadas e diferenciadas junto aos alunos de inclusão, cadastrados ou não. O PIBID tem enfrentado muitos desafios, embora acredita-se firmemente no papel da educação enquanto minimizador de diferenças e preconceitos, em nome do respeito à diversidade social.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2808**

**ENTRE O DIZER E O FAZER NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES:  
IMPLICAÇÕES DE PRÁTICAS CONCRETIZADAS POR PROFESSORES  
FORMADORES**

*NASCIMENTO, Mari Clair Moro  
OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges  
BARBOSA, Raquel Lazzari Leite*

Este estudo, com o objetivo de apresentar as características da avaliação formativa, tendo em vista subsidiar professores acerca de como podem efetivar essa concepção avaliativa, que visa à ampliação das aprendizagens dos educandos, foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica. O texto apresenta primeiramente problemáticas a serem superadas nos cursos de formação de professores, apontadas por Severino (2003), Zeichner (2003) e Vasconcellos (2000). Severino (2003) apresenta como problemática a importância de superar as limitações acerca da dicotomia teoria e prática; Zeichner (2003) acerca da maneira como os conteúdos vêm sendo trabalhado junto aos futuros professores e Vasconcellos (2000) a respeito de como tem sido concretizado o processo avaliativo. São retratadas também as características da avaliação formativa, segundo o estudo de Nascimento (2012): (1) Mapear as aprendizagens em curso; (2) Regular o ensino; (3) Favorecer a autorregulação da aprendizagem; Pautar-se em critérios claros; (4) Diversificar os instrumentos avaliativos e (5) Promover feedback dialógico. Consta também no estudo, esclarecimentos a respeito dos conceitos: práxis, embasado em Vasquez (1997) e Kosik (1976), e habitus, em Bourdieu (1983). O olhar se volta para a avaliação nos cursos de formação inicial de professores, por acreditar que se os futuros professores experienciarem a prática formativa poderão efetivar essa forma de avaliar as aprendizagens, quando estiverem no exercício da docência. Para isso, ressaltamos a importância de os professores formadores proporcionarem práticas avaliativas que superem a postura passiva dos alunos, por uma mais centrada na análise a respeito de como está a própria aprendizagem e desenvolvimento, tendo em vista terem ações a possibilitarem a ampliação dos conhecimentos já existentes e a superação daqueles ainda incompreendidos.

**Cód. 2992**

## **EDUCACIÓN MULTI E INTERCULTURAL, POLÍTICAS DE INCLUSIÓN, PROPUESTAS Y DESAFÍOS DESDE BUENOS AIRES-ARGENTINA**

*HIDALGO, Andrea Fabiana*

*Universidad Tecnológica Nacional*

La presente investigación busca mostrar el rol social de la Universidad Tecnológica Nacional Facultad Regional Avellaneda de Buenos Aires exponiendo la historia y orígenes de la misma y diferentes propuestas de Educación multicultural que se vienen desarrollando en nuestra Facultad. En este contexto, una pregunta ha guiado nuestra investigación: ¿cuáles son los mecanismos de ingreso a la Educación Superior de las poblaciones más marginales, qué políticas públicas facilitan el proceso y cuál es el lugar de las lenguas en este marco? Nos proponemos desarrollar nuestra experiencia del Programa de Voluntariado y Fortalecimiento de Políticas Públicas de Inclusión realizado en escuelas de frontera de nuestro país en la provincia de Misiones Oberá con alumnos provenientes mayormente de la comunidad Mbya.

Siguiendo la propuesta de autores como López y Küper (1999), creemos posible afirmar que ha existido un histórico criterio de desprecio etnocéntrico de diferentes culturas que impiden el acceso a la educación en todos sus niveles. Las campañas de castellanización que tuvieron lugar durante las primeras décadas del siglo XX en distintos países de América Latina tuvieron su incidencia. Para tal proyecto la diversidad era considerada como un problema que era necesario superar o erradicar, como indica Zidarich (2001) la castellanización forzada es una de las causas de fracaso en las primeras etapas de la escolaridad, pero no la única, tiene como consecuencias la descalificación de la lengua del niño indígena, las dificultades para comprender y la pérdida de identidad a partir de una actitud etnocéntrica de los grupos dominantes. En algunos casos, el fracaso implica la repitencia reiterada de un mismo grado, y termina en abandono definitivo del sistema educativo. El Enfoque Intercultural bajo políticas de inclusión se ubica en las antípodas de las propuestas de asimilación forzada, debe llevar a proyectar acciones que faciliten en los alumnos el fortalecimiento de lo "propio" y apropiación de elementos de la llamada cultura universal. Por otra parte, en los programas estatales de Educación Intercultural también se corre el riesgo de una implementación circunscripta sólo a los pueblos indígenas y/o áreas rurales y, en este sentido, creemos que la problemática es mucho más abarcativa ya que diferentes grupos marginales y diferentes poblaciones llegan a nuestros claustros con problemáticas que difieren entre sí, un caso paradigmático y que nos proponemos desarrollar es el de la población asiática y su inserción en nuestra actividad académica. Según Navarro (2006), el despliegue de propuestas que se sostienen en la afirmación de la diversidad en espacios de definición de políticas, también tiene sus riesgos, no menores a los de los proyectos anteriores: que la diversidad sea usada para reforzar el status de "minorías marginales" para establecer distancias a partir de las diferencias. Teniendo en cuenta esta multiplicidad de discursos presentes en la idea de Interculturalidad proponemos iniciar un camino de nuevas investigaciones. Desde nuestra Universidad, diferentes poblaciones que se integran a nuestras carreras de grado y nuestras propuestas extracurriculares generan un nuevo desafío.

**Cód. 2817**

## **EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO CULTURAL: DIÁLOGO ENTRE GLOBAL E LOCAL**

*SOUZA NETO, César Cardoso de\**

*Universidade Federal de Minas Gerais*

O presente artigo aborda a problemática relação entre a cultura globalizada e a cultural local. A relativização de valores evidencia um contexto de crise que muitos pensadores identificam como sintomas de uma decadência cultural ante o fenômeno da globalização. A partir da nova situação gerada pela revolução industrial, profundas mudanças foram desencadeadas, produzindo interconexões e levando ao surgimento de novos fenômenos econômicos,

políticos, sociais e culturais, o que proporcionou uma unidade do horizonte mundial, estruturado sobre um ideal de sociedade moderna e desenvolvida que se mostra simultaneamente pós-nacional e transcultural, atravessando fronteiras, identidades culturais e linguísticas, gerando conflitos nas agregações identitárias de tipo transcultural. Diante dessa realidade na qual estamos inseridos, de globalização e transformações, constata-se o grave problema quanto ao desencanto com a realidade, de desprezo com a cultura local, o aviltamento da dignidade humana e, em contrapartida, a luta pelo reconhecimento por direitos. Assim, faz-se essencial a reflexão crítica quanto ao aprendizado das sociedades ao longo da história e a consequente necessidade da inclusão, da capacidade de argumentação e expressão cultural. O diálogo com a complexa realidade na qual estamos inseridos é franqueado pela educação, possibilitando o acesso democrático à cultura e indicando a necessidade de se compreender suas relações entre instituições, sociedade e participação cultural. Dessa forma, evidencia-se a importância da educação como meio efetivo de mudanças sociais eficazes, de participação, de uma sociedade democrática e justa.

\* Bolsista CAPES

**Cód. 2887**

## **EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO ESCOLAR**

*BARBUJO, Rodrigo*

*Centro Universitário Moura Lacerda*

Focalizamos neste estudo a Educação Física Escolar, considerando-se o contexto da Educação Inclusiva. O estudo está fundamentado na perspectiva teórica histórico-cultural do desenvolvimento humano, que tem Lev Semenovitch Vigotski como seu principal representante e tem como objetivo geral compreender as condições de participação de uma aluna com deficiência intelectual nas aulas de Educação Física e, a partir daí, propor intervenções pedagógicas, com o intuito de contribuir para a sua efetiva participação durante as aulas. O sujeito é uma menina de treze anos, com deficiência intelectual matriculada no 7<sup>a</sup> ano do ensino fundamental em uma escola estadual localizada em uma cidade do estado de São Paulo - Brasil. A construção de dados foi feita mediante observações da aluna nas aulas de Educação Física, por meio de um diário de campo, focalizando a aluna e sua relação com a professora de Educação Física e seus pares, sua participação e possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem diante das atividades. No primeiro semestre de 2014 foram realizadas oito observações, em que constatamos a rara participação da aluna durante as aulas, pois estas eram realizadas sem intervenção da professora. Após essas observações propusemos para a professora a realização de uma intervenção pedagógica com característica colaborativa. Assim, no segundo semestre de 2014, realizamos oito aulas junto à turma, usando como base as atividades pedagógicas propostas no Caderno do Professor, material que faz parte do currículo unificado da secretaria de

educação do estado de São Paulo. Os resultados que tivemos foram opostos aos das observações iniciais. Notamos alunos motivados e participativos durante todas as aulas, inclusive a aluna, sujeito desse estudo, que durante as intervenções participou das atividades, demonstrou dificuldade em algumas tarefas, mas com a ajuda do pesquisador participou efetivamente das mesmas. Acreditamos que o planejamento pedagógico e a atuação intencional do professor, que com atenção e um olhar voltado para todos os alunos, torna-se possível a realização de um trabalho de inclusão escolar, que vise o acesso ao conhecimento esperado na disciplina de Educação Física.

**Cód. 2965**

## **EDUCAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA PLENA**

*LIPORONI, Andréia Aparecida Reis de Carvalho*

*Unesp Franca*

Participação social, direitos, educação e cidadania são palavras que se inter-relacionam. O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a importância da educação para a construção da cidadania através de uma aproximação com a comunidade por meio de um projeto de extensão universitária. Conforme Demo (1995) a Universidade é um espaço privilegiado de produção e divulgação do conhecimento sendo seu papel específico educar pela ciência. E neste contexto, a Universidade utiliza-se de três eixos centrais: o ensino, a pesquisa e a extensão. Eixos indissociáveis e ao mesmo tempo interdependentes no processo de formação. A extensão universitária possibilita que a universidade cumpra o seu papel social, uma vez que viabiliza seu contato direto com a comunidade. Este contato com a realidade local apresenta importância ímpar para a formação profissional dos alunos de graduação, oferecendo-se uma perspectiva ampliada, de análise da totalidade e ao mesmo tempo a possibilidade de a comunidade refletir sobre questões cotidianas com vistas à emancipação social. Na Universidade Estadual Paulista – UNESP/campus de Franca, existe um projeto de extensão intitulado “Falar de Família é Familiar - FAFAMI”, atrelado à Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS) que realiza um trabalho social junto às famílias de crianças de uma instituição de educação infantil – Creche Santa Giana, localizada em bairro periférico da cidade. São participantes desta extensão alunos de graduação dos cursos de Direito e Serviço Social da UNESP, e do curso de Psicologia do Centro Universitário de Franca (UniFacef), bem como a equipe técnica da Centro Jurídico Social da Unesp, sendo elas, duas advogadas, duas assistentes sociais e uma psicóloga. As ações são coordenadas por docentes do curso de Serviço Social. Através deste projeto são realizadas mensalmente oficinas envolvendo os pais de alunos da creche Santa Giana. Estas oficinas abordam diferentes temáticas, sendo uma delas relacionada à discussão do tema “saúde, direitos e cidadania”. Esta temática teve como propósito discutir sobre o sistema de saúde que temos e o sistema de saúde que queremos. Assim, o presente artigo discute a partir de dados coletados durante a oficina realizada em junho de 2015 e a partir de pesquisa bibliográfica a Política de Saúde brasileira, a

importância do conhecimento por parte dos cidadãos de como está estruturada a saúde e de como fazer parte das decisões públicas, em um movimento de empoderamento da sociedade com vistas a emancipação.

**Cód. 2940**

### **ENSINANDO O FILO ARTHROPODA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO USO DE MAPAS CONCEITUAIS**

*FERNANDES, Marcelo dos Santos\**  
*PIANTA, Cristiane*

*Fundação Educacional de Ituverava*

O ensino de zoologia acontece de forma geral nas escolas de maneira fragmentada e descontextualizada com o cotidiano do aluno, tendo esse que memorizar conceitos a respeito de grupos e suas características morfofuncionais. Frente à problemática apresentada os objetivos gerais desse trabalho foram apresentar aos alunos um novo método de aquisição de conteúdos que permita a associação de conceitos utilizando mapas conceituais e avaliar se esse novo método contribui para a aprendizagem de novos conhecimentos acerca do filo Arthropoda. O trabalho dividiu-se em três fases, pré-teste, desenvolvimento e pós-teste. De forma geral alcançou-se um resultado satisfatório ao se avaliar a contribuição dos mapas conceituais na transmissão e aprendizagem de conteúdos relacionados ao filo Arthropoda.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2608**

### **ENSINO DE HISTÓRIA, NARRATIVAS CINEMATOGRAFICAS E AFRICANIDADES: A PROPÓSITO DA APROPRIAÇÃO PEDAGÓGICA DE FILMES BRASILEIROS PARA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

*PERINELLI NETO, Humberto*  
*PAZIANI, Rodrigo Ribeiro*  
*MELLO, Rafael Cardoso de*

*UNESP/IBILCE/São José do Rio Preto*

Há pouco mais de uma década, registra-se a promulgação de leis versando sobre a educação das relações étnico-raciais e História e Culturas Africanas e Afro-brasileira. Conscientes disso, propõe-se apresentação de pesquisa envolvendo apropriações didáticas de filmes e outros materiais audiovisuais, levadas a cabo numa disciplina de graduação em Pedagogia, ao longo do triênio 2013/2015. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e

70

explicativa, cujas observações foram constituídas segundo o princípio da pesquisa-ação. A experiência em questão permite concluir que o conhecimento logopático suscitado no emprego de narrativas audiovisuais mostra-se favorável ao cumprimento da intenção de sensibilizar e capacitar os futuros docentes para a construção de práticas educativas associadas as africanidades.

**Cód. 2952**

### **ENSINO DE ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS PARA O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO UTILIZANDO-SE DE MAPAS CONCEITUAIS**

*FERNANDES, Marcelo dos Santos\**  
*PIANTA, Cristiane*

*Fundação Educacional de Ituverava*

O mapa conceitual é um estruturador de conhecimento, mas ainda não é uma ferramenta muito utilizada para transmissão e avaliação de aprendizagem. Se utilizado de maneira correta se torna um método eficaz tanto para os professores, como para os aprendizes e as atividades avaliativas tem a finalidade de analisar se houve compreensão do aluno em determinados assuntos e muitas destas atividades não são construídas e desenvolvidas de forma que o aluno possa realmente demonstrar tudo o que aprendeu, sendo que, com o mapa de conceitos, o aluno fica livre para montar e organizar seu conhecimento. Portanto, o objetivo deste trabalho será o de analisar o efeito de trabalhar com o mapa conceitual como instrumento avaliativo de compreensão e avanço do conhecimento. A metodologia aplicada consiste em avaliar a aprendizagem e desempenho dos alunos com temas trabalhados em salas de aula. Todos os mapas desenvolvidos foram avaliados com os resultados de início e fim de tópico e entre os tópicos. Pode-se concluir que, o uso de mapas conceituais para avaliação de aprendizagem, obteve resultados bastante satisfatórios, para melhor e mais completa transmissão de conhecimentos adquiridos pelo aluno para o professor. A melhor correção dos mapas é através de notas qualitativas e em alguns casos em conjunto com o aluno para sua melhor interpretação. Sua utilização deve ser acompanhada de aulas bem planejadas e preparadas, em prol da aprendizagem significativa do estudante.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2704**

### **ENTRE AS NORMAS E A INVENÇÃO: A IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO**

*ALMEIDA, Marina Stefani de\**

*Universidade Estadual de Campinas*

Nesse texto apresento os principais resultados de pesquisa de Doutorado empreendida no Departamento de Ciências Sociais da UNICAMP entre os anos de 2010 e 2015, onde analisei a implementação das medidas socioeducativas em meio aberto no Estado de São Paulo da perspectiva da análise de políticas públicas. Há décadas se discute a ineficiência da privação da liberdade como política no combate à criminalidade juvenil. O fracasso da política de encarceramento levado a cabo até a década de 80, que culminou com sangrentas rebeliões nas FEBENs paulistas, impulsionaram a adoção das medidas socioeducativas em meio aberto. Entretanto, a trajetória de implementação e execução das medidas socioeducativas em meio aberto não é livre de impasses e conflitos. São inúmeros os trabalhos na área a apontar para a execução de uma política burocrática, sendo o ciclo da implementação comumente considerado o grande vilão da política. Nesse contexto, esse texto analisa a implementação das medidas socioeducativas em meio aberto no Estado de São Paulo. Para tal, acompanhamos a execução da política em três municípios paulistas com portes diferenciados – Ribeirão Preto, Franca, Patrocínio Paulista – e que apresentam dilemas de gestão diversos. Esse texto traz à tona principal os impasses dessa política pública por meio da observação da sua implementação, vendo na atuação do burocrata de nível de rua um meio privilegiado de análise, local de encontro das normas burocráticas, das instituições, dos elementos contextuais, dos recursos públicos. Na análise dos documentos e leis que definem formalmente a política observamos lacunas e imprecisões, o que dá grande margem de atuação ao executor direto dessa política, o orientador de medida. Na observação dos contextos institucionais salta aos olhos a heterogeneidade de formatos nos municípios analisados, indicando grande peso dos fatores institucionais e organizacionais locais na definição da política. Portanto, os documentos do ciclo da elaboração da política socioeducativa em meio aberto fornecem somente diretrizes gerais, sendo que a política vai se acomodando aos contextos locais ao longo da cadeia de implementação. Entretanto, a observação das práticas dos burocratas executores da política nos leva novamente a fase de elaboração e constituição das políticas, uma vez que o maior constrangimento da ação dos burocratas no exercício da política é a fragilidade da política de juventude no Brasil. A política socioeducativa em meio aberto coloca sobre a atuação do orientador de medida grandes expectativas e abandona esse burocrata na difícil tarefa de resgatar jovens em situações de grande vulnerabilidade sem o apoio de uma efetiva política de juventude implantada, que abarque a educação, lazer, cultura, trabalho, profissionalização. Portanto, ainda que na análise da implementação da política socioeducativa em meio aberto tenha grande impacto os fatores institucionais e a atuação do burocrata de nível de rua, a pesquisa apontou como o grande vilão da política a ausência de uma política de juventude intersetorial implantada no país, a indicar aos jovens das classes populares que é possível uma trajetória de inserção virtuosa na excludente sociedade brasileira.

\* Bolsista CNPq

**Cód. 2869****ESCOLA: UM DESAFIO FAMILIAR***PAULA, Francisca Mechi Ribeiro dos Santos de**Fundação Educacional de Ituverava*

Esta pesquisa de conclusão de curso relaciona-se as salas de aulas de uma escola particular da cidade de Ituverava – SP, tendo como objetivo demonstrar por meio de uma pesquisa de campo, em forma de questionários psicossociais com respostas de múltiplas escolhas, a importância da participação familiar para um desempenho pedagógico do aluno e comprovar a importância do acompanhamento familiar e da rotina de estudos para melhor autonomia pedagógica dos mesmos. Quanto a importância do hábito e da rotina de estudo diária para um desempenho pedagógico de sucesso, as duas salas com maior índice de estudo diário, possuem as maiores médias no primeiro bimestre de 2014 atingindo média 8,1 para o 6º ano e 7,9 para o 7º ano. Séries que se destacam por terem maior acompanhamento dos pais. Sendo assim os dados do questionário colaboram para comprovação concreta da hipótese que uma relação familiar e uma rotina de estudo tem grande interferência no desempenho pedagógico do aluno.

**Cód. 2962****ESCOLARES COM TDAH: CONHECIMENTO DO PROFESSOR***VIZACRE, Ana Paula*  
*GIMENIZ-PASCHOAL, Sandra Regina**Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho - Campus Marília - Ffc*

O Transtorno de Déficit Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresenta uma alta taxa de incidência em idade escolar, mas são escassos estudos sobre a formação atual de professores na temática. O objetivo deste estudo foi identificar as produções recentes sobre o conhecimento do professor acerca do TDAH no Brasil e caracterizá-las quanto ao ano, área, local de desenvolvimento, tema e principais resultados e conclusões. Foi realizado levantamento de literatura publicada entre 2011 e 2015 nas bases de dados LILACS e CAPES. Dos três estudos selecionados, um era de 2014 e dois do ano de 2013. Dois deles abordavam o conhecimento do professor acerca do TDAH e um estudo abordou o conhecimento do psicopedagogo sobre o TDAH. Os estudos mostraram a importância da capacitação e do conhecimento do professor sobre o tema. Conclui-se que as produções acerca desta temática ainda são incipientes e que novas pesquisas deveriam ser realizadas tendo como objeto de estudo o conhecimento do professor acerca deste transtorno.

**Cód. 2982****ESTUDO DA ÉTICA NAS ENGENHARIAS***SILVA, Marcia Cristina Freitas  
MARIANO, Valquiria Alves**Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP campus Franca/SP*

O estudo da ética ora apresentado visa problematizar os aspectos relacionados as reflexões do campo da ética, em especial nos cursos de Engenharias da Universidade de Uberaba – UNIUBE, considerando a realidade local sob o olhar do docente nas experiências em sala de aula. O objetivo geral deste foi de apreender o significado da ética na formação dos futuros engenheiros considerando a formação técnica na graduação dos cursos de engenharia e o confronto com componente que tem como finalidade sensibilizar as relações humanas. Para isso foram traçados como objetivos específicos: identificar a concepção de ética sob a ótica dos discentes e a identificar a relevância da discussão ética para formação nas engenharias. Com vistas às respostas a esses questionamentos, adotou-se como percurso metodológico a pesquisa com abordagem qualitativa; a pesquisa bibliográfica que permitiu a revisão de literatura e a pesquisa documental. Destacou se ainda o conhecimento empírico dos pesquisadores a partir da experiência docente, ministrando aulas dos componentes: Cidadania, Diversidade e Heterogeneidade e Fundamentos Éticos Sociológicos, que tratam do mundo do trabalho, das relações sociais e a necessária reflexão quanto aos valores éticos que devem ser preservados nas interações humanas, em etapas iniciais e finais da graduação nos cursos das engenharias civil, elétrica, produção e outras.

**Cód. 2838****EXPERIÊNCIAS DO PIBID EM HISTÓRIA: O ENSINO E AS AULAS DIVERSIFICADAS***PELUZO, Melayne Aparecida da Carvalho\*  
FONSECA, Genaro Alvarenga  
SILVA, Ivel Felice da**Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- UNESP*

Na Escola Estadual Mário D'Elia, no ano letivo de 2015, está sendo desenvolvida junto ao Projeto Pibid em uma oitava série, na disciplina História, um trabalho que tem por recorte parte do século XIX e todo o século XX. Interligado à História Cultural e tendo por principal objetivo destacar a importância da arte nos diferentes períodos da história, sua justificativa deve-se ao interesse dos alunos nas discussões e trabalhos extracurriculares realizados. Neste contexto, o conteúdo foi integrado às diferentes formas de comunicação do período, sendo trabalhadas em sala tanto formas visuais como a história do cinema, quanto às escritas, como o jornal e a revista, utilizando

como estratégias de ensino aulas expositivas e as produções feitas pelos próprios alunos. O trabalho foi realizado de acordo com o plano de ensino da série e pelas sugestões feitas pelos alunos, visando complementar o currículo obrigatório e abrir discussões com os discentes sobre a arte e sua importância no meio social, desenvolvendo a reflexão crítica dos mesmos sobre os conteúdos trabalhados no primeiro semestre. Dessa forma, em cada assunto trabalhou-se de um modo, mas ainda com o objetivo geral de melhor inseri-los na época, valorizar sua criatividade e as discussões que surgem ao longo das aulas. Por exemplo, no primeiro bimestre escolheu-se trabalhar o surgimento do cinema tendo por principal objetivo destacar as mudanças que ocorreram na sociedade no período ocorrendo, ao longo das aulas, diversos questionamentos e interesses dos alunos em relação ao conteúdo que resultou em um projeto a ser desenvolvido ao longo do ano letivo. Ainda nesse bimestre, para o imperialismo e a Primeira Guerra Mundial foi trabalhada a elaboração do jornal no qual os alunos produziram artigos. Já no segundo bimestre, através de um trabalho em grupo, os alunos produziram revistas sobre as revoltas brasileiras que ocorreram no início do século XX. Cada grupo produziu textos e imagens sobre a revolta que ficou responsável. No final do bimestre, ao ser abordado o tema Nazi-fascismo foi utilizado recursos audiovisuais, sendo trabalho, principalmente, o filme A Onda. Para este, foram trabalhados dados básicos do filme tais como o ano de sua produção, o diretor e a relação destes com o filme, o porquê deste e sua simbologia. Após esta etapa foram realizadas discussões sobre vários detalhes presentes no filme, sendo comparada a realidade da sala de aula do filme com a Alemanha do período e a contextualização do surgimento dos regimes totalitários. Destarte, é válido salientar que o projeto ainda está em andamento e que tem como eixo principal a arte presente em suas diversas formas; e mais do que isso, tem por objetivo demonstrar a importância e a influência da cultura nos diferentes períodos históricos e levantar o diálogo, o questionamento e a criticidade dos alunos para a história, bem como melhorias no processo ensino-aprendizagem através de aulas diversificadas.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2881**

## **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL: DO MODELO BRASILEIRO AOS MODELOS INTERNACIONAIS**

*JEBAILEY JUNIOR, Adnan Kalil  
SMITH, Marinês Santana Justo*

*Centro Universitário de Franca UNI-FACEF*

Este trabalho tem por objetivo analisar a questão financeira do diplomado universitário que egressa da faculdade portando consigo o financiamento estudantil (FIES). Visto que, o problema emerge pelas políticas públicas populistas que facilitam o ingresso do aluno no sistema de Ensino Superior, mas imputa a este uma dívida corrente para seu futuro e, sem programas de

viabilização de empregabilidade. Para alcance do objetivo, a proposta deste estudo consiste em analisar os dados disponíveis no site do Ministério da Educação para descrever a evolução do programa de financiamento estudantil no Brasil, e, sobretudo, analisar o boom do crescimento das contratações a partir do ano 2010, fato que configura um aumento da demanda frente ao número da oferta disponível. Contudo, analisar o dilema através apenas do enfoque nacional, induz a pesquisa um sentido egocêntrico, portanto é necessário desvendar os olhos diante às experiências empíricas dos modelos de financiamento de outros países. Diante deste contexto busca-se destacar alguns modelos internacionais de financiamento estudantil, tais como do Chile, Estados Unidos e Espanha, para que assim, seja possível analisar os mecanismos e os programas internacionais resgatando a oportunidade de sacar proveito das experiências alheias. A atual conjuntura da economia brasileira instiga a busca do conhecimento de como esses alunos lidam com suas dívidas depois de deixarem o âmbito acadêmico, já que cada vez mais, o nível de desemprego sobe de forma acentuada, ainda que, os alunos egressos entram, comumente, em um período de constituição familiar e patrimonial. Desta forma, após as discussões conceituais, busca-se conhecer a realidade do estudante egresso portador da dívida do FIES, a partir de uma pesquisa de campo, junto aos alunos egressos, de uma IES, nos últimos 5 anos, visando conhecer a percepção de sua situação financeira e de sua decisão pelo FIES após a conclusão de seu curso superior. A preocupação do tema está centrada em torno da pouca informação divulgada em relação aos efeitos do sistema de financiamento na vida do estudante após findar seu curso superior. Fato que dissemina uma despreocupação, no momento da contratação, pelos usuários do sistema. A presente pesquisa visa contribuir com os estudos que tratam do acesso à educação superior no Brasil.

**Cód. 2987**

## **FORMAÇÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS E ESCOLARES NO LIMIAR DA DO PODER LOCAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

*RESCIA, Ana Paula Oliveira*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus de  
Presidente Prudente*

Este trabalho apresenta parte dos resultados de uma pesquisa sobre formação de gestores educacionais e escolares para o início do século XXI no contexto das tendências das reformas educacionais na América Latina. A partir do processo de descentralização da educação e das responsabilidades trazidas aos municípios e as suas escolas, por meio das mudanças na organização dos sistemas educacionais nos anos 1980 e 1990; o objetivo central do trabalho foi verificar as exigências de transformação de competências locais em planejamento e gestão à luz de implicações e iniciativas de formação continuada de gestores. Norteados por pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfico-documental, os procedimentos metodológicos tiveram referência em estudos realizados por organismos internacionais como a UNESCO, a

CEPAL e o ILPE e em estudosos dos diferentes paradigmas de gestão. Para tanto, analisou-se, com propósitos comparativos, três grandes programas de formação de gestores educacionais e escolares em atuação na rede pública e municipal de ensino: Programa Circuito Gestão; Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (Progestão) e o Programa Escola de Gestores da Educação Básica Pública, do Ministério da Educação. Pretendeu-se identificar as tendências de cada programa em relação à formação dos gestores educacionais e escolares, tendo em vista as transformações ocorridas na sociedade e na educação e as exigências de aquisição de novas competências e habilidades. As conclusões da pesquisa indicaram que, apesar de os programas de formação terem se originado de instâncias diferentes e explicitarem, em seus pressupostos, orientações diversas, convergem para o mesmo conjunto de competências na formação de gestores educacionais e escolares.

**Cód. 2899**

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO: DIÁLOGOS E VIVÊNCIAS NO CICLO INTERMEDIÁRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

*GUTIERRE, Maria Madalena Borges*

*Universidade Estadual Paulista/Uni-FACEF Centro Universitário de Franca*

No cenário educacional brasileiro, não se restringem questionamentos acerca da defasagem de aprendizagem da educação básica, sobretudo quando se constata resultados de avaliações externas estaduais, nacionais e internacionais. No que concerne ao Estado de São Paulo, índices do SARESP - Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar - têm revelado resultados insatisfatórios na transição de ciclos de aprendizagem, com diferenças significativas entre as séries finais de cada ciclo. Muitas são as hipóteses levantadas para tais discrepâncias, entre as quais aspectos metodológicos da prática docente. Neste trabalho, expomos percursos e resultados de atividades de formação de professores da rede estadual de São Paulo, na região de Franca. Nossa proposta consiste em apresentar possibilidades de trabalho que visem amenizar dificuldades do processo de ensino e aprendizagem na transição dos anos iniciais aos anos finais do ensino fundamental, considerando o diálogo, no sentido proposto por Mikhail Bakhtin (1895-1975), como base para as relações intersubjetivas, interdiscursivas e interdisciplinares, no contexto escolar. Trata-se de atividades desenvolvidas entre 2013 e 2014, cujas reflexões, porém, originam-se em 2008, com a implementação do Programa Ler e Escrever no interior do Estado. A proposta de reunir professores do Ciclo Intermediário (4<sup>o</sup>, 5<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> anos) concretizou-se em reuniões mensais, com o objetivo de discutir questões metodológicas do ensino da leitura e da escrita, na trajetória do aprendiz e no desenvolvimento contínuo e progressivo de competências e habilidades nos usos da linguagem. No cerne das reflexões estão o diálogo e a prática docente interacionista como meios de garantir a continuidade da aprendizagem.

**Cód. 2839****GESTÃO EDUCACIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (2006 – 2015)***RIBEIRO, Paulo Roberto Martins**Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho*

Este trabalho tem por objetivo, relatar a política sobre gestão educacional no Estado de São Paulo de maneira que contribua para a compreensão da forma como esta política pública se desenvolveu. Ou seja, interpretar o modelo de gestão pública estadual a partir da análise da implantação de uma proposta curricular, conhecendo inclusive a equipe que concebeu, a autoria, a coordenação da equipe técnica e membros de coordenadores do núcleo pedagógico da Secretaria de Educação do Estado. Ainda, sobre esse foco, pode-se fazer politicamente uma abordagem crítica da implantação da política educacional que desconstruiu um projeto em andamento com a participação de setores de pesquisa nas universidades públicas estaduais, gestores e profissionais que atuam dentro das escolas, como coordenadores e professores na área das ciências humanas.

**Cód. 2983****GÊNERO, IDENTIDADE E DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DE EDUCADORAS/ES E DO ENSINO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE (RE)SIGNIFICAÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE FRANCA***ROITBERG, Larissa Prado\***Universidade Estadual Paulista (UNESP - Campus de Franca)*

A partir da análise do projeto de estudo (2009) realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sobre a temática de ações discriminatórias no âmbito escolar em áreas temáticas que envolvem as relações etnicorraciais, geracionais, territoriais, de deficiência, socioeconômica e, mais especificamente, a violência de gênero e orientação sexual e os dados regionais (2010) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em relação à permanência e evasão escolar no ensino básico do município de Franca, de acordo com os itens elencados anteriormente, que a pesquisa em questão busca trazer para a pauta da discussão o papel das políticas públicas educacionais no combate a essas ações e na garantia efetiva da igualdade e cidadania descrita nas Leis e Diretrizes Educacionais no Brasil, no Plano Nacional de Educação, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais em relação a esses temas ditos "transversais" e que mostra-se cada vez mais urgente seu debate, problematização e a busca conjunta por caminhos e mudanças para a mitigação do preconceito e discriminação de todas/os que integram o espaço escolar. A pesquisa se baseia, dessa forma, no levantamento de um panorama

78

histórico sobre o conceito de gênero e identidade em perspectivas teóricas dos Estudos Feministas, mas, também, dos Estudos Culturais, dos Estudos Negros e dos Estudos dos Direitos LGBTT e a sua consequente trajetória nas políticas públicas de educação no Brasil nos últimos anos, além de adotar um referencial metodológico fundamentado em uma pesquisa qualitativa com professoras/es de História do ensino básico público do município, versando compreender, de um modo geral, a análise e inserção desses educadores no assunto de gênero, identidade e diversidade na escola, além da importância da abordagem de como a formação inicial e continuada interfere para que estes temas sejam levantados de forma mais eficaz no processo de ensino e aprendizagem e, principalmente, a análise dos conteúdos e propostas dos currículos de História do ensino fundamental II e ensino médio para entender como essa discussão está sendo lida, analisada e desenvolvida atualmente e como ocorre, portanto, o debate desse assunto a partir da junção da teoria curricular e da prática pedagógica para além de garantir o que está determinado na lei em âmbito nacional e regional, mas, principalmente, na possibilidade que haja o diálogo e contextualização desses temas e conflitos presentes no cotidiano das salas de aula. Então, é possível afirmar que o foco da pesquisa se estabelece na demanda por propostas de práticas de ensino e referenciais didático-metodológicos para o ensino de História, para que a violência de gênero e de orientação sexual não seja mais um entrave no processo de ensino e aprendizagem como, fundamentalmente, no direito à cidadania inerente ao objetivo da educação de base no país e, portanto, a conscientização de que para haver um efetivo desenvolvimento regional e local a partir de uma educação pública básica de qualidade, é necessário existir, antes, o respeito e, fundamentalmente, a garantia dessas pluralidades e diversidade no ambiente escolar.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2802**

## **HISTÓRIA E HISTÓRIAS: AS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

*DENUBILA, Rodrigo Valverde\**

*UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

O objetivo desta comunicação é enfatizar a relevância do ensino das literaturas africanas dos países de língua oficial portuguesa. Dessa forma, é preciso discutir a inclusão das perspectivas das literaturas dos países africanos de expressão portuguesa, no Ensino Superior, principalmente, na grade dos cursos de Letras, uma vez que ela acrescenta importantes vozes ao leque das literaturas de língua portuguesa, essencialmente, centrado no ensino da literatura brasileira e da portuguesa. Ao focalizarmos as literaturas africanas lusófonas, os seguintes questionamentos cabem: qual o sentido de trazer a discussão das literaturas produzidas nos PALOP aos estudos literários? O que os livros dos moçambicanos Mia Couto e Paulina Chiziane, dos angolanos

Pepetela, José Eduardo Agualusa e Ondjaki, dos caboverdianos Corsino Fortes e Germano Almeida, do guineense Abdulai Sila, entre muitos outros autores citáveis, representam dentro do panorama das literaturas de língua portuguesa? Quais os pontos de vistas postos por esses autores em relação à História e à identidade? Nessa ordem de ideias, quais as perspectivas que as literaturas africanas de língua portuguesa acrescentam à formação do aluno? Nosso questionamento será guiado pela crítica pós-colonial e pelo pensamento da pós-modernidade por meio das reflexões de Linda Hutcheon, Homi Bhabha, Kwame Anthony Appiah, Rita Chaves, Inocência Mata e Stuart Hall, bem como pelo pensamento da negritude através das reflexões de Franz Fanon e Kabengele Munanga.

\* Bolsista CAPES

**Cód. 2902**

### **INCLUSÃO E APROVAÇÃO: AS MUDANÇAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO**

*BLANCO, Fernanda de Melo  
CEZAR, Felipe Tavares Bezerra*

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo analisar os processos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores. O mesmo partiu da indagação a respeito de qual o papel da avaliação no processo de ensino aprendizagem, qual intenção do docente ao avaliar e até que ponto a avaliação permite a reflexão da prática docente? Desse modo, realizamos um estudo bibliográfico dos seguintes autores: Cipriano Luckesi e Celso Vasconcelos. Num primeiro momento, no que tange ao processo de avaliação da aprendizagem, merece ressalva, que um dos grandes problemas percebíveis, centra-se no fato de que avaliar tornou-se mecanismo de classificação, exclusão ou reprovação do aluno. Não raro, professores “perpetuam” o seu ensinar e não fazem uma auto avaliação, com o intuito de reformular conceitos e de acompanhar as diversas formas de se aplicar determinado conteúdo para seus alunos. Nesse sentido, Luckesi destaca que fazer uso da avaliação para tal fim, significa ser antidemocrático e autoritário. Para esse autor, a avaliação deter com premissa o diagnóstico da aprendizagem do aluno, onde, a partir dela, o professor possa refletir sobre suas ações e o aluno seja orientado novamente, se necessário. Somente dessa forma pode-se pensar na avaliação como objeto transformador capaz de contribuir para a melhoria da aprendizagem.

**Cód. 2960****INTERPRETAÇÃO, COMPREENSÃO E APROPRIAÇÃO DOS  
CONHECIMENTOS ALGÉBRICOS: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O  
ENSINO DA ÁLGEBRA**

*FRANÇA, Flavia Haddad\**  
*OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e*

*Centro Universitário de Franca - Uni-Facef*

**RESUMO:** Em Educação Matemática, um tema frequentemente discutido e estudado, por pesquisadores da área, é o ensino da Álgebra. A Álgebra é um ramo da matemática que trata das generalizações dos conceitos e operações de aritmética, e essas generalizações são possíveis graças ao uso de símbolos e letras para representar números. A Álgebra é um assunto que vem sendo trabalhado de forma tradicional por um grande número de professores. Os resultados apresentados não são satisfatórios no que diz respeito a conteúdos que envolvem variáveis, expressões algébricas, equações e resolução de problemas. Muitas dificuldades herdadas do aprendizado no contexto aritmético se estenderam para a Álgebra. É um estudo que envolve constante interpretação, exigindo a tradução da linguagem verbal e escrita para a linguagem matemática. Os alunos apresentam dificuldades na resolução de problemas algébricos simples, principalmente quando estes necessitam dessa tradução da linguagem. Outro fator que vem chamando a atenção dos estudiosos é a dificuldade dos alunos em relacionar a Álgebra com a Aritmética, já que a primeira traz, em seu contexto, procedimentos que não se aplicam à Aritmética. No exercício da docência universitária há um consenso entre os professores sobre as dificuldades encontradas pelos alunos na compreensão e habilidades impostas pelas disciplinas que exigem os fundamentos da álgebra em seus procedimentos. A hipótese, por eles mencionada, é que os alunos trazem cicatrizes da não apropriação dos conhecimentos algébricos introduzidos nas últimas séries do ensino fundamental e no ensino médio. Esse fato exige dos docentes universitários uma retomada ao ensino da Álgebra Elementar, no início de seus cursos, trazendo prejuízos aos seus planos de ensino e à formação superior desses universitários. Nesse contexto cabe a nós uma reflexão sobre as deficiências apresentadas e a análise de novas perspectivas para o ensino da Álgebra. O foco de investigação dessa pesquisa é diagnosticar as causas desse problema com o objetivo de provocar mudanças no cenário apresentado pelos discentes que ingressam nos cursos de formação superior. É preciso buscar metodologias de ensino inovadoras que venham contribuir para a mudança desse cenário e produzir uma melhora no perfil dos universitários que almejam uma formação de qualidade e competência profissional.

\* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2610****INTERVENÇÃO GRUPAL NO CONTEXTO ESCOLAR PÚBLICO:  
DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES EM CRIANÇAS**

*FERREIRA, Marina Lemos Porto  
LOPES JUNIOR, Carlos Guedes  
RIBEIRO, Daniela de Figueiredo*

*Membro da Comunidade*

Este trabalho trata de um relato de intervenção em uma escola pública, como atividade de estágio em Psicologia Escolar, por uma dupla de estudantes do 3º ano de psicologia do Centro Universitário de Franca – Uni-FACEF, no ano de 2013. Foram realizadas as seguintes atividades: reuniões na escola; observações participantes nas residências dos alunos e intervenção psicodramática grupal com crianças de 8 a 9 anos. A intervenção com crianças teve como objetivo propiciar um espaço de criatividade e liberdade para que assim expressassem seu mundo interno, vivências e a partir de então explorarem suas potencialidades. No âmbito da atuação na escola, salienta-se a necessidade de, a partir da proximidade com as crianças e a facilitação da expressão de suas vozes, favorecer o diálogo entre criança-família; criança-escola e família-escola, promovendo desenvolvimento humano e social.

**Cód. 2936****JOGOS NA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO DE  
PEDAGOGIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE  
ITUVERAVA**

*GRACIOLI, M. Madalena\**  
*GIMENES, Priscila Alvarenga Cardoso*  
*GUEDES, Paula Gabrielle Weffort*  
*SOUZA, Thais Cristina Nicolino de*

*Unesp Franca*

A Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava – SP desenvolve as ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desde 2013, e conta com subprojetos das áreas de Pedagogia, Letras, História, Matemática, Biologia e um projeto interdisciplinar. O subprojeto do curso de Pedagogia iniciou-se em março de 2014, com trinta alunas bolsistas, duas professoras coordenadoras, e seis supervisoras. O Projeto possui como objetivos: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; levar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências

82

metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar para que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; colaborar com o desenvolvimento dos alunos das escolas de educação básica, e, o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo do aluno bolsista, futuro professor. A metodologia do projeto, envolve: pesquisa, planejamento, seleção e construção de materiais didáticos, implementação e avaliação de ações na escola de ensino fundamental e socialização com colegas de curso. Se desenvolveu/desenvolve a partir de reuniões periódicas com cursos de formação para as licenciandas bolsistas, e, mensalmente com os professores supervisores no campus FFCL, são temas das reuniões: estudos teóricos, pesquisas e atividades relacionadas a jogos, apresentação e reflexão do projeto com o grupo de educadores das escolas de ensino fundamental, definição dos jogos a serem desenvolvidos, planejamento das ações e elaboração de materiais didáticos, aplicação dos jogos nas classes de ensino fundamental (oficinas de jogos). Assim, esse texto relata a experiência de bolsistas na aplicação do referido projeto no ano de 2014, numa escola municipal da cidade de Ituverava – SP, com 21 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, onde foi trabalhado os seguintes jogos, Dominó e Super trunfo, e, com 19 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, os jogos, Sodoku e a Dama.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2646**

## **METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA: REALIDADE, IMPRENSA, BIOGRAFIA E FICÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO PIBID UNESP – FRANCA**

*FONSECA, Genaro Alvarenga*

*Universidade Estadual Paulista - UNESP*

**RESUMO:** O Projeto, intitulado “Metodologia do Ensino da História: realidade, imprensa, biografia e ficção”, objetiva propor a experiência da transposição didática de conteúdos tradicionalmente voltados para o ensino fundamental de História do interior do Estado de São Paulo, para a investigação biográfica, confecção de jornais e de histórias em quadrinhos. As histórias intercalarão o interesse dos adolescentes do Ensino Fundamental II por determinado contexto histórico, o levantamento da biografia das personagens por eles selecionadas nesses contextos e a confecção de “histórias em quadrinhos” que incorpore a realidade absorvida pela pesquisa e o imaginário na construção da ficção em torno de uma outra história possível para cada personagem. Os jornais fornecerão oportunidade de tratar os conteúdos curriculares da disciplina História a partir da realidade mais acessível aos discentes. O projeto justifica-se pela retomada da História política pela historiografia contemporânea, que hoje considera a imprensa, a literatura, a ficção, a biografia renovada e a imagem dos quadrinhos elementos importantes do fazer historiográfico e aqui tomadas, também, como estratégias de ensino-aprendizagem a fim de fomentar nos alunos da escola pública o interesse pela História.

**Cód. 2944****METODOLOGIA E ATUALIDADE NO ENSINO DE HISTÓRIA NA PROPOSTA DO SUBPROJETO PIBID DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – UNESP – FRANCA**

*CARVALHO, Andréia Aparecida Branquinho\**  
*SILVA, Márcia Pereira da*

*E.E. Profº Dante Guedine Filho*

Este artigo analisa as atuais relações entre o conteúdo de História do ensino fundamental II e a abordagem metodológica de sempre relacioná-los com a realidade do corpo discente. O texto trata da metodologia do ensino de História, por meio da problematização de uma das atividades propostas pelo SubProjeto de História da UNESP - Câmpus de Franca. O trabalho ainda analisa alguns conteúdos que compõem o Programa oficial da disciplina em relação aos atuais interesses dos discentes e reflete sobre como a competitividade do mundo contemporâneo liberal pode ser acionada de forma a contribuir com o processo ensino aprendizagem.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2876****MAPEAMENTO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO**

*SANTOS, Lucas Antonio*  
*SILVA, Welton Roberto\**  
*MACHADO NETO, Alfredo José*  
*OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e*

*Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF / Universidade Estadual Paulista UNESP Franca*

Muitas são as mudanças inseridas no contexto mundial, principalmente nas últimas décadas, tornando-o cada vez mais globalizado, tecnológico e industrializado. Estas alterações acarretam benefícios diversos, mas também consequências negativas em aspectos econômicos, sociais, políticos e principalmente ambientais. Neste sentido, vêm se destacando no ambiente educacional brasileiro os temas relacionados à proteção e economia ambiental, como nos casos de inclusão de atividades no ensino regular ou também na criação de cursos de ensino superior vinculados à temática da educação ambiental. Diante desta realidade, o presente artigo tem como objetivo principal investigar o histórico da educação ambiental no ensino superior brasileiro e analisar sua conjuntura, possibilitando um mapeamento que sirva de instrumento para entender a relação entre o crescimento, na difusão dos temas ambientais com o aumento no número de cursos oferecidos. Dentre os

84

procedimentos metodológicos tomados no trabalho, podem ser apontadas a realização de pesquisa bibliográfica em artigos e livros de autores como Veiga, Montibeller-Filho, Arraes, Sachs, entre outros, além de pesquisa documental em bancos de dados apurados e divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Na fundamentação teórica, são contempladas obras de cunho científico que versem sobre a crescente discussão ambiental e o papel do meio ambiente no desenvolvimento sustentável, bem como aspectos atuais e históricos do ensino superior no Brasil, nas perspectivas de Freire (1999), Cunha (1997) e Demo (1994). Em seguida, o artigo apresenta os resultados da pesquisa documental, em que são expressos os dados referentes aos cursos de graduação e pós-graduação vinculados à educação ambiental no Brasil. Ao final do artigo, são delineados os principais resultados obtidos com a análise qualitativa dos dados coletados, apontando os aspectos da relação existente entre as crescentes preocupações ambientais e a oferta de cursos nesta área, como forma de estabelecer reflexões consolidadas sobre o desenvolvimento na relação do homem com o meio ambiente.

\* Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2971**

## **MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO**

*SANCHES, Jéssica  
MARTINS, Eliana*

*Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Franca*

O presente artigo traz alguns dos resultados do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), intitulado “O Direito à Educação dos Adolescentes que cumprem medidas socioeducativas no programa desenvolvido no Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) do município Franca/SP”, que nos impulsionaram a dar continuidade e aprofundar esta pesquisa, agora através do Programa de pós-graduação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – mestrado – e com uma nova abordagem, intitulada “O Direito à Educação dos Adolescentes que cumprem medidas socioeducativas: perspectiva da escola”. Nos depoimentos obtidos para o TCC, percebe-se que a maioria dos adolescentes, de certa forma, reproduzem o discurso pronto da importância da escola que a sociedade repassa, mas não há uma relação real entre a escola e a vida. Houve também depoimentos onde o adolescente afirmou que era sincero ao dizer que a escola não tem nenhuma importância. Outras questões que apareceram nos resultados da pesquisa foram o quanto os adolescentes ainda sofrem preconceito dentro da escola e o quanto os próprios profissionais da escola não são preparados para lidar com estes alunos. O perfil dos adolescentes também apresentou a realidade escolar destes alunos, em que encontramos altos índices de abandono escolar e de

distorção de idade/série. Os resultados deixaram claro a necessidade de dar continuidade à pesquisa e desta vez aprofundar a análise no âmbito escolar. Para isto utilizaremos a pesquisa qualitativa, para a compreensão mais aprofundada sobre o objeto da pesquisa, relacionando-o e contextualizando-o com a realidade, que se encontra em constante movimento e contradição. Como instrumentais usaremos um questionário fechado em cinco escolas (a com maior número de alunos de cada região) e depois realizaremos entrevistas semiestruturadas com os professores, professores mediadores, coordenadores pedagógicos e diretores de uma escola (a com maior incidência de adolescentes em medidas socioeducativas e que esteja disposta a participar). A temática é de extrema relevância, pois poderá contribuir com a construção de estratégias de ações que visem efetivar o Direito à Educação dos adolescentes que em algum momento tenha cumprido Medida Socioeducativa.

**Cód. 2826**

## **MEMÓRIA E IDENTIDADE NA OBRA DE PORTINARI E SUAS CONFLUÊNCIAS LITERÁRIAS**

*SILVA, Matheus Pagin\**  
*MOURA, Rayana Martins*  
*FALEIROS, Monica de Oliveira*  
*PEREIRA, Camila Oliveira*

*Centro Universitário Municipal de Franca - Uni - FACEF*

O trabalho apresentado por meio deste artigo tem como objetivo descrever as atividades aplicadas pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) – Uni-FACEF, da subárea de Letras, em Escolas Estaduais da cidade de Franca - SP, sobre algumas obras de Candido Portinari, principalmente aquelas que tematizam as vivências e memórias do menino de Brodowski, aspecto que vincula esse artista plástico a um projeto maior, desenvolvido por nós ao longo de 2015, sobre Autobiografia, memória e ficção, que tem abarcado a leitura de textos literários e plásticos (visuais). As histórias e obras de Portinari são trabalhadas a partir de suas relações intertextuais com textos literários, por exemplo, o poema “A mão” de Carlos Drummond de Andrade, além de depoimentos e poemas produzidos pelo próprio pintor, bem como fragmentos da obra Vidas Secas, de Graciliano Ramos, que são relacionados à série Retirantes. Os fundamentos teóricos para a realização deste trabalho constituem-se dos estudos de Nitschack (2009) sobre a escrita autobiográfica e de Fiorin (1994; 2006) sobre relações intertextuais.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2624****O ENSINO SUPERIOR E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO**

*CARVALHO, Anivaldo Jose de  
BARBOSA, Marciel Montalvane  
ROSA, Diaico dos Santos*

*Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"*

O presente trabalho tem como objetivo principal entender como acontece a participação das pessoas com necessidades especiais no contexto do ensino superior. Em consonância com aquilo que rege as mais modernas premissas de direitos humanos, a inclusão passa a ser cada vez mais pertinente. Como esse processo inclui uma maior presença do portador de necessidades especiais no contexto social, político e econômico, é preciso encontrar mecanismos para que esse grupo social possa ingressar no ensino universitário e efetivamente dele participar. Esse aluno deve ter direito de acesso, porém, deve estar integrado à vida acadêmica de forma plena, não vivenciando essa à margem. Deve ser um elemento importante na construção do conhecimento. Nesse trabalho, será feita uma análise e revisão bibliográfica referente a essa participação. Abordaremos essa presença sob dois aspectos: o do aluno e o do docente com necessidades especiais. Nos últimos anos, a partir de uma política de democratização do ensino superior, foi possível notar uma maior participação de estudantes com algum tipo de deficiência fazendo parte dos bancos universitários, fato esse, nem tão comum há algumas décadas. De toda forma, considerando o percentual de brasileiros, com algum tipo de deficiência, esse acesso, ainda, é relativamente baixo. Isso acontece, em parte, devido a vários fatores que são decisivos para a frequência às aulas, tais quais: transporte público, acessibilidade, mobilidade urbana, entre outros. Sob outro aspecto, também é possível notar uma quantidade muito reduzida de docentes no ensino superior. Essa quantidade pequena de docentes apresenta relação com a questão das leis de cotas, que será, aqui, abordada. Essa lei, que vincula instituições privadas com certa quantidade de funcionários (mais de cem) e a administração pública (por meio de concurso) é um meio garantidor de inclusão por meio do direito ao trabalho. Importante perceber que, tanto alunos quanto docentes com necessidades especiais podem estar enfrentando barreiras parecidas para fazer valer os seus direitos. Nessa pesquisa, utilizar-se-á livros, teses, dissertações e artigos para que se possa traçar um panorama atualizado da forma como se dá a presença desses dois atores (alunos e docentes) no ensino universitário. A partir dessas duas abordagens, pretende-se, com esse artigo, fazer uma avaliação de como se dá a presença do portador de necessidade especial no ensino superior e, como as políticas públicas podem influenciar essa posição atual.

**Cód. 2975****O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DA PEDAGOGIA FREINET**

*CANDIDO, Anderson Aparecido\**  
*FONSECA, Genaro Alvarenga*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp - Campus de Franca*

Essa pesquisa tem por objetivo analisar a obra de Célestin Freinet e, à luz de sua pedagogia, desenvolver estratégias e métodos para o ensino de história, objetivando o ensino e a aprendizagem do conhecimento desta área. Nosso locus de desenvolvimento das técnicas e práticas escolares, fundamentadas em Freinet, situa-se em uma escola estadual do município de Franca, onde atuamos como bolsista do Projeto Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) - Licenciatura em História pela UNESP- Campus de Franca. Embasamos-nos na teoria pedagógica deste educador, cujo princípio prevê que o aprendizado em sala de aula é uma construção coletiva, para desenvolvermos métodos de trabalho onde os alunos reconheçam a importância do conhecimento histórico na construção de um agente histórico. Além das obras de Freinet, outros educadores estudiosos da pedagogia de Freinet no ensino de História, foram utilizados na elaboração das metodologias a serem aplicadas nas aulas de História. Buscou-se assim, referências e experiências relevantes a prática do ensino da História para alunos da escola pública.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2697****O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, NA PERSPECTIVA DA LEI Nº 10.639/2003: ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA CIDADE DE FRANCA SP**

*BORGES, Marley de Fátima Moraes*

*UNESP- Franca*

Este trabalho propõe uma análise de políticas públicas educacionais, investigando como está sendo inserido o estudo de "História e Cultura Afro-Brasileira" a luz da Lei Nº 10.639/2003. Considerando que esta pesquisa tem como principal objeto de estudo o Projeto "Cidadania, Memórias e Tradições Afro-descendentes" prática experienciada em uma EE da cidade de Franca SP, levando-a ganhar o Prêmio "Educar para Igualdade Racial", concedido pela CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades) em 2012. A metodologia utilizada tem como referência a abordagem qualitativa de pesquisa em educação; utilizando como fonte de informações o projeto político pedagógico da escola pesquisada, o currículo das disciplinas de: História, Arte e Língua Portuguesa, e para melhor avaliar a implementação desta lei serão

88

realizadas entrevistas semiestruturadas com a PCNP (professor coordenador do núcleo pedagógico) de História da Diretoria de Ensino de Franca, equipe gestora e professores do lócus investigado. Os referenciais teóricos utilizados têm como base estudos culturais que avançam na reescrita da história afro-brasileira de valorização da cultura africana e a participação do negro na construção da identidade nacional brasileira. Espera-se com o resultado desta pesquisa obter dados, a fim de propor projeto de intervenção que auxilie professores e gestores francanos a trabalharem em conformidade com a obrigatoriedade da Lei Nº 10.639/2003.

**Cód. 2886**

## **O FUNDEB E A VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA**

*ROSA, Diaico dos Santos  
CARVALHO, Anivaldo Jose de  
SILVA, Hilda Maria Gonçalves da  
BARBOSA, Marciel Montalvane*

*UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL JULIO DE MESQUITA FILHO*

O artigo em tela analisa O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais (FUNDEB), especialmente o seu papel na valorização do magistério. Mecanismo usado para redistribuir, dentro de cada Estado, entre o governo estadual e federal e as prefeituras, uma parte dos impostos já vinculados à educação pela Constituição Federal de 1988. Na pesquisa, foi priorizado o eixo remuneração, tendo como objetivo analisar o impacto da implementação do Fundef/Fundeb na carreira dos profissionais do magistério da Educação Básica, no período entre a aprovação da LDB, em 1996, e o atual FUNDEB, instituído em 2007. Assim, obtivemos como resultado algumas constatações que permeiam a discussão do FUNDEB, e a valorização dos professores da rede básica de ensino do país. O artigo contou com a revisão bibliográfica dos estudos que analisam o FUNDEB e a valorização profissional dos professores da rede básica de ensino brasileiro, como José Marcelino Rezende Pinto, João Antonio Cabral de Monlevade, Luis de Sousa entre outros, além da análise da legislação acerca do tema e dados relativos ao PNE 2014 e FNDE 2015.

**Cód. 2819**

## **O GEIA, A EDUCAÇÃO E A APLICAÇÃO DA AGROECOLOGIA NA MEDIAÇÃO ENTRE A ESCOLA, A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE FRANCANO**

*NOGUEIRA, Guilherme\*  
FONSECA, Genaro Alvarenga*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Franca*

89

O GEIA, Grupo de Incentivo à Educação Ambiental, recém fundado e tendo iniciado seus trabalhos no começo do ano vigente, fundamenta suas atividades na troca de saberes e vivências em prol de uma formação socioambiental mais consciente para o futuro. Composto por discentes de todos os cursos da UNESP Franca e um professor orientador, o grupo pauta-se em um ideal de difusão de uma pedagogia progressista e holística que se inscreva na prática do cotidiano e altere as bases fundamentais da vivência e da relação entre cidadãos e o mundo que os aporta. Junto à rede Municipal de ensino de Franca (Escola Municipal de Educação Básica Frei Lauro de Carvalho Borges) e auxiliados esporadicamente pelo Jardim Zoobotânico da cidade, o grupo foca sua principal empreitada na construção de uma agrofloresta no campus para uma conciliação harmônica entre prática e teoria que contemple um equilíbrio. Persevera-se para que em curto, médio e longo prazo, colham-se os frutos (literais ou abstratos) do trabalho de reaproximação dos cidadãos com a ocupação do espaço urbano.

\* Bolsista BEU PROEX (UNESP)

**Cód. 2828**

## **O INCENTIVO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA FORMAÇÃO DE DOCENTES NA DISCIPLINA DE LIBRAS**

*COSTA, Fabricia Helena  
OLIVEIRA, Maeli Cristina Machado de  
OLIVEIRA, Rôsangela Vieira de  
MELO, Heloisa Helena Vallim de*

*Universidade de Franca UNIFRAN*

A inclusão de alunos surdos na rede regular de ensino já é uma realidade. Partindo do pressuposto que o educador possibilita a interação do aluno surdo com o meio escolar e que atua no seu desenvolvimento global, lidando diretamente com o desenvolvimento cognitivo, é indispensável que tenha uma comunicação fluente com seu aluno, proporcionando uma aprendizagem significativa e de qualidade. Para tanto, é imprescindível que o educador tenha domínio da língua de sinais. Este trabalho tem o intuito de analisar e levantar dados que apontem para o incentivo de políticas públicas, por meio da criação de emendas, que venham definir e ampliar a carga horária da disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) nas instituições de ensino superior, proporcionando para os futuros educadores proficiência em LIBRAS. Assim, garantindo uma comunicação fluente com alunos surdos, usuários da referida língua, oferecendo, dessa forma, possibilidades de um atendimento equitativo, justo, que venha promover o direito à igualdade linguística, educacional e social. Nosso objetivo é chamar a atenção de educadores, pais, instituições formadoras, assim como do poder público para a necessidade do aumento da carga horária da disciplina de língua de sinais nos cursos de licenciatura, para que os futuros educadores saiam devidamente capacitados para o atendimento de alunos surdos, evitando a evasão escolar desse alunado e oferecendo o

apoio necessário para que haja permanência e continuidade na escola e para que a aprendizagem ocorra de forma eficaz. Dessa forma, pretendemos, com este trabalho, contribuir para a conscientização das autoridades responsáveis, sobre a importância da ampliação das horas oferecidas nos cursos de pedagogia e demais licenciaturas. Por se tratar de uma língua, como qualquer outra, acreditamos ser inviável adquirir o seu domínio, com as poucas aulas oferecidas pelas instituições. Para embasarmos nosso trabalho, realizamos pesquisa bibliográfica a qual nos possibilitou argumentos para nossa reflexão.

**Cód. 2912**

## **O LOBO CONTA A SUA HISTÓRIA: UMA LEITURA DIALÓGICA DE A HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS**

*BORGES, Leonardo Mailon  
SILVEIRA, Camila Karoline  
IVAN, Maria Eloísa de Souza*

*Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca*

A literatura infantojuvenil é, antes de tudo, arte: fenômeno criativo que representa a vida humana e o mundo pela palavra, fundindo os planos imaginário e real, calcados em ideais de possível ou impossível realização. Com um breve percurso histórico dos gêneros, é possível retornar à Antiguidade Clássica e mencionar a divisão tripartida dos gêneros literários apresentada por Aristóteles em sua Arte Poética, defendendo a existência da Lírica, da Épica e da Dramática como princípios norteadores de classificação das obras literárias, os quais se mantiveram consolidados até o movimento pré-romântico "Sturm und Drang", em que as ideias de variabilidade dos gêneros são suscitadas e fortalecidas. Com o surgimento da prosa comunicativa, Mikhail Bakhtin apresenta seus estudos sobre os gêneros discursivos que já não consideram a classificação das espécies (como em Aristóteles), mas o dialogismo do processo de criação encarados como relações interativas associadas aos processos produtivos de linguagem e que, em consequência, são constituídos como esferas de uso da linguagem verbal. Tendo em vista esta apresentação inicial, nossa pesquisa tem como objetivo verificar, por meio de uma leitura comparada, subsidiada pelos postulados bakhtinianos, o dialogismo por meio da intertextualidade e da interdiscursividade contidas nas obras A história dos três porquinhos, de Joseph Jacobs (1898) e A verdadeira história dos três porquinhos, de Jon Scieszka (1989), que constituem nosso corpus. Ainda pautados nas reflexões de Bakhtin, verificaremos a carnavalização e a paródia como elementos estruturais constituintes do diálogo presente na relação interativa entre os dois textos. Completam os objetivos de nossa pesquisa a apresentação de uma proposta prática de leitura com a finalidade de associar o estudo teórico à prática educativa de leitura de literatura infantojuvenil. O embasamento teórico está fundamentado na leitura e discussão de textos de autores como Anatol Rosenfeld (2006), Angélica Soares (2004) e Irene Machado (2005), acerca dos gêneros literários e discursivos. No tocante à relevância do gênero conto, inserido no âmbito da literatura

infantojuvenil, apresentamos os estudos de Bruno Bettelheim (1980), Nádia Battella Gotlib (2004). Para discorrer sobre a literatura infantojuvenil, utilizamos, sobretudo, das contribuições de Regina Zilberman & Marisa Lajolo (2004) e Nelly Novaes Coelho (2000). Por fim, para tratar do dialogismo de Mikhail Bakhtin, com ênfase nos estudos de intertextualidade, interdiscursividade, paródia e carnavalização, fundamentamo-nos nos postulados de Beth Brait (2005), José Luiz Fiorin (1994 e 2008) e Leonor Lopes Fávero (1994).

**Cód. 2882**

## **O MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA E O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: NOVOS RUMOS OU VELHAS METAS?**

*WATHIER, Valdoir Pedro  
CINTRA, Ellen Daiane*

*Universidade Católica de Brasília (UCB)*

O presente trabalho trata de análise comparativa entre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932 e o novo Plano Nacional de Educação (PNE). O primeiro, considerado um divisor de águas (XAVIER, 2004), foi lançado há 80 anos e marcou a história da educação nacional (SAVIANI, 2011). Seu caráter predominantemente prescritivo permite tratá-lo como plano. O segundo, aprovado em 2014 depois de longa tramitação, apresenta objetivos e metas a serem cumpridas até 2024, devendo reger as ações atualmente empreendidas na educação. No intuito de melhor compreender as possibilidades do PNE, é oportuno investigar se há alterações substanciais entre os documentos. Para isso, foi realizada revisão bibliográfica do tema, discutindo-se o caráter democrático da construção e do conteúdo dos planos. Em seguida, ambos os documentos foram sistematizados em grupos que vão da educação infantil ao ensino superior, aos quais se soma um grupo de formação e carreira docente e outro de questões gerais sobre a educação nacional. Nestes grupos, realizou-se análise de conteúdo baseada em Bardin (2011). As conclusões evidenciam que alguns temas foram superados, como é o caso da coeducação, pretendida do Manifesto e atualmente fora de pauta na educação – a antes segregação de gênero hoje é segregação por critério socioeconômico (LIBÂNEO, 2011). Um fundo de financiamento da educação, reivindicado no Manifesto como meio para a autonomia das escolas, é hoje representado pelo FUNDEB e o desafio passou a ser de consolidação, aprimoramento e ampliação dos recursos (Meta 20), enquanto às questões de autonomia foram associadas à gestão democrática (Meta 19). Por outro lado, há metas no PNE que demonstram a perda de parte da ousadia presente no Manifesto, como é o caso da formação e remuneração dos professores. Em 1932 se argumentava que os educadores deveriam fazer parte da elite do país, devendo para isso receber formação em universidades. Atualmente, busca-se que todos os professores tenham curso superior em área específica (Meta 15) e preferencialmente com pós-graduação e garantia de formação continuada (Meta 16), sem a pretensão de formação em universidades. Houve a recente definição do Piso do Magistério, mas sua efetivação e a instituição de planos

de carreira ainda é objetivo a ser alcançado (Metas 17 e 18). Quanto ao acesso e tempo de permanência nas escolas, as intenções são convergentes nas duas propostas e constata-se a concretização de expressivas melhoras. Percebe-se maior presença, no atual plano, de um modelo de Estado Avaliador (AFONSO, 2009), evidenciando que nos 80 anos se transitou da responsabilidade subjetiva para a responsabilidade objetiva. Os documentos comungam a percepção de que a escola é uma espécie de "ponto de luz na escuridão" da sociedade, o que entendemos ser negativo para a consolidação da qualidade educacional, uma vez que os diversos espaços sociais precisam ser reconhecidos como contribuintes do processo educacional, não obstáculos. Contata-se que os objetivos que se mantiveram ao longo das décadas são aqueles em que houve maiores avanços ou nos quais hoje se traçam os principais embates políticos na educação.

**Cód. 2840**

### **O PIBID E O TRABALHO COM DOCUMENTOS BIOGRÁFICOS EM SALA DE AULA: O ELO ENTRE A HISTÓRIA FEITA NO PASSADO E A FEITA NO PRESENTE**

*CURCIOLLI, Laísa Neves Malta\**  
*MARTINO, Vânia de Fatima*  
*VILLELA, Vanessa Moscardini O. J.*  
*YORIYAZ, Levi*

*Universidade Júlio de Mesquita Filho - UNESP FRANCA*

Este trabalho relata uma experiência de ensino de História desenvolvida por licenciandos de História da UNESP- Campus de Franca, via Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (PIBID), junto a alunos do Ciclo II do Ensino Fundamental da Escola Estadual Carmen Munhoz Coelho, município de Franca/SP. Levando em conta o Currículo do Estado de São Paulo e o conteúdo da disciplina de História optou-se por trabalhar com uma metodologia de ensino que utilizasse documentos históricos, como elemento fundamental no entendimento dos temas a serem tratados. Para tanto, selecionamos a leitura e análise de trechos do livro "O Diário de Anne Frank, obra escrita por uma jovem judia de 13 anos de 1942 a 1944 quando estava escondida com sua família em Amsterdã, durante a ocupação nazista. O diário foi elo de ligação entre os acontecimentos históricos do período e a realidade de uma jovem em idade similar aos alunos da escola envolvida. Os alunos puderam ao final do projeto escrever diários que relatassem sua história de vida, ampliando assim seu entendimento da história neste período, bem como aprimorando a leitura, a escrita e o entendimento da importância do documento na construção da História. A atividade proporcionou a inserção dos alunos na História do lugar e da sociedade em que pertencem de forma ampla e crítica, percebendo-se como sujeito ativo e participativo de seu presente.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2935****O PIBID NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE NOVAS FORMAS DE ENSINO DE HISTÓRIA**

*SANTOS, Vinicius Tadeu Vieira Campelo dos\**  
*CAMPITELLI, Fabrício Gomes*  
*FONSECA, Genaro Alvarenga*

*Unesp campus Franca*

O presente relato de experiência tem por enfoque as políticas públicas e programas educacionais específicos, no caso o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), de dimensão nacional, cujo objetivo é incentivar a prática à docência nos cursos de licenciatura como também proporcionar inter-relações da educação de base com a educação superior. O subprojeto da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) do campus de Franca, denominado "Metodologia do Ensino da História: realidade, imprensa, biografia e ficção" faz parte do Projeto Geral, "O Processo de Formação de Licenciandos: Ações Conjuntas da Universidade Pública e da Escola de Educação Básica", do qual fazemos parte subsidiou este relato. O presente artigo trata-se da descrição de uma atividade realizada com os alunos do 9º ano C do ensino fundamental da Escola Estadual Professor Dante Guedine Filho, na cidade de Franca – SP, na classe da professora supervisora Sheila de Paula Costa Lima. Baseando-se na Proposta Curricular do Estado de São Paulo, no Caderno do Aluno e no livro didático, os bolsistas fundamentaram a atividade descrita. Ela consistia na produção de um gráfico que mostrava o número de mortos em alguns dos principais países envolvidos na Primeira Guerra Mundial. Essa atividade visava trabalhar a interdisciplinaridade (história, matemática e artes) por meio de gráficos e imagens que buscavam reforçar o ensino de história. Portanto, teve como objetivo principal, primeiramente, a intersecção entre a interdisciplinaridade dos conteúdos disciplinares, do trabalho docente e da realização da atividade entre as matérias. Segundo Ivani Fazenda: "Pensar interdisciplinar parte do princípio que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional" (2001, p. 17). Deste modo, nossa proposta fundamentou-se na união de duas atividades que englobavam o mesmo tema de estudo. Os alunos desenvolveram essa atividade individualmente utilizando como recurso: folha de papel quadriculado, lápis de cor e régua. Na folha de papel quadriculado foi pedido que cada aluno fizesse um gráfico, onde no eixo "x" estivesse os países envolvidos e no eixo "y" o número de mortos. Após o término da atividade, constatamos resultados positivos. Em primeiro lugar, foi notado que os alunos se interessaram muito pela atividade, pois tratava de forma alternativa o ensino de história, trazendo novas abordagens e demonstrando que a história não é apenas uma disciplina de caráter memorizador. Em segundo lugar, notamos que ao abordar o número de mortos decorrente da guerra, houve uma visão mais humanizada dos alunos, ao compreenderem os horrores que a mesma causou, e a compreensão de que esses números se tratavam de seres humanos, assim

como eles próprios. A partir disso, o aluno pode se enxergar como um agente histórico e participante ativo das transformações ocorridas durante o tempo e nas relações vividas em sociedade. Pois segundo Paulo Freire, dessa forma o educando pode “assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar.” (2011, p. 46).

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2674**

## **O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA**

*BIANCHI, Rafaela Cristina  
GRACIOLI, M. Madalena*

*Universidade Estadual Paulista–Campus Franca/SP*

O objetivo deste texto é refletir sobre o papel da gestão pedagógica frente ao processo de inclusão de alunos com Transtornos do Espectro Autista. A base metodológica utilizada foi um estudo bibliográfico por meio de consultas a artigos de periódicos, livros, dissertações e teses, que tratam sobre a temática. A inclusão do aluno com algum dos transtornos do espectro autista costuma ser marcada por diversos desafios que vão desde a organização curricular da escola até a metodologia docente. Neste contexto, o papel do gestor pedagógico é o de promover a transformação nas formas organizacionais da escola, a fim de eliminar as barreiras que possam impedir o processo de inclusão destes alunos, envolvendo para isso toda a comunidade escolar, visando à construção de práticas inclusivas, por meio da participação coletiva que resulta em reflexões e contribuições de modo compartilhado.

**Cód. 2946**

## **O PARADIGMA DA EDUCAÇÃO LIBERAL: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO E DE SUA INDEPENDÊNCIA INTELCTUAL**

*ANTONIO, Veridiana Palmieri\*  
SILVA, Márcia Pereira da*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Câmpus Franca*

Este trabalho tem como proposta estudar a Educação Liberal, cujas raízes remontam os tempos romanos (arts liberalis), encontrando sua expressão maior na Idade Média (Studium Generale), junto as universidades em expansão. Na construção deste trabalho, partiu-se do entendimento que a Educação Liberal, desde sua origem, tendo por princípio o estudo do desenvolvimento e aperfeiçoamento da faculdades mentais do ser humano,

assim como suas virtudes morais e cívicas. Seu propósito tem por intuito proporcionar ao indivíduo a construção de sua autonomia intelectual, de modo a se tornar um verdadeiro cidadão, no sentido estrito da palavra, com o objetivo de possibilitar que ele viva de forma harmoniosa e contribua com a sociedade. Por se tratar de um termo originalmente utilizado na antiguidade, a expressão "Liberal", neste estudo, não se relaciona ou se confunde com o liberalismo político ou liberalismo econômico presente nas sociedades modernas, seu conceito advém da palavra liber, que significa "livre". Essa definição se aproxima do que chamamos atualmente conhecemos por "profissionais liberais" ou de "profissionais autônomos", que realizam um trabalho independente. Seus princípios remontam a Antiguidade Grega acerca das reflexões de Aristóteles sobre a Educação. O trabalho possui como objetivos principais, estudar as propostas, programas e práticas educacionais vivenciadas pela educação liberal desde a antiguidade, perpassando pela período medieval, pela formação da universidade, até a diferentes reformas educacionais da modernidade no século XIX. Pesquisar, através de documentos impressos, iconográficos e manuais educacionais, os princípios norteadores da educação liberal, tendo em vista suas implicações na formação do homem no decorrer do período em questão. Analisar através de uma pesquisa bibliográfica e de diferentes fontes documentais quais as propostas apresentadas pelas diferentes instituições de ensino para formação do indivíduo no período recortado para este estudo. E Refletir criticamente a respeito da História do pensamento moderno, da Educação no ocidentes, partindo de um contexto histórico, social e cultural que remonta os a antiguidade até o século XIX. Nosso objeto de pesquisa insere-se no campo de estudo da História e da História da Educação, suas análises e pesquisas atuais. Desta forma, buscamos como sustentação de nossa pesquisa investigar os processos educacionais por meio dos conhecimentos histórico e historiográfico contidos em obras, textos e fontes documentais referentes aos períodos em questão. Procurando a contextualização e a análise crítica do objeto de estudo, efetuaremos um recorte espaço-temporal cujas referências são as origens da educação liberal na antiguidade clássica, abarcando o período medieval até a consolidação da sociedade moderna no século XIX. Para tanto serão utilizadas como fontes de investigação fontes textos e artigos referentes ao tema em questão presente em estudos históricos, filosóficos e educacionais. O recorte teórico-metodológico propõe uma análise histórico-crítica da educação, cujo objetivo é problematizar de que modo a educação liberal, desenvolvidas desde a antiguidade, constitui-se em um dos pilares fundamentais para a formação do homem no decorrer dos séculos e suas diferentes implicações na sociedade moderna.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2928**

**O PSICODRAMA NA ESCOLA: POR NOVOS CAMINHOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO**

*PICCIONI, Jaqueline da Silva  
MOHERDAUI, Isabela Cintra  
RIBEIRO, Daniela de Figueiredo*

*Centro Universitário de Franca*

**RESUMO:** O presente trabalho é fruto de uma experiência de estágio em Psicologia Escolar, no qual foi utilizado o método psicodramático em um grupo de cinco crianças de uma escola pública de ensino fundamental. Foram trabalhados, durante o processo grupal a estimulação de vínculos afetivos, podendo, posteriormente, ser dado enfoque à questões afetivas, familiares, sociais e de convívio grupal. Criado por Jacob Levy Moreno, o psicodrama é um método psicoterápico que consiste na representação dramática como expressão dos conflitos internos do homem, que se baseia nos conceitos de espontaneidade, criatividade e sensibilidade como recursos fundamentais para a criação novas situações e vivência de verdadeiros encontros e relações afetivas mais saudáveis. O psicólogo tem o papel de promover a saúde mental, quando falamos em psicologia escolar não é diferente. O psicólogo escolar deve trabalhar em promoção da saúde na escola e na vida futura das crianças, não focando no fracasso e sim em suas potencialidades. Para a atuação no campo foram realizadas reuniões com agentes escolares na escola além de observação participante e visitas familiares na casa dos participantes para entender o contexto familiar e social de cada um. O presente trabalho possibilitou criar um novo olhar para as crianças dando voz a elas e facilitando o diálogo entre a tríade: família-escola; família-criança; criança-escola, e promovendo o desenvolvimento humano e social.

**Cód. 2810**

## **O RÁDIO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO SEXUAL: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA**

*BRANCO, Aline Santana Castelo*

*Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita*

Este trabalho tem como objetivo promover uma intervenção no ambiente escolar, através da implantação de um programa de rádio para discutir sexualidade. A pesquisa foi realizada com adolescentes dos ensinos fundamental e médio, de uma escola estadual da zona norte de Franca, em São Paulo nos meses de julho e agosto de 2015. O interesse foi saber qual o grau de conhecimento os participantes tem sobre gênero, corpo, sexo, sexualidade, o que foi estudado sobre o assunto nas disciplinas e se, existe uma pré-disponibilidade para debater sobre o processo da educação sexual através de uma extra-programação pedagógica, como sugere (FIGUEIRÓ, 1996, 2001a, 2001b) e Werebe (1981). Nesse processo de intervenção foi apresentada aos alunos a proposta para desenvolver no ambiente escolar com a finalidade de ampliar as discussões sobre sexualidade, a criação de um

programa de rádio feito pelos próprios estudantes, sob a supervisão da pesquisadora. A metodologia trata-se de uma Pesquisa-Ação qualitativa com referências teórico-metodológicas fundamentadas por Paulo Freire no que tange à problematização, humanização, visão totalizadora do ser humano e diversidade. Para o levantamento dos dados foram feitas entrevistas em profundidade, apresentação de temas transversais e observação dos participantes em duas etapas: na primeira, apresentação do projeto e aplicação de questionário com quinze estudantes do Grêmio escolar. Na segunda etapa, houve preparação de aula com temas transversais, explicação de conceitos de gênero e sexualidade, realizado durante 50 minutos em duas turmas diferentes composta de 45 alunos cada, sendo uma do ensino fundamental e outra do ensino médio. Como resultado, concluímos que os participantes têm uma visão simplista do que vem a ser sexualidade, sendo o assunto tratado apenas nas disciplinas de ciências e biologia com foco na saúde e prevenção de doenças. Observamos que os investigados foram unânimes ao expressar o desejo de conhecer mais os assuntos transversais a partir de um programa de rádio. Ao serem questionados sobre quais temas gostariam de inicialmente abordar em um primeiro programa, gravidez e prevenção ficaram em evidência, o que vem comprovar que a massificação biologizante da sexualidade transmitida pelos professores reforça o binarismo e a cultura heteronormativa. Não é possível pensar sobre a educação sexual, a repressão sexual, a forma como os relacionamentos, o corpo e as relações de gênero são representadas sem considerarmos a mídia. Talvez por isso, utilizar um desses meios de comunicação dentro da própria escola possa ajudar o jovem a entender as diferenças e aceitá-las, e, sobretudo, a compreender os conceitos de diversidade e o lidar com os direitos seja um caminho para promover e ampliar o conhecimento. A pesquisa inclui ainda uma apresentação do relatório e exposição dos resultados finais visando uma proposta de continuidade.

**Cód. 2981**

## **O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL COM AS CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DO HC/UFTM**

*CORRÊA, Fabiana Silva Alves  
NASCIMENTO, Daiana Cristina do  
FARINELLI, Marta Regina*

*Universidade Federal do Triângulo Mineiro*

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – RIMS/UFTM apresenta com uma das suas finalidades a assistência às necessidades locais da população do município de Uberaba – MG, tendo como referência os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde-SUS e do trabalho multiprofissional. A área de concentração da Criança e Adolescente, composta por seis profissionais das seguintes áreas do saber: educação física, psicologia, serviço social e terapia ocupacional atuam em diferentes espaços do complexo hospitalar da universidade, dentre eles o

Ambulatório de Pediatria do Hospital de Clínicas – HC/UFTM. Neste espaço, no primeiro momento a criança e seu responsável participam do acolhimento inicial desenvolvido pelos integrantes da RIMS, os quais se dividem em duplas para a realização dos atendimentos. Posteriormente, os casos são discutidos pela equipe e supervisão e direcionadas de acordo com as demandas apresentadas para os residentes/profissionais/responsáveis. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da Terapeuta Ocupacional e da Assistente Social com as crianças com dificuldades de aprendizagem no Ambulatório de Pediatria do HC/UFTM. Estes referidos profissionais atualmente acompanham nove pacientes encaminhados pelo neurologista sendo que cinco destes apresentam dificuldades de aprendizagem. Os atendimentos ocorrem uma vez por semana, toda quinta-feira com duração aproximadamente de quarenta e cinco minutos. São realizadas atividades lúdicas, as quais abarcam aspectos psicomotores, cognitivos e sociais. Para a compreensão total da realidade dos pacientes, os profissionais acompanham seus núcleos familiares a cada atendimento, bem como realizam visitas nas escolas, tendo diálogo constante com os responsáveis pedagógicos e com os professores dos pacientes, pois acredita-se que as dificuldades de aprendizagem encontra-se atreladas aos fatores sociais, biológicos e culturais, necessitando assim, de uma apreensão integralizada. Os profissionais da RIMS participam de aulas teóricas, tutorias e preceptorias específicas da sua formação acadêmica e, em conjunto com sua área de concentração (criança e adolescente) propiciando dessa forma, o respaldo teórico para as intervenções realizadas. Para os atendimentos supracitados foram utilizadas as obras dos seguintes autores Neves (2009), Pedral e Bastos (2012), Takatori (2012), Carvalho e Scatolini (2013), Simões (2011), Katz (2014), entre outros, nos quais apresentam a compreensão das dificuldades de aprendizagem das crianças no contexto social brasileiro, por meio da problematização dos principais marcos históricos, legislações e políticas voltadas para a atenção dos núcleos familiares. Ademais, proporcionam também a apropriação de habilidades e atividades psicomotoras e cognitivas que favoreçam as aquisições em déficits. O trabalho vem sendo desenvolvido desde março de 2015 e destaca-se como resultados alcançados: maior integração entre famílias e escolas refletindo positivamente no contexto escolar uma vez que a participação familiar é essencial na formação escolar da criança e adolescente.

**Cód. 2632**

## **O CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL QUE RESULTOU NAS MUDANÇAS NA GESTÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NOS ANOS DE 1990 NO BRASIL**

*EVELVINO, Josiane Paula  
GRACIOLI, M. Madalena*

*Unesp Franca*

Os anos de 1990 é um período que se tornou um grande marco para as transformações político-administrativas no país, que culminaram em várias mudanças na educação como a criação de legislação direta e documentos que apesar de não terem caráter impositivo, vão nortear os novos currículos estaduais e municipais e dar direcionamento às novas políticas públicas no campo educacional. Todo este novo panorama é responsável por alterações profundas na visão do papel importante da educação no país, papel este relacionado diretamente à melhoria da posição do Brasil no comércio mundial e na adaptação às mudanças no mercado de trabalho que ocorreram mundialmente em resposta as crises econômicas e as mudanças provocadas pelo aumento da complexidade do processo de globalização. O principal escopo deste artigo é discutir como algumas das mudanças políticas e econômicas no Brasil e no mundo influenciaram de forma direta o surgimento e principalmente a gestão das políticas educacionais no Brasil a partir da década de 1990, que é o período de maior expressão dessas mudanças.

**Cód. 2980**

### **O CURRÍCULO DE HISTÓRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (2012): REFLEXÕES SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA ESTADUAL PAULISTA**

*CAMPOS, Diego Lopes de  
MARTINO, Vânia de Fatima*

*UNESP/ FRANCA - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Análise  
de Políticas Públicas.*

O presente trabalho tem por finalidade analisar o Currículo do Estado de São Paulo para o ensino de História, verificando se aquilo que é proposto textualmente em suas orientações é de fato exposto e realizado nos cadernos do professor e alunos. Para tanto, utilizaremos como subsidio de leitura teórica os textos de Célia David (2012), Kátia Abud (2010) e Maria Auxiliadora Schmidt (2011) para balizar um olhar crítico sobre o documento. As leituras e análises preliminares entendem a análise do Currículo (2012) deve ser mediado por uma reflexão que aborde o contexto histórico, social e econômico que envolve a política pública; por isso trataremos o assunto de maneira historicizante, analítica e que comporte o jogo de forças e aspectos estruturais e conjunturais das polity, politic e policy, assim como nos ensina Klaus Frey (2000) e Marta Arretche (2001).

**Cód. 2635**

### **O CURRÍCULO PRESCRITO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DOS OBJETIVOS E DAS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM**

*MALTA, Maísa*

*Fundação Educacional de Ituverava- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras*

100

O presente estudo tem como objetivo, analisar e comparar o currículo prescrito de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, proposto pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo nas orientações curriculares de 2008 e de 2014. O interesse em estudar o tema surgiu de estudos anteriores sobre o currículo dos anos iniciais e da própria prática docente. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, utilizou-se como metodologia análise de documentos em que estão previstos objetivos, conteúdos e expectativas de aprendizagem para os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, analisou-se também o projeto EMAI- Educação Matemática para os Anos Iniciais – material elaborado pela Secretaria de Educação e que atualmente norteia o currículo na rede pública estadual. Além da análise documental realizou-se pesquisa bibliográfica sobre a concepção curricular na perspectiva crítica (Sacristán, 1998), (Pacheco, 2005) e sobre o ensino e aprendizagem da matemática no contexto social e significativo (Lima e Pires 2012), (Lopes, 2014). Diversos estudos revelam que para ser alfabetizado é preciso saber mais que o código da escrita, na matemática algo semelhante acontece, pois para ser “educado matematicamente” é preciso ir além do cálculo e do uso de fórmulas (São Paulo, 2014). Para tanto, compreender e refletir sobre os sentidos dos conceitos matemáticos, desenvolver capacidade de resolução de situações, buscar estratégias são aspectos cada vez mais valorizados e relevantes no ambiente de aprendizagem. A análise comparativa indicou que nas novas orientações curriculares houve uma considerável ampliação do que se espera que os alunos aprendam em cada ano, pequenos ajustes e acréscimos nos objetivos gerais e uma maior fundamentação teórica. Considera-se que isso se deve a implantação do projeto EMAI e aos novos desafios do ensino da matemática. Não se observou contradições entre os documentos, porém há uma importante mudança na função do professor, que é visto pelas novas orientações como indutor do processo intelectual do aluno, por meio de intervenções pontuais e atividades que levem ao raciocínio e a argumentação lógica. Para que este papel seja cumprido este profissional necessita de espaço e condições para formação, discussão, reflexão e planejamento individual e coletivo.

**Cód. 2954**

## **O ENSINO DA ARTE-EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II HOJE E SUA RELAÇÃO COM A ESTÉTICA DA ARTE CONTEMPORÂNEA**

*DELALIBERA, Aline Martinez  
NARITA, Felipe Ziotti*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita" - UNESP*

O presente artigo aborda as relações entre a arte contemporânea e o ensino de arte-educação no Ensino Fundamental II brasileiro. Através de uma análise sobre as rupturas temáticas e estéticas do século XX, com a arte conceitual de Marcel Duchamp e o neoconcretismo de Lygia Clark e Hélio Oiticica, será possível analisar o quanto essas modificações influenciaram um novo modo de apreciar, participar e entender arte. Aparentemente o ensino de arte no Brasil

continuou reproduzindo apenas conteúdos clássicos e modernos, fazendo com que a arte contemporânea fosse vista como um enigma e de forma marginalizada, em que poucos poderiam entendê-la. Abordar arte contemporânea no ensino fundamental é importante pelo fato de que a sua manifestação, linguagens e conceitos impulsionam os diálogos, encontros e caminhos inusitados, além de que permitem a compreensão e a contextualização por parte dos alunos em formação sobre o mundo em que vivem.

**Cód. 2640**

## **O ENSINO DE GEOGRAFIA A PARTIR DE CINEMA, CÍRCULOS DE DISCUSSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS CRÍTICOS**

*OLIVEIRA, Fábio de Souza*  
*NASCIMENTO, Mari Clair Moro*

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA*

Este estudo apresenta um projeto extracurricular ligado ao ensino de Geografia, com alunos de diferentes séries do ensino fundamental e médio, em uma escola privada situada na cidade de Londrina-PR; o qual esteve apoiado na utilização do cinema, círculos de discussão e produção de textos críticos. Frente a isso, tem como objetivo apresentar novas propostas e ferramentas didáticas para a prática docente no ensino de Geografia, na tentativa de minimizar o ensino a partir da verbalização dos conteúdos pelo professor e a memorização pelos alunos. No que se refere à metodologia, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, para fundamentar acerca dos temas abordados, ou seja, os fundamentos teóricos são oriundos de outros estudiosos do tema. O estudo conta também com o relato de experiência, por ter sido desenvolvido por um dos pesquisadores deste estudo. Trata-se aqui de permitir que o discente participe como elemento ativo, e perceba o embate de forças existente na Sociedade, nos Lugares, nas Regiões e nos Territórios. Não obstante, jaz o fato de que diante dos avanços tecnológicos, novos modos de vida e traços culturais, o ensino carece constantemente de repensar suas metodologias, e até mesmo diretrizes e objetivos - uma vez que nossos alunos possuem renovadas necessidades e interesses, criando um ambiente onde o ensino tradicional e estanque já não vem mais se mostrando eficaz, assim como não desperta também o envolvimento dos discentes no universo do ensino, diminuindo o gradiente de aprendizagem e efetividade das práticas propostas em sala. É exatamente neste contexto, que novas abordagens podem tornar o conhecimento mais tangível para os alunos, e inclusive transformar a experiência do ambiente de ensino/aprendizagem em algo prazeroso e dinâmico, onde o aluno assume o papel de sujeito ativo no processo, e busca sua emancipação intelectual constantemente, de modo a enriquecer cada vez mais as discussões em sala, trazendo diferentes óticas, e desenvolvendo paralelamente habilidades de argumentação e comunicação interpessoal nos indivíduos inseridos nestas práticas.

**Cód. 2947****O ENSINO SUPERIOR E ÁLGEBRA MODERNA: DA ABSTRAÇÃO À GENERALIZAÇÃO**

*GOMES, Cristiane de Souza\**  
*GUERRA, Sandra Aparecida Ferreira\**  
*OLIVEIRA JUNIOR, Jaime Alves de*

*Centro Universitário Municipal de Franca*

Muitos problemas atraentes de matemática exploram infinitas relações de números e da maneira de manipular esses números. Essas relações estão expressas em uma linguagem coloquial e em problemas que todos os dias temos que resolver. Esses problemas corriqueiros e desafiadores causam inquietação em alunos e professores, pois tende a parecer impossíveis de resolver, e após algumas reflexões e rabiscos, encontramos saídas espetaculares e resultados inesperados. Essa capacidade de encontrar alternativas para desvendar os mistérios da matemática, está pela dificuldade de fazer uso da intuição e transpor para a realidade o problema em questão, e assim recorrem a fórmulas ou a técnicas complicadas. A dificuldade toma uma proporção significativa, quando os alunos iniciam os estudos com a álgebra no ensino superior, por ter um caráter abstrato e ser definida por métodos gerais e rigorosos, que se aplicam a qualquer situação. Essa situação se evidencia, por exemplo, quando os alunos se deparam com as estruturas algébricas, que são definidas a partir de um conjunto de axiomas e uma sucessão interminável de teoremas que são utilizados para sua dedução, e para compreendê-la é necessário uma noção ampliada da matemática e uma inter-relação de conteúdos, por não acontecer de modo linear e POR considerar alguns casos mais relevantes que outros. Neste contexto, o presente artigo, tem a pretensão de abordar as dificuldades e os elementos facilitadores para a formação do pensamento matemático no ensino da álgebra moderna, sendo ela a ferramenta capaz de generalizar e solucionar toda uma família de símbolos, substituindo e complementando o cálculo numérico, ressaltando a importância das relações entre os conteúdos.

\* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2829****O GÊNERO LITERATURA DE CORDEL TRABALHADO NO COTIDIANO ESCOLAR**

*GUIRALDELLI, Lisângela Aparecida\**  
*ZANELATO, Leandra Aparecida Silva*  
*FARIA, Luís Gabriel Silva de*  
*COSTA, Maria Vilma Pontes da*

103

*Fundação Educacional de Ituverava*

O presente trabalho faz parte de um projeto maior denominado PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência), financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e está sendo aplicado na E.M.E.F. Jardim Guanabara-Ituverava/SP. Essa pesquisa busca trabalhar a leitura, interpretação e produção de textos, focando a coerência e a coesão textual no ensino de Língua Portuguesa, a fim de levar o aluno a ser capaz de identificar e produzir textos dos mais variados gêneros, considerando o contexto, a situação de comunicação, os interlocutores, o conhecimento de mundo e o conhecimento linguístico, o grau de formalidade e o uso descritivo dos elementos da língua. Baseando-se nos estudos e nas noções teóricas de gênero discursivo de alguns autores como Bakhtin (1992), Bronchart (1999), Marcuschi (2003, 2008) e Alves Filho (2011), este estudo, que é a continuidade de um trabalho já iniciado em 2014, e apresenta como atividade o trabalho com a literatura de cordel (dentro da esfera literária) no cotidiano escolar. No decorrer do projeto, foram sendo trabalhados os conceitos de gêneros discursivos, o panorama histórico e os usos do cordel e elaborados materiais didáticos contendo atividades práticas e procedimentais para serem aplicadas junto à sala de aula. Alguns motes tratados pelos cordéis (bichos, malandragem, viagens fantásticas, humor, temática social etc.) foram apresentados aos jovens alunos pelos bolsistas para que a discussão desses folhetos, seguida de leitura e produção textual, retratasse diversos aspectos da sociedade e funcionasse como instrumento de reflexão, uma vez que o contato com uma variedade de gêneros pode levar os jovens a terem mais poder de participação na vida cotidiana (ALVES FILHO, 2011).

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2934**

**O IDEOLÓGICO E O PRAGMÁTICO**

*MARTINS, Manoel Ayusso\**

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*

Nosso trabalho tem por enfoque a experiência de ensino realizada junto ao PIBID – UNESP- Franca como bolsista do programa. Entendemos que a oportunidade de presenciar a realidade de uma sala de aula, e mais importante inserir-se nela faz parte de uma das características do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O PIBID apresenta-se como um meio viável para adquirir a experiência de ensino que poucos futuros docentes têm acesso e, muitos destes, demoram anos para obter. É um projeto que proporciona a seus beneficiários um norte e uma aptidão única, trazendo maior solidez a seus posicionamentos e condutas, incentivando o comprometimento profissional do educador, e por consequência um estreitamento da relação do docente com os alunos de forma saudável, flexível e estável. O PIBID – UNESP- Franca tem como um de seus objetivos estabelecer o diálogo entre a

universidade e a comunidade de Franca. As escolas envolvidas no projeto são públicas, obviamente, e apresentam características peculiares, principalmente no que tange à sua estrutura e funcionamento. As que apresentam maior carência social têm demonstrado maior necessidade das ações do projeto, e com certeza são nelas que os resultados, tanto imediatos quanto a longo prazo (1 ano), se manifestam de forma mais perceptível. Observamos que a sala de aula é um ambiente cuja dimensão vai além do que se aparenta. Por isso lecionar torna-se um momento único, no qual cada conversa, cada troca de conhecimento proporciona um aprendizado diferente e exclusivo tanto ao aluno quanto ao professor. É lidar com o inesperado cotidianamente, saber se portar frente às mais difíceis situações; saber separar a postura do professor da nossa postura individual, informal e sociável. Cada relação mútua exibe-se intensamente - a apresentação de um conteúdo, uma bronca, um diálogo e, mais importante que ele, suas divergências – e se esconde atrás da suposta efemeridade de uma aula (50min). Mas elas se acumulam, e com o passar do tempo é possível distinguir o que foi feito corretamente, o que poderia ter sido diferente e o que pode ser feito para mudar. Esta é a situação vivenciada junto ao 9º ano C da E. E. Carmem Munhoz Coelho que compartilha do mesmo problema – os alunos apresentam uma carência socioafetiva muito grande, tais como: ausência paterna, ausência materna, familiares presos, gravidez prematura na família etc. Todos estes elementos e a convivência com eles transforma a prática docente de maneira crítica e significativa, ainda mais quando está prática está sendo construída, como é o caso dos licenciados. Neste sentido, nossas reflexões incidem-se na formação docente e nas questões relativas às características e necessidades individuais de cada aluno e do olhar do professor para esta questão. Partindo do pressuposto que muitas vezes, os alunos da universidade pública são oriundos de realidade distintas, o contato com os alunos da escola pública e sua realidade, talvez seja a maior riqueza da experiência vivenciada junto ao PIBID.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2649**

## **O IMPACTO DO SUBPROJETO DE PSICOLOGIA DO PIBID/UNI-FACEF NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PARTICIPANTES SOBRE UM OLHAR QUALITATIVO**

*POVÔA, Luísa Marchetto\**  
*MELO, Magaly Gomes*  
*PARRA, Karen Sales*  
*SANTOS, Jéssica Roberta Silva dos*  
*LEMOS, Marina de Paula Lopes*

*Centro Universitário Uni-Facef*

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o desenvolvimento e a valorização da formação de professores para a educação básica.. O PIBID tem a finalidade de apoiar a formação de

estudantes dos cursos de licenciatura e contribuir para elevar a qualidade da educação básica nas escolas públicas. O programa é composto por subprojetos, sendo o de Psicologia um dos três que compõem o PIBID/Uni-FACEF, e que tem como foco principal inserir e relacionar conteúdos de Promoção de Saúde aos conteúdos programáticos das disciplinas de Ciências e Biologia assim como a prevenção e promoção de saúde no cotidiano dos alunos envolvidos no projeto. Este estudo apresenta uma análise qualitativa das vivências relatadas pelos alunos do 9º ano de duas das escolas atendidas pelo PIBID-Psicologia do Uni-FACEF. O objetivo é refletir acerca dos impactos das experiências e conhecimentos adquiridos nas aulas do PIBID/Psicologia e como o programa atua em seus resultados globais. A partir da aplicação de um questionário, será analisado o significado atribuído pelos alunos às aulas ministradas, e possíveis influências das mesmas além do contexto da sala de aula. A análise dos resultados será realizada buscando fazer um recorte qualitativo sobre o impacto, observando sobre uma perspectiva holística e reflexiva os impactos do PIBID/Uni-FACEF de psicologia na realidade desses alunos que estão saindo de uma panorama de ensino fundamental e adentrando ao ensino médio e os resultados que as ações educacionais tem proporcionado na vida dos alunos.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2853**

## **O INDIVÍDUO NO PROCESSO DE LETRAMENTO: ABORDAGENS POSSÍVEIS PARA AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO DE CRIAÇÃO**

*CAMARGO, Lucas de\**  
*GARCIA, Henrique Costa*  
*ROZADA, Renan*  
*TOSI, Pedro Geraldo Saadi*

*Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Unesp Franca*

Preocupados com o andamento da educação básica nas escolas, tanto no âmbito do ensino de História, quanto no de outras matérias, o Programa de Educação Tutorial de História, da UNESP Franca, desenvolveu atividades de caráter pedagógico em escolas de Franca e região e notou, a partir de resultados da avaliação de ensino/aprendizagem, algumas semelhanças negativas entre elas, a saber: problemas quanto à interpretação de enunciados, incompreensão de palavras ou expressões com mais de um sentido, associação entre unidades sonoras e suas representações gráficas, localização de informações em enunciados, antecipação do assunto através do entendimento das características básicas de determinado tipo de texto, entre outros problemas. O que estabelecia um distanciamento entre o conteúdo ensino e o aluno. Assim, identificamos o problema do letramento das crianças, que é atual e deve tomar dimensões maiores, uma vez que seu papel na ampliação do espaço de criação e superação das diferenças sociais está diretamente associado. Deve-se destacar, no entanto, que o letramento é

diferente de alfabetização, pois se relaciona com problemas/conflitos sociais. Para tanto, objetiva-se: um maior diálogo entre docentes e alunos das escolas de Franca e região, preocupando-se sempre com a formação dos alunos nos meios pessoal, escolar e do trabalho; dedicar-se ao ensino de História com alunos que, devido a um ensino, sobremaneira, defasado, não tiveram a oportunidade de se aprofundarem na matéria, essencial ao desenvolvimento do senso crítico e de uma participação mais efetiva na sociedade; integrar os alunos às suas respectivas famílias, tendo em vista a importância destas para a ampliação do espaço de criação dos alunos; e reestruturar e reorganizar as relações no que tange a educadores e educandos, prejudicadas, muitas vezes, em função da falta de programas de caráter educacional e pedagógico em boa parte das escolas da região. Nosso embasamento teórico advém de pensadores como Jean Biarnés, Donald Winnicott, Erving Goffman, Franklin Ankersmit, Leda Tfouni, Magda Soares, Paulo Freire, entre outros, interpretados dentro de um debate em grupo. Através disso, pensamos algumas atividades que mais se adequassem à faixa etária abordada (10 a 12 anos), e foram estabelecidos alguns "padrões", para facilitar a comunicação e realização das atividades, tais como a disposição das salas em círculos, a fim de promover maior interação entre os presentes, a leitura de trechos de livros cuja temática seja a de História (a exemplo disso, podemos notar alguns livros de apoio: O menino do pijama listrado, Dom Quixote, Os Miseráveis, O cortiço, etc.), o debate sobre o que foi apreendido através de tais leituras e, finalmente, a realização de atividades que busquem consolidar o conhecimento histórico aos alunos e que os ajude no processo de letramento, ou seja, que os auxilie no desenvolvimento de atividades e ações ligadas a questões sociais, um dos papéis fundamentais do letramento como fator social para a superação dos problemas, sejam eles escolares ou familiares (a respeito da relação entre a criança e seus familiares, ver: WINNICOTT, D. W. A criança e seu mundo. Tradutor: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982).

\* Bolsista Pet- MEC

**Cód. 2938**

## **O NEOLIBERALISMO E SEUS IMPACTOS NA POLITICA DE EDUCAÇÃO**

*MESQUITA, Raquel Aparecida de  
LIMA, Maria José de Oliveira*

*Membro da Comunidade*

No decorrer histórico do mundo capitalista várias transformações ocorridas a partir do século XVIII trouxeram verdadeiras alterações no modo de viver em sociedade. Do liberalismo clássico de Adam Smith e David Ricardo do século XVIII e XIX, passando o Welfare State idealizado por Keynes no século XX e posteriormente chegando ao neoliberalismo de Hayek no final do século XX e nos tempos atuais, os impactos trazidos através da adoção destes modelos econômicos pelas grandes economias mundiais conduziram a sociedade globalizada para que a sua atual conjuntura econômica. Nos países latino

americanos, em especial o Brasil, a adoção de políticas neoliberais a partir de 1990 se deu de forma verticalizada, tendo em vista a impossibilidade do país de se desenvolver e sair da crise que o solapava a partir de seus próprios recursos financeiros. A partir deste novo modelo econômico instaurado, a lógica imposta pelo sistema capitalista no âmbito do trabalho foi de flexibilização dos contratos, aumento da precarização, arrocho salarial, privatização e de busca de trabalhadores polivalentes, tudo isto como reflexo do fenômeno denominado de "reestruturação produtiva". No âmbito social, o cenário foi de redução de investimentos por parte do Estado nas políticas sociais. Tanto no âmbito do trabalho como no âmbito social, estes cenários se veem cada vez mais enrijecidos, trazendo por consequência um clima de tensão social que se expressa das mais variadas formas: fome, desemprego, violência, informalidade, entre outras situações. Entende-se, a partir disto, que as mudanças nas formas de organização do trabalho cooptaram a subjetividade do trabalhador, tendo em vista que estas mudanças são introduzidas gradativamente em favor do capital sendo o trabalhador envolvidos nessas alterações e nos objetivos do grande capital de forma inconscientemente. Através de um estudo bibliográfico a partir de autores críticos tais como José Paulo Netto, Ricardo Antunes, Potyara Pereira, entre outros, este trabalho tem como objetivo refletir os impactos do neoliberalismo nas políticas sociais, buscando apresentar que a Política de Educação compo uma das áreas afetadas pela falta de investimento estatal adequado acaba por ser vista como uma necessidade de atendimento unicamente aos interesses de reprodução do sistema capitalista, com formação de mão-de-obra de natureza tecnicista e pouco reflexiva. A educação que busca uma formação humana emancipadora deve compor a busca por um conhecimento crítico da realidade e que vise, de fato, o desenvolvimento humano e suas potencialidades com vistas a uma transformação societária que busque a equidade e a justiça social.

**Cód. 2930**

## **O PAPEL DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

*OLIVEIRA, Sabrina David de\**  
*ELIAS, Nassim Chanel*

*Universidade Federal de São Carlos*

A neuropsicologia trata-se de uma ciência que se desenvolveu inicialmente da confluência e convergência da Neurologia com a Psicologia e representa o processo investigativo que permite traçar o perfil dos comprometimentos cognitivos e das habilidades preservadas afim de possibilitar delineamentos de tratamentos e práticas educativas e clínicas adequadas, almejando melhor qualidade de vida ao indivíduo. Com ela é possível corroborar o como e o onde se processa a aprendizagem. Dentre as habilidades cognitivas investigadas pela neuropsicologia estão as funções executivas que estão relacionadas a um amplo processo cognitivo que envolve atenção seletiva e sustentada, tempo de

reação, fluência e flexibilidade cognitiva. Essas habilidades possibilitam a busca de soluções de problemas, atuam no planejamento e regulam o comportamento adaptativo com finalidade de alcançar o objetivo determinado. O presente trabalho tem como objetivo, por meio de revisão de artigos publicados em periódicos com revisão aos pares, apresentar a influência das funções executivas na aprendizagem. Os resultados indicaram que há uma influência significativa das funções executivas no processo de aprendizagem, sendo que o conhecimento das disfunções executivas possibilita e direciona o planejamento de intervenções pedagógicas e clínicas para que o potencial máximo do aluno possa ser explorado e novos repertórios instalados. Adicionalmente, permite verificar as mudanças que ocorrem ao longo das intervenções, sejam elas pedagógicas, clínicas, cirúrgicas ou farmacológicas, para o redirecionamento nas ações, quando necessário. É importante destacar que quanto mais cedo as disfunções forem identificadas e tratadas, maior a chance dos indivíduos alcançarem os desempenhos desejados.

\* Bolsista Capes

**Cód. 2889**

## **O REDUACIONISMO EDUCACIONAL, A PRÁTICA ALIENADORA E O CONSEQUENTE CONFORMISMO COM A SITUAÇÃO E INTENÇÃO EDUCACIONAL**

*PIVESSO, Letícia Pasquini  
BARBOSA, Aldovano Dantas*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

Fundamentação Teórica Atualmente, a educação vem compondo o vocabulário ideológico e político de muitas pessoas, e percebemos um grande numero de críticas sobre este sistema partindo de frequentadores do ambiente escolar, como também da sociedade que recebe o resultado desta educação. Se todas as acusações condizem com a realidade escolar, por que então não há reformas das instituições escolares? Ainda neste caminho, somos encurralados pelo questionamento a quem esta educação deve servir, para que existir e enfim, qual o seu padrão de qualidade? Afinal a educação é, e vêm sendo desde seus primórdios, uma procriação do maquinário mais importante à sociedade vigente. Para tanto, Freire e diversos outros autores atormentaram-se para encontrar soluções cognoscíveis acerca da dualidade prática e ideológica no campo educacional, e serão interlocutores para formarmos contrastantes ideais sobre este momento educacional. Metodologia O método escolhido como alicerce desta discussão é a dialética, que parte do materialismo histórico do processo educacional, através do qual poderemos opor a essência emancipadora e as relações pessoais à estrutura social, envolvendo também as representações da sociedade em modelos produtivistas redutíveis a regra do devir. Objetivo Com termos que são facilmente relativizados até mesmo por aqueles que estudam a educação, nos deparamos com uma relevante alienação e consequente conformismo com a situação e a

intenção educacional. A partir disso, nosso intuito é responder satisfatoriamente e expor as infundáveis problemáticas carregadas pela prática educacional e, abordá-las de forma não reducionista à conformidade centralizadora dos objetivos das instituições escolares; convidando todos a se permitirem incômodos que questionam além de a quem serve a educação, o que ela deveria buscar e o que nos aproximaria deste desejo. Conclusão A percepção principalmente dos setores que compõe atualmente qualquer instituição escolar – gestores, professores, alunos e funcionários – de que o momento escolar não deva ser naturalizado ao seu processo e de que, o desenvolvimento das potencialidades e a descentralização precisam acontecer em todas estas esferas, ocupando a linha de frente de qualquer reforma urgente do ambiente escolar. Sinalizado isto, e em conjunto com a necessidade de compreensão da realidade social – aquela que cerca a escola – poderemos, portanto, assimilar a possibilidade de uma nova interpretação do caminho escolar, fruto de um cotidiano crítico e projetada a alcançar uma educação que caminhe e não mais produza.

**Cód. 2911**

## **O TABAGISMO E SUAS INFLUÊNCIAS**

*CHIARELO, Heloisa Silvestre\**  
*BRANQUINHO, Laís Marques*  
*BOMFIM, Irma Helena Ferreira Benate*

*Centro Universitário de Franca*

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência didático pedagógica, ministrada por alunas com formação em Psicologia e Licenciatura no Uni-FACEF – Centro Universitário de Franca, bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), pertencente ao CAPES. Essa atuação ocorreu nos horários destinados às aulas de Ciências, trazendo conteúdos que unissem a disciplina de Ciências e a Psicologia. O método utilizado foi o qualitativo e o tema trabalhado foi o “Tabagismo” e a estratégia visou promover discussões, reflexões e escuta sobre suas influências na vida das pessoas, a dependência e as possíveis doenças que o tabaco pode provocar. Foram ministradas duas aulas sequentemente, com duração de cinquenta minutos cada uma, em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio localizada na cidade de Franca do interior do Estado de São Paulo. A sala a qual foi realizado o devido tema foi o 8º ano que continha 40 alunos de diferentes classes sociais, diferentes etnias e de idade entre 12 e 13 anos. Teve como referencial autores que versam sobre o tema e sobre educação. A aula foi dividida em dois momentos, inicialmente foi apresentado o conceito de tabaco e seus derivados, interagindo com os alunos, que deram os seus exemplos pessoais. Foram explicadas as consequências do tabagismo e como se dá a dependência. Já no segundo momento os alunos foram divididos em 6 grupos, contendo em cada grupo entre 6 e 7 pessoas, para que assim realizassem a atividade a qual os alunos deveriam criar uma propaganda de prevenção ao uso do tabaco. Os resultados nos apontaram que através das

atividades e aulas ministradas, houve uma resposta positiva dos alunos, pois participaram de forma crítica, interagiram e demonstraram grande interesse no assunto trabalhado.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2878**

## **OS AVANÇOS E DESAFIOS DA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**

*LADEIRA, Mariana Rosa Alves  
SANTOS, Rachel Fernanda Matos dos  
MARTINS, Rosane Aparecida de Sousa*

*UNESP - Universidade Estadual Paulista*

O presente trabalho busca fomentar uma discussão, a partir de uma perspectiva crítica, acerca da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, provinda de pesquisa bibliográfica realizada pelas autoras. O trabalho objetiva discutir a relação entre as influências das políticas neoliberais e do consequente processo de mercantilização, - em especial no campo educacional, - na formulação da LDB de 1996, vigente até o atual momento. Busca também dar destaque à política educacional ainda em desenvolvimento, tendo em vista que a efetivação de uma Educação pública, gratuita, democrática, laica e de qualidade, em todo o território nacional e com amplo acesso a todos os níveis de ensino, ainda se apresenta como um grande desafio. Para tanto, o estudo resgata alguns marcos históricos, apresentando como os aspectos políticos, sociais e econômicos interferem diretamente na Educação e, conseqüentemente, na formulação das legislações a ela relacionadas. A análise realizada tem caráter qualitativo e é fruto de pesquisa bibliográfica e documental. A perspectiva adotada para a realização deste estudo é a dialética, dinamizando a história e trazendo os conceitos e reflexões de autores como Saviani (2008), Mézaros (2008), Demo (1997), Cury (1998), dentre outros. Enfim, pensar a educação brasileira, a partir das legislações vigentes, demanda refletir sobre a própria organização da sociedade em busca do cumprimento e da efetivação dos direitos conquistados. Por isso a relevância de se discutir a temática e problematizar o próprio modo de produção capitalista instaurado, que influencia diretamente na criação e aplicabilidade das legislações vigentes. Em contraponto, apesar dos desafios impostos e das influências do mercado capitalista, faz-se uma reflexão quanto à importância da LDB como instrumento de concretização do crescimento e dos avanços da Educação, a qual reitera o compromisso educativo e revolucionário da sociedade em mobilizar esforços em prol da educação. Neste sentido, vale ressaltar que a luta é coletiva, assim como a sensibilização, a mobilização e a participação da comunidade, bem como o maior interesse político e econômico, por uma Educação de qualidade

e que de fato atenda aos anseios sociais, com vistas à emancipação humana e à transformação social.

**Cód. 2831**

## **OBSERVATÓRIO DO TEMPO PRESENTE E O ENSINO DE HISTÓRIA**

*MARTINS, Antonio Marco Ventura\**  
*OLIVEIRA, Maria Eugênia Galindo de*  
*LIMA, Jorge Luis Silvério de*  
*SOUSA, Aline Virgínia Scorsato*

*Fundação Educacional de Ituverava*

Cada vez mais vemos aumentar o interesse dos alunos por uso de ferramentas como a tecnologia no processo de aprendizagem e partindo da perspectiva de estimulá-los enquanto produtores de história e de conteúdos históricos o projeto “Observatório do Tempo Presente”, concilia ação e tecnologia. O objetivo específico do Projeto Observatório do Tempo Presente do Pibid-História (FFCL-Ituverava) é o de promover a pesquisa e a produção histórica, em nível escolar, a partir da observação e análise das expressões midiáticas do tempo presente e a relação com os conteúdos trabalhados cotidianamente em sala de aula utilizando a sala digital na Instituição. O resultado das pesquisas são transformados em textos que alimentam o Blog eletrônico. O capital cultural, entendido como a aquisição e a compreensão dos principais fluxos e circuitos de informação, como afirmou Lyotard em *Moralidades Pós-modernas* (1986), é um bem imprescindível aos alunos para a efetivação de uma cidadania civil ativa, tanto quanto os conhecimentos sistematizados oferecidos pelos componentes curriculares em História. Por essa razão, a justificativa do projeto se assenta na necessidade de criação e desenvolvimento de ferramentas interdisciplinares para o bom exercício do magistério no Ensino Fundamental. É esperado que o desenvolvimento desse projeto traga luz a temas que, de outra maneira, poderiam ser ignorados ou analisados em sua superficialidade, mas também que capacitem e inspirem o professor e os alunos envolvidos a estarem dispostos à inserir em seus cotidianos de trabalho novos temas, novas perspectivas, de modo a nunca ocuparem o que Antônio Nóvoa em *Profissão professor* (1999) chamou de o lugar do morto, ou seja, se posicionar fora das relações privilegiadas entre os saberes (o capital cultural) e seus futuros alunos. A análise do passado a partir de temas de interesse imediato levantados pelo professor e alunos pode, ainda, contribuir para uma importante lição sobre a História: a imposição de um olhar do presente sobre o passado, ou seja, que não podemos esquecer a estreita vinculação sistêmica com os circuitos de produção, difusão, transferência e reelaboração do conhecimento que acontecem no tempo.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2919****OS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS E A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO POPULAR EM DIREITOS**

*ALVES, João Vítor Dantas  
CANAVEZ, Luciana Lopes  
SILVA, Pedro Gabriel da*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

Os Juizados Especiais Cíveis, segundo Ada Pellegrini Grinover, são de demasiada importância para a concretização do acesso à justiça. Os Juizados são criados pela Lei 9099/1995, e esta última prevê o princípio da oralidade, celeridade e informalidade nos trâmites processuais. Estes princípios estão positivados justamente para que a prestação jurisdicional contemple as camadas menos abastadas economicamente da população. Todavia, não é o que se vê na prática. Nesse sentido, este trabalho científico, embasado nas leituras de Boaventura de Souza Santos, Mauro Cappelletti, Bryant Garth, Ada Pellegrini Grinover, Luiz Edson Fachin e Paulo Freire, tem enquanto objetivos expor, analisar e debater o fato que o acesso à justiça e ao Judiciário, previsto pela Constituição Federal e a Lei 9099/1995, é completamente restritivo. Em linhas gerais, existem alguns motivos essenciais para essa dificuldade do cidadão adentrar e compreender a dinâmica do Poder Judiciário. No caso dos Juizados Especiais Cíveis, as maiores barreiras são as sociais, culturais e econômicas. Geralmente, o perfil do usuário do JEC é o cidadão pobre e sem alto grau de escolaridade. Para tanto, o "juridiquês", a falta de capacitação dos conciliadores e o próprio imaginário que o usuário cria com relação ao Poder Judiciário, o afasta da demanda jurídica. Isto é, existe a crença, como discorre Boaventura de Souza Santos, no livro "Sociologia da Administração Judiciária", que o Poder Judiciário é algo inalcançável. Cria-se uma expectativa quase transcendental. O que torna os servidores da Justiça verdadeiros vanguardas de uma verdade absoluta e detentores de um conhecimento técnico, na mentalidade comum, inatingível. Tal fenômeno expõe uma enorme barreira social e cultural do acesso à Justiça. Demais, a hipossuficiência econômica para recorrer as causas perdidas em primeira instância e a obrigatoriedade da contratação de procurador na fase recursal são motivos econômicos latentes para o afastamento da população dos Juizados Especiais Cíveis. Além disso, após a exposição de motivos da restrição do acesso à Justiça e ao Judiciário, o presente trabalho almeja provar que a Educação Popular em direitos é extremamente frutífera para a resolução desta problemática social, pois, somente a educação "freireana" é capaz de um profundo e verdadeiro empoderamento da população. Ainda, a metodologia aplicada nesta produção científica será o método dialético de análise. Porque a partir da observação das dificuldades que o Poder Judiciário possui de dialogar com a população devido à sua elitização, é possível corroborar a tese que a Educação feita pelo povo, horizontal, que preza pela alteridade e a compreensão quanto à morosidade dos processos educativos, vista enquanto antítese, é a solução. Por fim, a

leitura de monografias, textos, artigos e livros especializados também estruturam a pesquisa.

**Cód. 2836**

## **OS BENEFÍCIOS DA WEBQUEST PARA A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO NAS DIFERENTES ÁREAS DE APRENDIZAGEM**

*SAMPAIO, Camila Santana Justo Cintra\**

*Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP*

As inovações tecnológicas e o uso da internet estão modificando e revolucionando nossa vida cotidiana e, conseqüentemente, as práticas educativas presenciais ou à distância. O processo de aprender desafia as universidades a oferecer formação diferenciada, com processos investigativos na construção do saber. É importante considerar a influência das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação, estimulando a aprendizagem. O conceito de WebQuest, desenvolvido em 1995 por Bernie Dodge, é uma proposta metodológica para direcionar o bom uso da internet para informação, pesquisa e desenvolvimento de atividades orientadas por um professor, com criatividade, senso crítico, síntese, análise e resolução de problemas. Sua característica principal é a autenticidade, no sentido de ser verdadeiro e real, possibilitando ao aluno reelaborar a informação, experimentar e aplicar, recriar possibilidades e até mesmo inventar, produzir conhecimentos e os expressar. Envolve o aluno no processo intenso de produção, aliado a esforços significativos de forma a aplicar os conhecimentos teóricos na resolução dos complexos problemas vivenciados nas situações cotidianas, nas diferentes áreas de estudo. O desenvolvimento da WebQuest é feito através de uma estrutura lógica e ocorre em etapas, de forma que, inicialmente, seja constituído o aspecto pedagógico de elaboração e definição do conteúdo, em seguida a organização do conteúdo e por fim, a disponibilização aos alunos. A elaboração é realizada pelo professor, para ser solucionada pelos alunos, e envolve uma série de atividades, com possibilidade de consultar diferentes fontes de informação como livros, vídeos, entrevistarem pessoas, além das tradicionais páginas Web. Trata-se de um modelo simples e rico para dimensionar usos educacionais da web e transformar os conteúdos escolares, com fundamento em aprendizagem cooperativa e processos investigados na construção do saber. Com inúmeras possibilidades de aplicação, permite se explorada por todas as áreas e conteúdos, desenvolvendo competências para trabalhar em equipe, pesquisar, estudar, acessar e selecionar informações, estimular a disciplina e criatividade frente a uma tarefa, além de motivar o estudante curioso a completar todas as etapas ao longo do processo de aprendizagem, e adquirir o conhecimento que o professor planejou, necessário para os objetivos educacionais propostos. O estudante é ativo no processo de aprender e desenvolve habilidades como análise, síntese e seleção além do senso crítico e capacidade de obter suas próprias conclusões e aprimorar o pensamento individual. Para a condução adequada das atividades propostas, é importante

utilizar um roteiro para guiar o processo de aprendizagem. A avaliação também é considerada primordial e deve ser apresentado, com clareza, como o resultado da tarefa será avaliado e quais critérios serão considerados, esses devem ser claramente estabelecidos de acordo com os objetivos, desta forma, os próprios alunos se envolvem no processo avaliativo, possibilitando a administração de sua aprendizagem e eliminando as fronteiras entre ensino, aprendizagem e avaliação. São infinitas as possibilidades de investigar, descobrir, colaborar, criticar, criar, produzir, aprender e desaprender.

\* Bolsista Capes

**Cód. 2865**

## **OS SABERES DA DOCÊNCIA E O PROFESSOR REFLEXIVO: COMO ESSAS TEORIAS PODEM CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES?**

*BLANCO, Fernanda de Melo  
SOUZA, Tatiana Noronha de*

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*

O presente estudo parte de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo apresentar a contribuição das teorias sobre os Saberes da Docência e do Professor Reflexivo, para a formação continuada de professores. Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico dos autores: Maurice Tardif, Antônio Nóvoa, Philippe Perrenoud, Selma Garrido e Isabel Alarcão, em função da grande inserção desses autores no cenário nacional. Sabe-se que a formação do profissional docente é permanente, sendo, portanto, inacabada, principalmente em dias atuais de intensas transformações tecnológicas, a preocupação em busca de seu aprimoramento deve ser uma constante. Como afirma Isabel Alarcão, a ideia do professor reflexivo, centra-se na premissa de um profissional consciente de que não é um mero reproduzidor de ideias, mas criativo. O profissional que questiona e reflete sobre sua prática, sobre o que faz e porquê faz o que faz em sala de aula, buscando sempre o aprimoramento de sua ação. No que se refere aos Saberes da Docência, Tardif os classifica em saberes da formação profissional, saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Já Pimenta, os categoriza em saberes da experiência, saberes do conhecimento e saberes pedagógicos. Tais autores veem a emergência que há, em tempos atuais, em torno de uma reconfiguração da prática docente para que haja melhorias na qualidade da educação. De acordo com Pimenta, os saberes da experiência são aqueles que dizem respeito à construção da identidade do futuro professor. Tais saberes são construídos na formação inicial e na prática cotidiana. O significado de saberes da experiência, conceituado por esta autora, centra-se no fato de que os alunos que adentram o curso de formação inicial carregam consigo toda uma bagagem experiencial, do ser aluno para tornar-se professor. Assim, estes alunos sabem o que é ser docente através do seu olhar como aluno e, desse modo, tem referenciais que o ajudarão, a partir da reflexão, na construção da sua identidade docente. Já os

saberes da docência que se refere ao conhecimento estabelece que os professores, mais do que informar, são responsáveis por humanizar seus alunos. Dessa forma, os saberes do conhecimento, rompem com a ideia do processo ensino aprendizagem conteudista, cujo método fica longe de se preocupar com a formação cidadã dos indivíduos. Por último, merece ressaltar os saberes pedagógicos. Houssaye (1995), citado por Pimenta (1997) em seu estudo intitulado Formação de professores- saberes da docência e identidade do professor, estabelece que um dos meios de superação é que busquemos construir saberes pedagógicos tendo como ponto e partida o próprio fazer em sala de aula. Assim, os saberes pedagógicos refletem não sobre o que se deve realizar, mas sobre o que já foi feito. Desse modo, considerando o que foi explanado até aqui, concluímos que a contínua formação do profissional docente, se não são, pelo menos deveriam ser pautadas em seus saberes bem como a reflexão sobre os mesmos, de tal maneira que, o professor que não mobiliza os saberes que possui e reflete sobre sua prática, tão pouco conseguirá êxito naquilo que faz.

**Cód. 2901**

## **OS VÍNCULOS AFETIVOS E AS REFERÊNCIAS IDENTITÁRIAS DE CRIANÇAS COM QUEIXAS DE DIFICULDADES ESCOLARES**

*SANTOS, Bettina Menezes dos\**  
*RIBEIRO, Daniela de Figueiredo*

*Centro Universitário de Franca Uni-FACEF*

Sempre se falou a respeito das queixas de dificuldades escolares das crianças nas escolas, mas raramente procurou-se olhar esse problema por outros ângulos que não fossem a visão dominante da sociedade capitalista. Com isso observamos uma parceria enfraquecida entre a família e a escola. O que vemos são crianças cada vez mais massacradas pela obrigação de aprender e as famílias trazendo uma realidade estereotipada para escola, que por sua vez exige um ideal de família inviável para aquela sociedade. Na literatura podemos observar que os vínculos afetivos da criança podem ser agentes inibidores ou potencializadores da aprendizagem, portanto a presente pesquisa busca investigar os vínculos afetivos e as referências identitárias na escola e na família de crianças que estudam na escola pública que possuem queixas de dificuldades escolares, e as influências dessas referências na vida da criança. A Pesquisa será qualitativa, exploratória de cunho etnográfico e será realizada em duas etapas, a primeira será descritiva, por meio da observação participante de 50 crianças encaminhadas para o atendimento psicológico, pois esse método possibilita a inserção do pesquisador na realidade do campo estudado, e a segunda etapa será realizada por meio de entrevistas em grupo focal com as crianças através de discussões de temas específicos. A análise dos dados será executada por meio de uma análise de conteúdo tradicional.

\* Bolsista PIBIC/CNPq

**Cód. 2961****OS/AS JOVENS E A EDUCAÇÃO SUPERIOR***CINTRA, Soraia Veloso\***Universidade Federal de Uberlândia*

O presente artigo Os jovens e a educação superior é fruto das reflexões da pesquisa "Igualdade de gênero e empoderamento das mulheres: a escolha profissional das/os estudantes do Ensino Médio" do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO E INICIAÇÃO JUNIOR - PIBIC EM/CNPq E BIC JUNIOR FAPEMIG 2013/2014. Os objetivos eram estudar e compreender a escolha profissional dos(as) jovens estudantes do Ensino Médio do município de Ituiutaba (MG); levantar quais fatores interferem na escolha profissional dos(as) jovens; compreender quais fatores levam os(as) jovens a escolher ou não um curso superior; levantar as expectativas dos(as) jovens em relação ao curso escolhido; identificar qual a influência da família e da escola na escolha profissional. A pesquisa foi realizada no município de Ituiutaba (MG) que conta atualmente com 102 mil habitantes (CENSO/2013), com uma população jovem na faixa etária de 16 a 24 anos que somam quase 8 mil indivíduos entre homens e mulheres. O que chama a atenção nos dados estatísticos é que a população entre 15 e 19 anos somavam um total de 7.972 pessoas, mas o número de frequentadores da escola caía consideravelmente nesta mesma faixa: 5.339, sendo 3.906 entre 15 e 17 anos, e 1.433 entre 18 e 19 anos. Importante salientar que 3.793 estavam matriculados no Ensino Médio, sendo 3.280 no sistema público e 512 no privado em um total de 10 escolas (6 públicas e 4 particulares). As políticas públicas de incentivo a entrada e permanência dos jovens nas universidades têm se mostrado importante para os jovens, mas é preciso continuar acompanhando as escolas e a contribuição no Ensino Superior. A pesquisa realizada mostrou que os jovens desejam um curso superior e a família foi essencial para que a tomada de decisão.

\* Bolsista PIBIC EM/CNPQ / FAPEMIG

**Cód. 2804****PERFIL DOS ESTAGIÁRIOS DO PIBID DE MATEMÁTICA DO UNI-FACEF***SOUZA, Bibiana de Azevedo\***MELO, Magaly Gomes**CASTRO, João Flávio Montanini de**ARAUJO, Felipe Augusto Ferreira de**Uni-FACEF Centro Universitário de Franca*

A falta de políticas públicas amplas e contínuas tem caracterizado, historicamente, as iniciativas de formação de docentes do Ensino Fundamental

117

e Médio no Brasil. A carência de pessoa docente qualificado tem se constituído em um dos pontos principais para os atrasos educacionais observados no país. Dessa forma, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2007, passou também a atuar, além dos programas de pós-graduação *scripto sensu*, na formação de professores da educação básica ampliando o alcance de suas ações. Com esse objetivo instituiu-se um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Com a concessão de bolsas aos alunos dos cursos de licenciatura pretende-se com este programa promover a inserção e a valorização dos estudantes do Ensino Superior e futuros docentes da educação básica no contexto das escolas públicas que vão atuar, desde o início da sua formação acadêmica. É com base nestas prerrogativas que o presente estudo pretende identificar as características sócias econômicas dos estudantes que buscam este tipo de qualificação, buscando delinear o perfil dos alunos que aderem a este programa. Participarão da pesquisa os alunos do curso de matemática que participam do programa PIBID do Centro Universitário de Franca (Uni-FACEF), que engloba os cursos de Letras, Matemática e Psicologia no primeiro semestre do ano de 2015. Os dados serão coletados a partir de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas de múltipla escolha entregue pelos pesquisadores aos estudantes que vão compor a totalidade do estudo. O questionário conterà explicações sobre seu preenchimento pelos estudantes que serão orientados no momento de sua aplicação a responderem às questões comprometendo-se com a veracidade dos dados para que se possa assim adquirir um perfil fiel à realidade dos componentes desta amostra. Este instrumento foi estruturado em quatro blocos de questões sendo eles: dados pessoais, dados escolares, dados socioeconômicos e dados referentes ao programa PIBID. Os dados serão tabulados e analisados através de estatísticas descritivas para caracterização da amostra e análise. Ao término desse estudo pretende-se traçar um perfil dos estudantes que compõe o quadro de estagiários do programa PIBID, matriculado no curso de matemática no primeiro semestre do ano de 2015.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2972**

## **PIBID EM PSICOLOGIA: A RELEVÂNCIA DE PROJETOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E O RESULTADO DESTES SOB A PERSPECTIVA DISCENTE**

*NUNES, Isabella Barbosa\**  
*BOMFIM, Irma Helena Ferreira Benate*  
*PEREIRA, Pedro Henrique Pereira e*  
*TEIXEIRA, Thaís Campos*

*Centro Universitário de Franca Uni-FACEF*

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério da Educação com o propósito de elevar a qualidade das ações

acadêmicas que dizem respeito à formação de professores, a partir do auxílio a alunos de licenciatura. A relevância de programas e projetos de especialização e de formação docente é notória, e muito necessária no século XXI, já que a educação está em constante mudança, fazendo-se necessário que os professores atualizem-se e acompanhem essas transformações. É necessário que o professor esteja respaldado e estruturado com conhecimento técnico e científico atual, para que assim possa exercer sua função podendo obter resultados mais positivos em relação a aprendizagem dos alunos. Diante disso, os professores tem sido alvo de muitas políticas de formação continuada aliadas as reformas curriculares, implementadas pelos diferentes governos, nas escolas públicas. Os programas e cursos oficiais divulgam maneiras de pensar e organizar o ensino, que são considerados inovadoras pelas equipes centrais da Secretaria da Educação e isso faz toda a diferença, pois o professor vai se formando e construindo o currículo, na medida em que exerce sua autonomia ao planejar e implementar atividades de ensino com os alunos. De acordo com Zeichner (1993) todo professor traz para a sua pratica as teorias que teve contato. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo apontar um espectro dos resultados obtidos sobre a capacitação de licenciandos advinda do PIBID em Psicologia. Serão demonstrados os impactos trazidos pelo projeto, e sua influência positiva na formação dos bolsistas, na vida dos alunos, e na qualidade do ensino. Através de uma metodologia quantitativa, analisaremos os dados obtidos em uma escola do interior do estado de São Paulo, beneficiada pelo projeto, através de questionários aplicados nos alunos que participaram do mesmo. Como resultados temos por unanimidade, a aceitação positiva e aprovação dos alunos que tem em sua sala, aulas com um dos bolsistas do projeto. Os outros dados serão demonstrados durante o presente trabalho, através de gráficos e tabelas. Com, tudo isso, foi possível compreender que se fazemos diferença na vida dos alunos, então o PIBID faz diferença na nossa formação docente.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2841**

**PIBID: USO DE ATIVIDADES DIFERENCIADAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA**

*TEIXEIRA, Glauber da Mota\**  
*LEITE, Luciana Paula de Assis Oliveira*

*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava*

O presente trabalho tem por objetivo apresentar algumas ações implementadas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto de Matemática, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava (FFCL) em Ituverava-SP, do ano de 2015, desenvolvidas por meio de ações integradas visando a melhoria da capacidade de aprendizagem matemática dos alunos de duas classes do 8º ano da E.M.E.F. Humberto França, do mesmo município, através de atividades diferenciadas elaboradas

conjuntamente pelos integrantes do referido subprojeto, e a decorrente aplicação destas pelos alunos bolsistas, de modo a aproximar os conhecimentos matemáticos estudados com a realidade dos mesmos, na tentativa de estimular o interesse pelo aprendizado da disciplina e suas implicações no mundo moderno. Nas ações previstas, e em complemento à proposta pedagógica da escola, opta-se sempre pela escolha de atividades que possam fortalecer o processo do ensino-aprendizagem e favorecer a interação dos conhecimentos matemáticos. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa experimental onde foi possível observar os resultados positivos alcançados por meio da implementação destas atividades diferenciadas (jogos educativos, desafios, enigmas, questões de raciocínio, etc).

\* Bolsista CAPES/PIBID

**Cód. 2859**

## **POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DOS PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO 2001-2010 E 2014-2024**

*BARROS, Filipe Campos de  
LOPES, Paulo Eduardo Vasconcelos de Paula  
JUNQUEIRA, Victor Hugo*

*Liceu Albert Sabin/ Centro Universitário Claretiano*

O processo de globalização trouxe novas necessidades produtivas que, por sua vez, obrigaram a reorganização dos processos de educação e requalificação. Nesse contexto as instituições de ensino passaram a sofrer transformações associadas à generalização da informática e das telecomunicações, estimuladas pela tendência da modernização deram espaço a emergência de novos cenários e modalidades de ensino (GATTI; BARRETO, 2009; PRETI, 2005). Dentre as modalidades de atuação que mais cresceram está a Educação a Distância (EAD), que tem se disseminado no Brasil e no mundo. Visto a importância que a EAD assume globalmente, o presente trabalho tem como objetivo compreender o intenso debate que envolve essa temática e analisar como a EAD está inserida nos Planos Nacionais de Educação (2001-2010 e 2014-2024). Com efeito, partimos de uma revisão bibliográfica onde se buscou enumerar alguns acontecimentos e instituições que se tornaram marcos históricos para a consolidação e desenvolvimento dessa modalidade de ensino, analisando discussões que nos conduzam a uma maior compreensão dos benefícios e possíveis problemáticas que envolvem a modalidade EAD, e nesse sentido, a partir de uma análise documental, verificar como a modalidade a distância está inserida nos Planos Nacionais de Educação (2001-2010 e 2014-2024). Dessa maneira observamos que a EAD se desenvolveu a medida que as necessidades produtivas aumentavam e as tecnologias da informação e telecomunicação tornavam-se mais avançadas. Esse processo nos conduziu também à discussões no campo das políticas públicas, onde se verifica que países emergentes como o Brasil, de dimensões continentais e carências educacionais, podem encontrar na EAD um

instrumento de democratização do ensino e promoção de oportunidades socioeconômicas, visto que essa modalidade é capaz de transpor obstáculos, seja por motivos espaciais (ausência de instituições de ensino em sua região) ou de tempo (indisponibilidade nos horários tradicionais de aula). Ideia essa contemplada nas diretrizes do PNE 2001-2010 e reforçada nas metas do PNE 2014-2024, nos quais a EAD é apontada como um instrumento capaz de auxiliar no processo de desenvolvimento cultural e universalização da educação (BRASIL, PNE, 2001). É perceptível também nos dois documentos uma preocupação com a qualidade da EAD, que por vezes é confundida simplesmente com a utilização das mais recentes tecnologias da informação e telecomunicação. Entretanto, as problemáticas que envolvem a educação não podem ser resolvidas somente através das tecnologias, uma vez que nem sempre a técnica mais sofisticada é a mais eficiente. Desse modo, apesar das limitações e do alcance das políticas educacionais, deve-se entender a EAD como uma opção metodológica dentro da esfera pedagógica que, em face de sua dinâmica espaço/temporal, pode contribuir para a universalização da educação e melhores oportunidades socioeconômicas por meio de políticas públicas.

**Cód. 2874**

## **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: UM ESTUDO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

*LADEIRA, Mariana Rosa Alves  
MARTINS, Rosane Aparecida de Sousa*

*UNESP - Universidade Estadual Paulista*

O presente trabalho objetiva apresentar os resultados de pesquisa realizada na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba-MG, no ano de 2013. A temática aborda a Assistência Estudantil e analisa o decreto 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES; além da Resolução 002/Consu/UFTM, de 14 de abril de 2011, sobre o Programa de Assistência Estudantil no âmbito da UFTM. O estudo se preocupa em recordar o histórico da Assistência Estudantil, como forma de entender o processo que culminou para a aprovação do Decreto 7234/2010. Também apresenta o processo histórico da UFTM, a fim de contextualizar o cenário da pesquisa e como está organizada a Assistência Estudantil na universidade supracitada. A metodologia une pesquisa bibliográfica e documental, analisando qualitativamente as legislações, com vistas a desvelar as contribuições da Política de Assistência Estudantil, suas diretrizes e ações pela ampliação do acesso e permanência na Educação Superior Pública Federal. Portanto, a contribuição da Política de Assistência Estudantil para a permanência dos discentes no Ensino Superior é um debate atual, que diz respeito aos rumos da educação no Brasil. A perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino para todos os cidadãos, presente nesse contexto, é corroborada pelo artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que versa sobre a educação como direito de todos e dever do Estado e da família; e o

artigo 206 que prevê a igualdade de condições de acesso e permanência na escola. Assim sendo, os programas de assistência vêm legitimar a proposta de diminuir a evasão dos alunos das universidades, bem como fomentar a ideia de que o acesso ao ensino superior deve ser indissociável da permanência dos discentes nas instituições. Por fim, entende-se a necessidade e relevância do trabalho ao somar esforços pela concretização, efetivação e ampliação dos recursos destinados à Política de Assistência Estudantil no atual contexto brasileiro.

**Cód. 2851**

## **POLÍTICAS PÚBLICAS: A ATUAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE INCENTIVO À LEITURA – PROLER NO COMITÊ “VALE DO RIO GRANDE”**

*CRUZ, Mônica Aparecida de Oliveira\**

*CORREIA, Cinayana Silva*

*CARVALHO, Luciana Beatriz de Oliveira Bar de*

*Escola Estadual Professora Corina de Oliveira*

Este trabalho de pesquisa aborda a investigação e análise do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER, no comitê “Vale do Rio Grande”, com sede em Uberaba-MG, do qual fazem parte oito cidades da região, sendo elas: Uberaba, Sacramento, Frutal, Piarajuba, Campo Florido, Conceição das Alagoas, Delta, Veríssimo. Como o PROLER é um programa que faz parte das Políticas Públicas nacionais do livro e da leitura PNLL, este estudo tem como objetivo identificar as ações do comitê regional em cada município para consolidar o incentivo às práticas leitoras, e analisar a importância do mesmo tanto na formação de mediadores de leitura, quanto no impacto que essas práticas promovem no ensino-aprendizagem de crianças e jovens da educação básica. O percurso metodológico teve como método a pesquisa de campo exploratória por meio de instrumento de coleta de dados e a revisão de literatura de natureza qualitativa em torno da leitura no âmbito do contexto social e político, principalmente, com o aporte teórico dos materiais elaborados pelo Ministério da Cultura - MinC, Fundação da Biblioteca Nacional e coordenação nacional do PROLER. Os resultados demonstram ações pontuais de profissionais da educação e bibliotecários de todos os municípios para a consolidação dos objetivos do programa, no entanto, essas ações não são sistêmicas, haja vista o PROLER não ser contemplado nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas e, ainda, por elas se presentificarem mais no âmbito das escolas da rede municipal, não tendo abrangência, como deveriam ter, por ser um programa de Política Pública, nas escolas das redes estaduais e particulares. Como ação sistêmica foi identificado que, desde sua implementação 1997 até 2015, o que acontece são os encontros regionais do Comitê Vale do Rio Grande com maior adesão de participação a cada ano, o que corrobora para a formação cada vez em maior escala de mediadores de leitura, multiplicando e disseminando em cada município a formação de outros mediadores e novas práticas de leitura, para formar leitores mais críticos e proficientes. Esse, também, é um dado relevante nas pesquisas, porque foi

possível comprovar que, mesmo sem ter o alcance a todas as instituições de ensino, as escolas que desenvolvem o PROLER têm os números do IDEB satisfatórios e quando comparados à média dos IDEBs Nacional, Estadual, da Superintendência de Ensino e de outras escolas que não desenvolvem o programa. Sem contar que esses números estão perto de atingir a meta do governo, média 6,0. Embora os resultados sejam positivos, foi possível perceber que, se de um lado existe grande empenho por parte dos envolvidos no programa, coordenadores, secretários de educação municipais, profissionais da educação, bibliotecários e parceiros; de outro lado, falta a contrapartida do governo federal, por meio dos ministérios da Cultura – MinC e da Educação - MEC com investimentos financeiros para que o PROLER se efetive em todos os âmbitos educacionais, já que é nas escolas que se formam a maior quantidade de agentes de leitura para que essa prática seja, de fato, difundida em toda a sociedade.

\* Bolsista Obeduc Proler Uniube

**Cód. 2827**

## **PROJETO DE "LEITURA DE LITERATURA": REFLEXÕES, PRÁTICAS E RESULTADOS**

*TOSCANO, Ana Lúcia Furquim Campos\**  
*FALEIROS, Monica de Oliveira*

*Centro Universitário Municipal de Franca Uni-FACEF*

Este trabalho tem por objetivo apresentar o Projeto "Leitura de literatura" desenvolvido por licenciandos do Curso de Letras do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca, bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), sob nossa coordenação, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental em escolas da rede estadual de ensino na cidade de Franca, SP. Em desenvolvimento desde 2011, este projeto busca proporcionar a vivência, na prática, da rotina de atividades do professor de Língua Portuguesa sobre a leitura de textos literários, especificamente. Desse modo, exploramos os planos de expressão e de conteúdo dos textos propostos, articulando-os na construção da leitura interpretativa. Nessa perspectiva, o professor, por meio de práticas de leitura compartilhada, de atividades que envolvam a exploração textual em várias dimensões, é colocado como um mediador trabalhando a fim de aproximar o leitor-aluno do leitor previsto pelo texto, por meio de informações que contemplem o contexto de produção e leitura da obra literária, seus aspectos discursivos e suas relações intertextuais e interdiscursivas, além da efetiva exploração do plano de expressão. Dentre os diversos textos literários já trabalhados, destacamos poemas, crônicas, literatura de cordel, teatro e textos de caráter memorialístico e autobiográfico. Como referencial teórico-metodológico utilizamos, inicialmente, as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para uma adequação à realidade pedagógica das escolas públicas e os estudos do Círculo de Mikhail Bakhtin sobre gêneros do discurso, em especial, as

reflexões a respeito das escolhas linguísticas que configuram o estilo dos mais diversos enunciados, em correlação com sua estrutura composicional e temática. Além disso, baseamo-nos nos estudos de Jouve (2002) sobre as questões relacionadas à leitura de literatura e a posição ocupada pelo leitor. Consideramos, por fim, que as atividades desenvolvidas ao longo desses anos têm contribuído tanto para os licenciandos no que se refere à relação teoria-prática, quanto para o ambiente escolar, visto que, as práticas de leitura do texto literário são reflexos de estudos, planejamentos de aulas e de discussões dos resultados alcançados ou das dificuldades enfrentadas na execução das questões propostas.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2740**

### **PROJETO POLÍTICA PARA JOVENS – CEPC (CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM CORRUPÇÃO)**

*COSTA, Jackeline Ferreira da\**  
*BIASON, Rita de Cássia*  
*SANTOS, Marilana Lopes dos*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

O Projeto “Política para Jovens” surgiu no ano de 2010, com a iniciativa de alunos dos cursos de Direito, Relações Internacionais e História, que viram a necessidade das pessoas em melhor compreenderem a política do país. Viu-se essa necessidade, pois, dentre muitos descontentamentos acerca do assunto, pôde ser percebida uma grande deficiência no conhecimento geral da população acerca da administração pública. O público-alvo do projeto são jovens que estão iniciando sua vida política, a fim de auxiliá-los a votar com responsabilidade, porém já foram dadas aulas a pessoas mais velhas e tem-se a projeção de estender o projeto a pessoas de qualquer idade, que exerçam seus direitos políticos, e não somente aos “jovens”. Em relação à metodologia, o grupo busca dividir todos os assuntos abordados em cinco aulas: Política e Corrupção, Três Poderes, Sistema Partidário, Sistema Eleitoral e Estado Democrático de Direito. Ademais, as aulas contam com a exposição de teorias, casos concretos, dinâmicas envolvendo a participação dos próprios alunos, slides com imagens para auxiliar na fixação, vídeos e recursos das próprias redes sociais. Toda a didática e diversidade de métodos de ensino visam incitar o interesse dos jovens na política de seu país, fazendo com que esses busquem sempre informações para embasar suas ideias.

\* Bolsista PROEX

**Cód. 2910**

### **PRONERA, PRONACAMPO E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA LUTA PELA TERRA**

*JARDIM, Danilo Gomes*  
*LOPES, Paulo Eduardo Vasconcelos de Paula*  
*JUNQUEIRA, Victor Hugo*

*Liceu Albert Sabin/Centro Universitário Claretiano*

Desde a colonização portuguesa, a violência e a expropriação caracterizam a questão agrária no Brasil. A formação do latifúndio monocultor inseriu o novo território no sistema mercantilista dificultando o acesso à terra o que acabou gerando movimentos de resistência e enfrentamentos, tornando a luta pela terra uma parte fundamental da história do país. Tendo em vista diferentes momentos históricos de resistência no campo e suas particularidades políticas e geográficas, a democratização da posse da terra permaneceu como um ponto comum em diferentes espaços, como foram os casos de Canudos (1896-1897), Contestado (1912-1916), Cangaço (final do século XIX e início do XX) e as Ligas Camponesas (1950-1960) (FERNANDES, 1999; OLIVEIRA, 2001). Nas últimas décadas do século XX surgiu o principal movimento de luta pela terra da atualidade, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que além da luta por reforma agrária, passou a reivindicar o direito à educação, como forma de democratizar o conhecimento e garantir a permanência do homem no campo (CALDART, 2008). Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar as duas políticas públicas desenvolvidas para os assentados rurais: o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e o Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO), destacando, como o movimento "Por uma educação do Campo" entende o papel e o alcance político destes dois programas. Para tanto foi empreendida uma revisão bibliográfica e uma análise das legislações que regulamentam os dois programas, entre elas, o Decreto Nº 7.352/2010, a Portaria nº 86/2012 e o Manual de Operações do Pronera (2014). O PRONERA é considerado uma grande conquista dos movimentos sociais, pois viram no programa a oportunidade de sua participação direta na montagem de um modelo educacional voltado para o homem do campo. Já o PRONACAMPO é definido pelo próprio governo como um conjunto de ações articuladas que asseguram a melhoria do ensino nas redes existentes, bem como a formação dos professores, produção de material didático específico, acesso e recuperação da infraestrutura e qualidade da educação do campo. Porém, o programa é alvo de críticas, por parte dos movimentos sociais, por oferecer cursos técnicos no campo, visando a inserção no mercado (FONEC, 2012). Pois com o relançamento do capital financeiro na agricultura ocorreu uma aliança entre o grande capital e a grande propriedade fundiária, sob a tutela de políticas públicas (DELGADO, 2012). Além disso, o movimento entende que há uma forte tendência ao retorno da "educação rural" ao cenário educacional brasileiro sendo influenciada pelas fortes demandas de reprodução do capital do campo, que visavam inserir o país no mercado mundial, tendo em vista a função estratégica do agronegócio dentro do capitalismo brasileiro.

**Cód. 2852**

**PROUNI: ENTRE INTERESSES E A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR**

*ETELVINO, Josiane Paula  
MALTA, Deise Aparecida Silva  
CHIARELO, Sheila Mara de Melo Rodrigues*

*Unesp Franca*

Resumo: O objetivo do presente artigo é discutir sobre o jogo de interesses na formulação do PROUNI (Programa Universidade para Todos), evidenciado nas modificações entre o Projeto de Lei 3.582/2004, a Medida Provisória 213/2004 e a Lei 11.096/2005 a fim de compreender até que ponto o Prouni tem a função de democratizar o Ensino Superior no Brasil. O Prouni faz parte de um conjunto de políticas públicas para melhorar a educação superior, com objetivo principal expandir o acesso de jovens de 18 a 24 anos ao curso superior em universidades privadas a baixos custos para o governo. O método utilizado foi a revisão bibliográfica a fim de desenvolver um conteúdo bem fundamentado sobre o assunto. Espera-se que a discussão possa contribuir para uma reflexão sobre como o lobby das mantenedoras das IES privadas agiu para que seus interesses fossem acomodados na criação de uma política pública de inclusão no ensino superior que utilizasse como instrumento as instituições de natureza privada.

**Cód. 2816**

## **PRÁTICAS DE LEITURA E ESPAÇO ESCOLAR: NOVAS POSSIBILIDADES**

*OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges  
NASCIMENTO, Mari Clair Moro  
VAGULA, Edilaine  
NASCIMENTO, Maria Regina de Jesus*

*Universidade Estadual Paulista - UNESP/Marília-SP*

Com o aumento do fluxo de produtos, capitais e informações no cenário mundial, verifica-se o desenvolvimento de um novo conceito de globalização, presente em todas as esferas da sociedade moderna. No âmbito educacional, o advento das tecnologias de informação e comunicação tem nos convidado a refletir sobre as transformações das modalidades da prática leitora no espaço escolar, atentando para uma nova relação entre professor, aluno e leitura. Inserido na concepção de que o aluno do século XXI utiliza as novas tecnologias digitais para se comunicar no dia a dia, e que as mesmas fazem parte de sua realidade histórico-social, o presente trabalho tem por objetivo compreender o recurso tecnológico do hipertexto como um importante instrumento no processo ensino-aprendizagem, com ênfase para a utilização de gêneros digitais numa perspectiva crítica e contextualizada. Para tanto, é feito um breve histórico da prática leitora ao longo dos séculos. O trabalho está ancorado no estudo de autores como Chartier (1999), Lévy (1993), Marcuschi (2000, 2001), dentre outros. Os resultados anunciam que a utilização dos recursos midiáticos deve vir acompanhada de propostas pedagógicas vinculadas ao contexto histórico-social vivido pelos sujeitos que compõem o

espaço escolar. Apresenta ressalvas a respeito da necessidade de rever a organização curricular, no intuito de superar a fragmentação do conhecimento e também acerca da mediação do professor na utilização do hipertexto, tendo em vista que as informações se transformem em novas aprendizagens.

**Cód. 2915**

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO A DISTÂNCIA: USO DE TECNOLOGIAS COMO PRINCIPAL APORTE INSTRUMENTAL**

*SANTOS, Daniela Dermínio-Posterare*

*Universidade de Franca*

O presente trabalho tem como objetivo investigar a atual prática dos profissionais dos cursos oferecidos na modalidade de ensino a distância da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Trata-se de uma pesquisa de abordagem metodológica qualitativa, a qual utilizou como instrumento para a coleta de dados o questionário semiestruturado, com questões abertas e fechadas. Analisou-se a bibliografia atual sobre o tema, com o intuito de verificar como acontece a prática pedagógica desses profissionais e, em seguida, fez-se uma análise das respostas obtidas no questionário pelos tutores em exercício. Pelas análises realizadas constatou-se que a prática é regida por tecnologias digitais, em especial do ciberespaço. Tal prática precisa ser compreendida como aliada ao processo educacional e como possibilidade de educação, por ser fundamental para a mediação educativa e para o desenvolvimento qualitativo dos cursos que a utilizam.

**Cód. 2984**

## **PAPEL DO SEBRAE NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

*PRADO, Lucimara de Oliveira Correia do  
PAVARINA, Paula Regina de Jesus Pinsetta*

*Unesp - Campus Franca*

O presente trabalho faz parte de um estudo embrionário sobre a instituição Sebrae e a elaboração das Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional. Visamos a partir do levantamento de referências teóricas, evidenciar o objetivo e o papel desta instituição no estado de São Paulo, referente à construção, regulamentação e implementação da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas 123/2006 em conformidade com o interesse público municipal, a melhoria do ambiente local para o estímulo da Cultura Empreendedora, desburocratização, formalização de negócios e o favorecimento ao desenvolvimento econômico dos municípios.

**Cód. 2891****PARA QUEM? POR QUEM? COM QUEM? A DESPROPORÇÃO SOCIAL, A PROBLEMÁTICA COORDENATIVA E AS IMPRESCINDÍVEIS REFORMAS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

*PIVESSO, Leticia Pasquini  
BARBOSA, Aldovano Dantas*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

Fundamentação Teórica Nosso cotidiano esbarra em desarmonias sociais que se validam na asfixia das potencialidades individuais desde o momento que iniciam sua vida escolar obrigatória e alfabetizadora. O caráter popular na educação sempre foi relacionado como medida paliativa e não tratado como um coletivo, igualitário que defende iguais direitos e emancipador. Para complementar isso, precisamos repensar a educação para quem? Inserir a palavra popular no vocabulário da população e dos gestores educacionais não resulta imediatamente uma discussão eficaz sobre os problemas da centralizadora educação de qualidade. A necessidade de interpretarmos estes discursos sem cair numa teoria consequencialista conformadora é tarefa bastante complexa. Metodologia Para tanto, o método escolhido que aguçou este trabalho foi a busca por representações da sociedade, como modelos, motivos, ações e interesses que permitiriam o entendimento mais profundo sobre o cerco negociativo da educação e quem sabe uma alteração do seu rumo, por meio do materialismo histórico, como também desenvolvê-la de modo a encontrar um caminho mais compatível, seja o devir ou mesmo o porvir. Objetivo Mais ainda, como discutiremos para quem a educação de qualidade deve existir, se a desproporção social ainda carrega este caráter irrefutável? O que nos leva a pensar que a educação deva ser restaurada, mas para acompanhar qual harmonia coordenativa? Se as metodologias educacionais não estão sendo para todo mundo, então se confirma a imprescindibilidade de assinalar possíveis diferenciações sobre Educação e educação que vieram se adequando de acordo com suas respectivas possibilidades e agilidades de preencher as lacunas de tal modelo estrutural. Conclusão O homem tem que perceber as amarras que o impede de escolher aquilo que quer potencializar, e que elas partem do espaço obrigatório e principal no caminho das pessoas, a escola. A liberdade e a capacidade crítica deveriam ser fomentadas para que cada vez mais os sujeitos se tornem atuantes ativos dentro e fora da bolha institucional escolar.

**Cód. 2927****PERCEPÇÕES DE ALUNOS (AS) DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O PAPEL DO HOMEM E DA MULHER NA SOCIEDADE**

*PIMENTEL, Eliene de Andrade\*  
CRUVINEL, Nelyken Alves de Souza*

*SILVA, Karla Amanda da  
BOMFIM, Irma Helena Ferreira Benate*

*Centro Universitário Municipal de Franca*

Atualmente homens e mulheres, conforme seu sexo, são ajustados (as) a determinados comportamentos, vistos como naturais e internalizados como verdade pela sociedade. Especificamente dentro das escolas ainda predominam princípios ideológicos e práticas discriminatórias excludentes, através dos métodos de socialização/educação. Relacionado a isto é necessário que se trabalhe com crianças e adolescentes a questão do gênero, procurando compreender a construção das percepções dos (as) alunos (as) e buscando novos padrões de sociabilidade que de preferência a um processo dialético e que transforme o cotidiano de jovens e adolescentes. Neste contexto, o objetivo do atual artigo é verificar as percepções que os alunos do Ensino Fundamental apresentam referente ao gênero, ou seja, compreender o que pensam sobre o papel do homem e da mulher na sociedade. A pesquisa apresentada é de natureza qualitativa, a coleta de dados foi realizada através de um questionário, contendo treze perguntas abertas. Participaram 21 crianças da 6ª série (Ensino Fundamental II), com idades entre 10 a 12 anos, de uma escola pública da cidade de Franca, interior de São Paulo. Os dados coletados durante a pesquisa passaram pela análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que as respostas dos (as) alunos (as) possuem estereótipos que permeiam a questão de gênero, em que mulheres/meninas e homens/meninos ainda, segundo as perspectivas dos alunos (as), apresentam determinados comportamentos e predileções.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2835**

## **PERFORMANCE MATEMÁTICA DIGITAL: ARTES, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

*GREGORUTTI, Gabriel Souza\**  
*SILVA, Ricardo Scucuglia Rodrigues da*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de  
Rio Claro*

Neste artigo, apresentamos algumas discussões teóricas e resultados iniciais de uma pesquisa na qual as principais temáticas de investigação são denominadas: (i) Performance Matemática Digital (PMD) e; (ii) Imagem Pública da Matemática (IPM). Especificamente, investigam-se diversificados aspectos sobre a IPM em um cenário educacional no qual estudantes de um curso de licenciatura em matemática foram engajados na produção de PMDs. A noção denominada PMD pode ser concebida como uma recente tendência em Educação Matemática que se baseia no uso das artes (performáticas) e das tecnologias digitais para a comunicação de ideias matemáticas, sendo elas

voltadas a inovação didático-pedagógica. Do ponto de vista teórico, busca-se fundamentação em três temáticas: (a) PMD e IPM; (b) tecnologias digitais e pensamento matemático; e (c) formação inicial de professores de matemática. Do ponto de vista metodológico, o estudo é de natureza qualitativa. Os dados foram produzidos a partir de registros audiovisuais e escritos de aulas de uma disciplina destinada a estudantes de graduação em Matemática da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de São José de Rio Preto, na qual os estudantes produziram PMDs. Foram também realizadas entrevistas com participantes e aplicados questionários. Com base na análise inicial realizada, nota-se a emergência de imagens da matemática enquanto atividade escolar, disciplina e ciência pautada por adjetivos como fria, formal, exata, inquestionável, absoluta, etc. De maneira alternativa, o ambiente performático ofereceu meios para a construção de imagens diferenciadas, que associam a matemática a uma imagem enquanto atividade humana e estética, prazerosa, divertida, lúdica, falibilista, provocativa e educacionalmente inovadora.

\* Bolsista Mestrado CNPq

**Cód. 2898**

## **PESQUISA-INTERVENÇÃO SOBRE A RELAÇÃO PAIS E FILHOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

*FERREIRA, Laís Pimenta\**  
*RIBEIRO, Daniela de Figueiredo*

*Uni-FACEF Centro Universitário de Franca*

Um dos dados mais apontados pelos professores, no que se refere aos aspectos que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, é a participação das famílias. Como verificado na literatura, a relação família-escola vem se deteriorando cada vez mais; hoje o que vemos é a questão da judicialização no ambiente escolar, ou seja, o diálogo entre família e escola está se tornando escasso. Entende-se que a ponte entre a família e a escola é a criança, nesse sentido, propõe-se fazer uma pesquisa intervenção em grupo sociodramático com o objetivo de verificar a percepção de famílias sobre a relação com os filhos, promover reflexões sobre essa relação bem como proporcionar espaços de encontro e troca entre pais e filhos. A atual pesquisa está vinculada ao Estágio de Psicologia Escolar do quarto ano, que deverá ocorrer num contexto de atendimento psicológico com alunos de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 10 anos de uma escola pública e esta pesquisa também pretende verificar a mudança das crianças na perspectiva das famílias. Serão atendidos dez grupos de cinco crianças nos moldes do psicodrama com atividades lúdicas, promoção de desenvolvimento social, vincular, afetivo e cognitivo. A presente pesquisa intervenção terá três fases. A primeira consistirá em fazer um mapeamento das famílias das crianças indicadas pela escola como tendo dificuldade escolar e terá a participação de 21 colaboradores estudantes de Psicologia. Na segunda fase, as 50 famílias receberão um

convite para participarem de cinco sessões de grupo com os pais com enfoque sociodramático, cujo foco será discutir sobre a relação com os filhos, promover reflexões sobre essa relação bem como proporcionar espaços de encontro e troca entre pais e filhos. Na terceira fase será feita uma análise sobre o que as famílias acharam do trabalho com as crianças, se houveram eventuais transformações na visão delas. Será realizada uma análise de conteúdo dos diários de campo segundo os moldes propostos por Bardin (1977), onde os segmentos de relatos são separados e classificados de acordo com seu conteúdo. O sociodrama será utilizado no grupo de pais, pois é adequado à pesquisa qualitativa no contexto grupal.

\* Bolsista PIBIC/CNPq

**Cód. 2897**

## **PESQUISA: UM INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

*RIBEIRO, Priscila Maitara Avelino  
OLIVEIRA, Josiani Julião Alves de*

*Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho*

O presente artigo busca trazer subsídios acerca da discussão da pesquisa enquanto produção e construção do conhecimento, apresentando alguns elementos que são fundamentais na elaboração de trabalhos científicos, e conseqüentemente para a realização de uma investigação desde seu planejamento até aos resultados finais. As discussões realizadas no presente trabalho advêm do referencial teórico e da apresentação de seminários realizados na disciplina do mestrado nomeada "Seminário de Dissertação I, do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP (Campus Franca). O objetivo deste estudo é a divulgação do referencial teórico acerca da importância da pesquisa enquanto construção e produção do conhecimento, além da socialização das discussões advinda dos seminários apresentados na disciplina. Os procedimentos metodológicos utilizados foram revisão de literatura, pesquisa documental, além de sistematização dos seminários apresentados na disciplina do mestrado. O conhecimento científico "é o produzido pela investigação, através de seus métodos. Resultante do aprimoramento do senso comum". Ou seja, "o conhecimento científico, tem a sua origem nos seus procedimentos de verificação baseados na metodologia científica." (FONSECA, 2011, p.11). Pesquisar significa realizar ação para descobrir algo, assim a pesquisa constitui um "ato dinâmico de questionamento, indagação e aprofundamento". (BARROS, LEHFELD, 2007, p.80). Ainda sobre pesquisa, Minayo e Gomes (2012,p.16) afirma: a "atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação." Pesquisa é o conjunto de procedimentos sistematizados, baseados em raciocínio lógico, na busca de

soluções para os problemas nas diversas áreas, utilizando metodologia científica. É o desenvolvimento efetivo de uma investigação bem planejada, feita e redigida seguindo as normas metodológicas provenientes da ciência.(CASTILHO, 2011, p.10). A ciência caracteriza-se pelo conhecimento racional, sistemático, exato, verificável, falível, certo e real; pela investigação rigorosa, controlada, baseada em metodologia. Estas metodologias apresentam conclusões e teorias que são aplicadas na prática.(CASTILHO,2011). Por fim, os elementos que um projeto de pesquisa deve conter, segundo Gil (2002), são:a) formulação do problema; b) construção de hipóteses ou especificação dos objetivos; c) identificação do tipo de pesquisa; d) operacionalização das variáveis; e) seleção da amostra; f) elaboração dos instrumentos e determinação da estratégia de coleta de dados; g) determinação do plano de análise dos dados; h) previsão da forma de apresentação dos resultados; i) cronograma da execução da pesquisa; j) definição dos recursos humanos, materiais e financeiros a serem alocados.No entanto, a pesquisa só é concretizada enquanto construção e produção de conhecimento quando ultrapassa os muros da "produção" do conhecimento enquanto uma mera ação do "produtivismo", do mundo e meio acadêmico. A pesquisa precisa estar vinculada à pesquisadores responsáveis, respeitando as dimensões éticas, político, teórico e prático. Destarte, os pesquisadores ao construir e produzir conhecimentos através da pesquisa, precisam almejar mudanças societárias, agregando saberes, dialogando com novas áreas, com vistas a buscar um conhecimento com maior credibilidade e visibilidade às pesquisas desenvolvidas e concluídas.

**Cód. 2832**

## **PIBID E O USO DE MEIOS MUSICAUS NA EFETIVAÇÃO DO ENSINO NAS ESCOLAS DE REDE PÚBLICA**

*YORIYAZ, Levi\**  
*MARTINO, Vânia de Fatima*  
*VILLELA, Vanessa Moscardini O. J.*  
*CURCIOLLI, Laísa Neves Malta*

*Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho Campus de FRanca*

Resumo: O objetivo desse trabalho consiste no uso da música, como uma forma metodológica para a abordagem dos conteúdos de História em sala de aula, compatível a proposta do currículo do Estado de São Paulo (2012). Esse trabalho faz parte do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no qual estudantes de licenciatura atuam na realidade de ensino da rede pública em parceria com o professor escola local selecionada para o projeto. Buscou-se, neste projeto, instigar os alunos do Ciclo II do Ensino Fundamental, via o uso da linguagem musical na efetivação de uma aprendizagem mais significativa. A construção desta metodologia foi realizada na instituição escolar da rede pública Prof.<sup>a</sup> Carmem Munhoz Coelho, na sala da 8ª série/ 9º ano B do Ensino Fundamental II. A utilização da música na sala de aula, como forma de abordagem dos conteúdos foi pensada por meio da

seleção de músicas já existentes e conhecida pelos alunos, substituindo suas letras por textos construídos a partir dos temas curriculares de História que deveriam ser tratados em aula. A experiência demonstrou-se positiva, na medida em que os alunos puderam interagir conjuntamente com o professor, de forma dinâmica e crítica levando ao acesso ao conhecimento de maneira diferenciada, prazerosa e diferenciada no âmbito das metodologias de ensino.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2797**

### **PIBID: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA DE FRANCA**

*VILLELA, Vanessa Moscardini O. J.\**

*Secretaria da Educação do Estado de São Paulo*

Este trabalho visa apresentar uma experiência no cotidiano escolar da escola pública do Estado de São Paulo, Carmem Munhoz Coelho, cujo perfil difere-se um pouco de outras escolas públicas estaduais. Tal fato ocorre, pois esta escola insere-se em diferentes projetos propostos pela Secretaria da Educação de São Paulo. Dentre eles, podemos destacar: a presença de classe especial, ou seja, para alunos da educação especial (DI, DA, DV e DF); duas salas de recuperação intensiva (6º ano e 9º anos do EF), uma sala de leitura; pólo de Franca de alunos da zona rural e três turmas do 9º anos (B, C e D) inseridos no PIBID. A experiência que os alunos da escola, juntamente com os estagiários do PIBID que nela se encontram estão sendo enriquecedoras para ambas as partes. Realizamos diferentes atividades em conjunto, cujo produto final está sendo a criação de uma história em quadrinhos pelos alunos da escola. Para a realização desta atividade, a produção de histórias em quadrinhos que será aplicada ao longo de dois semestres, foi necessária a escolha de um tema presente no currículo escolar do Estado de São Paulo, sendo este a Segunda Guerra Mundial.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2922**

### **PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO (2001-2010 E 2014-2024) E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO**

*AGUIAR, Leonardo Marques Fernandes  
LOPES, Paulo Eduardo Vasconcelos de Paula  
JUNQUEIRA, Victor Hugo*

*Centro Universitário Claretiano*

Nas últimas décadas as lutas dos movimentos sociais pelo acesso a terra se intensificou e outras necessidades, como a permanência e qualidade de vida,

da população do campo ganhou o cenário de tais disputas. Entre essas necessidades encontramos o acesso à educação a população do campo, visto que as taxas de analfabetismo e a baixa escolaridade são maiores em áreas rurais do que em áreas urbanas (IPEA, 2012). Diante deste cenário, os movimentos sociais, passaram a pressionar os governos por políticas públicas, que para além do acesso e permanência, garantam o direito a uma educação específica e que atendam a sua concepção de sociedade. Nesse sentido, a elaboração dos Planos Nacionais de Educação é um momento importante, no qual os movimentos travam um embate, no qual procuram afirmar e defender os seus interesses. Nesse sentido analisamos e comparamos como a educação do campo está estabelecida dentro dos Planos Nacionais de Educação (2001-2010 e 2014-2024) entendendo que são esses planos que irão nortear as ações políticas destinadas às reformas educacionais. A análise dos Planos se faz necessária e justificável visto que, assim como o acesso a terra, os Planos Nacionais de Educação foram uma conquista histórica de grupos sociais que lutaram por melhorias na educação brasileira, iniciando seus debates ainda na década de 1930 com o Manifesto dos Pioneiros (AZANHA, 1998; LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI 2003; SAVIANI, 2008). Trata-se de uma pesquisa de análise documental, utilizando o método dedutivo, com o objetivo de discutir como a Educação do Campo se insere nas metas e estratégias estabelecidas pelos Planos Nacionais de Educação e de que forma eles atendem ou negam as reivindicações dos movimentos sociais. O exame desses documentos nos permite verificar que não há um capítulo específico destinado à Educação do Campo, mas está presente nas diferentes metas referentes à democratização do ensino em todos os níveis do país, em especial, nas metas que buscam ampliar os indicadores de alfabetização (BRASIL, PNE, 2001; BRASIL, PNE, 2014). Cabe aqui salientar que no Plano Nacional de Educação de 2014-2024 há uma afirmação do termo “Educação do Campo” defendido pelos movimentos sociais em contraposição a “Educação Rural” (FERNANDES, 1999), no mais, as metas e estratégias estabelecidas no último PNE, corroboram com alguns dos princípios defendidos pelos movimentos sociais referentes a educação do campo como: o estabelecimento de melhorias na infraestrutura das escolas; o aumento do número de escolas nas áreas rurais; universalização em todos os níveis de ensino; maior qualidade da educação; e necessidade em educar o aluno dentro de suas particularidades e espaço sociais, com currículos e metodologias próprias.

**Cód. 2623**

## **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA**

*LOURENÇO, Edvaldo Sant Ana*

*Universidade Federal de Uberlândia*

Neste século de múltiplos saberes e informação, marcado por baixa reflexão, indiferença, interação social parcial e limitante das possibilidades humanas, se faz necessário estabelecer novos paradigmas educacionais inclusivos

pautados na ética, diálogo e pensamento crítico, a fim de construir uma gestão escolar democrática e profissional que promova a construção da cidadania e emancipação social. O objetivo deste trabalho é apresentar as políticas públicas de qualificação profissional desenvolvidas e em específico investigar quais são as ações implementadas pelo Estado, a fim de formar cidadãos para uma vivência laboral digna no atendimento as demandas do mercado e fortalecimento da economia do país. Parte-se do pressuposto que a qualificação profissional precisa-se fundamentar-se na aprendizagem teórica e prática, de tal modo, que ofereça ações que priorize competências, habilidades e atitudes. Neste sentido os resultados aqui apresentados fomentam reflexões e ajudam a viabilizar ações sobre os novos paradigmas de políticas públicas educacionais de qualificação profissional.

**Cód. 2823**

### **POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RESULTADOS PARCIAIS DE UM PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO NO MUNICÍPIO DE FRANCA**

*FERREIRA, Gabriela Silva  
ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp Franca*

O presente artigo apresenta resultados parciais de um projeto de pesquisa desenvolvido no Mestrado Profissional Interdisciplinar em Planejamento e Análise de Políticas Públicas da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Unesp. A pesquisa tem como objeto de estudo a questão da implantação das políticas públicas de inclusão na educação infantil no Município de Franca, especificamente nas creches, o que nos leva à busca de conhecimento para compreensão da estrutura organizacional e dos recursos humanos destas instituições frente ao que é proposto pelas políticas nacionais de educação inclusiva no Brasil. Para tanto, está sendo considerada a realidade relativa ao cenário educacional do município. O universo da pesquisa são as creches que tem em seu quadro de atendimento crianças com deficiência, buscando enfatizar como têm sido as propostas e a implementação das políticas públicas de inclusão nestas instituições. A pesquisa de campo encontra-se em fase de realização, para tal fim já foram aplicados os questionários em 25 creches, conforme lista concedida pela prefeitura no mês de fevereiro de 2015, que possuem em seu contexto alguma criança com algum tipo de deficiência. Até o presente momento, foram distribuídos os questionários para as coordenadoras das referidas creches, com o propósito de analisar aspectos que permeiam uma proposta de educação inclusiva: acessibilidade, formação dos profissionais, equipamentos e materiais pedagógicos, dentre outros. Espera-se que, com os resultados da pesquisa seja possível, propor ações que permitam, por meio dos estudos realizados, gerar indicadores que colaborem com o aprimoramento das políticas de inclusão na educação infantil no Município de Franca.

**Cód. 2904****POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

*CHIARELO, Sheila Mara de Melo Rodrigues  
SILVA, Hilda Maria Gonçalves da*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

O objetivo deste trabalho é compreender cenário educacional das políticas públicas educacionais no que se refere à formação inicial de professores, em busca de uma educação de qualidade, uma vez que hoje a educação é uma das principais fontes de insatisfação da sociedade. O conhecimento dos conceitos relacionados à política pública educacional é importante para o entendimento da situação atual da educação em nosso país, sendo destacada neste trabalho a Deliberação 126 referente à formação inicial no curso de Pedagogia. O método utilizado será a pesquisa qualitativa a fim de desenvolver um conteúdo bem fundamentado sobre o assunto. Espera-se que a pesquisa possa contribuir para uma reflexão sobre a importância da relação teoria e prática na formação inicial do professor.

**Cód. 2953****POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE COM RELAÇÃO E FORMAÇÃO PARA O TRABALHO**

*SILVA, Katiucia e*

*Professora de Curso Técnico- CTEC*

As políticas públicas para a juventude é considerada as ações de governo em esferas municipais, estaduais e federais para jovens, com objetivos sociais. A legislação fundamenta a necessidade e normas para atender as demandas juvenil de inclusão diante de uma sociedade em constante transformação social, podendo ser definida como uma ação orientada tanto para conquista e ou realização de valores e objetivos de promoção e desenvolvimento a construção da cidadania. O processo e efetivação de políticas públicas contribui na qualificação da cidadania e a igualdade, proporcionando a compreensão de valores ideias e formação de novos hábitos e o exercício da cidadania, para com uma maior qualidade de vida e informação diante das novas formas de organização social, onde a relação direta educação e profissionalização beneficiam e incentiva a compreensão de produção de saberes institucionalizados com a relação a sociedade em uma perspectiva de propiciar o sentido de identidade social, estabelecendo avanços significativos e ampliando as possibilidades de inserção no mercado de trabalho de forma a torna o futuro do jovem promissor.

**Cód. 2885****POLÍTICAS PÚBLICAS: PERPETUAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM E EM SUAS CORRESPONDÊNCIAS COM O OBJETO  
ESCOLAR***CRUZ, Iuri Arantes\***Universidade De Franca - Unifran*

Este artigo refere-se a políticas públicas no desenvolvimento de práticas democráticas, esses argumentos reproduz atividades ensinadas nas salas de aula, demonstrando o processo educativo na sua abordagem diversificada. Por outro lado, este texto se opõe às novas propostas de ação, cujos debates políticos, em comparação com os movimentos de população amplifica os pontos de vista sobre questões metodológicas, aplicando-se assim os valores sócio educacionais na construção do contexto teórico em que se envolve o público política configurações entre as questões sociais, que pressupõem a posição do argumento e visão política de operação e de ação. A partir desse levantamento de dados para a frente para políticas construtivas.

\* Bolsista FAPESP

**Cód. 2843****POPULAÇÃO MIGRANTE: PRESENÇA DA DIVERSIDADE CULTURAL EM  
INSTITUIÇÕES DE ENSINO E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POPULAR***LEITE, Mara Fernanda Ignácio  
VASCONCELOS, Valéria Oliveira de**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "Júlio de Mesquita Filho" -UNESP -  
Campus Franca*

Este artigo apresenta alguns recortes de uma pesquisa realizada no Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba/MG. A questão de estudo que permeou a dissertação foi: Como a Educação Popular pode auxiliar no trabalho com a diversidade cultural/territorial presente nas escolas? A pesquisa apresentou como objetivo analisar a diversidade cultural/territorial de filhos de cortadores de cana de açúcar, estudantes de uma instituição de ensino da cidade de Igarapava/SP, e como a escola lida com essa diversidade. O suporte teórico esteve alicerçado principalmente nos posicionamentos de Paulo Freire. Os sujeitos da pesquisa foram: alunos de uma sala de aula da quarta série de uma escola pública de ensino fundamental, todos os professores da instituição e uma mãe de aluno integrante da população migrante. As técnicas de pesquisa tiveram como base entrevistas e questionários, realizados após o levantamento bibliográfico, sendo que no questionário das crianças foram também utilizados desenhos. Os resultados obtidos reafirmam que a aprendizagem ocorre constantemente e não somente

137

no ambiente escolar, assim, a migração, as relações sociais, os espaços territoriais, dentre outros tópicos da realidade dos sujeitos, são fontes de aprendizagem. Destacamos a importância da Educação Popular como forma de enriquecer a aprendizagem no âmbito escolar.

**Cód. 2848**

## **PREVENÇÃO DO BULLYING EM UMA ESCOLA PÚBLICA**

*BARBOSA, Natasha Pereira\**  
*BOMFIM, Irma Helena Ferreira Benate*  
*REIS, Vanessa*

*Centro Universitário de Franca Uni-FACEF*

Este artigo trata-se do relato de práticas obtidas por duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa à Iniciação Docência (PIBID) do UNIFACEF, subprojeto Psicologia. A experiência aconteceu em uma sala de aula composta por 35 discentes pertencentes ao 7º ano/6ª série de uma escola estadual na cidade de Franca durante o 1º semestre de 2015. O intuito das aulas ministradas foi discutir com os alunos conceitos relativos ao bullying com o objetivo de prevenção, devido ao fato das inúmeras consequências negativas para os alunos que sofrem bullying, como por exemplo, isolamento, fracasso escolar, baixa autoestima, possibilidade de surgir doenças psicossomáticas e até o suicídio. Também objetivou-se estimular o respeito ao próximo, o trabalho em grupo e a cooperação entre os educandos. As estratégias didático pedagógicas utilizadas foram baseadas nos quatro pilares da educação propostos pela Comissão Internacional sobre a Educação do Século XXI: aprender a fazer, aprender a ser, aprender a viver juntos e aprender a ser. Desse modo, as estratégias didáticas utilizadas pelas bolsistas foram realização de uma discussão com os alunos sobre o tema bullying com o intuito de favorecer uma aprendizagem significativa, sendo que durante a discussão a partir dos seus conhecimentos prévios e experiências pessoais os alunos conceituaram questões relativas à importância do respeito com o próximo e refletiram sobre as consequências na saúde mental das pessoas que sofrem bullying. Apresentação ao discentes de uma música para que relacionassem o tema da aula com a letra da canção. Exposição de um vídeo concernente ao assunto com o intuito de favorecer a sensibilização dos alunos. E para finalizar as atividades concernentes ao bullying os alunos foram divididos em 6 grupos e foram utilizados recursos como cartolinas e revistas com a intenção de construção de um portfólio sobre o tema e também para incentivar o trabalho em grupo. Como resultados obtiveram-se a participação ativa dos alunos e a discussão sobre o tema, a partir das experiências pessoais dos discentes, sendo que a maioria dos alunos relatou oralmente que já foi, ou que é, vítima de bullying sendo e as principais consequências negativas citadas por eles devido a esse fato foram isolamento, baixa autoestima, surgimento de distúrbios alimentares e surgimento de transtorno depressivo. Os educandos também relataram sentimentos de tristeza e angústia. Confirmando os dados apontados na literatura. Assim, eles tiveram a oportunidade de associarem a

sua história de vida com o tema apresentado, promovendo uma aprendizagem significativa. Palavras-chave: pibid, psicologia, bullying, escola pública.

\* Bolsista PIBID Uni-FACEF

**Cód. 2921**

## **PROJETO ADOLESCÊNCIA PLANEJADA: UMA EXPERIÊNCIA GRUPAL PSICODRAMÁTICA**

*COIMBRA, Beatriz Moura  
LOPES JUNIOR, Carlos Guedes  
RIBEIRO, Daniela de Figueiredo*

*Centro Universitário de Franca*

O projeto "Adolescência Planejada: habilidades e talentos potencializados", foi elaborado pelo Uni-Facef em parceria com o CRAS centro (Centro de Referência em Assistência Social) que é uma unidade pública de serviços socioassistenciais. O presente trabalho é referente a uma intervenção psicodramática realizada com um grupo de dez adolescentes que participam do projeto social "Adolescência Planejada", com idades entre 12 e 16 anos. O psicodrama nasceu como uma abordagem sócio-psicoterápica construída por Jacob Levy Moreno (1889-1974) na primeira metade do século XX. (RAMALHO, 2010, p.29). A teoria da espontaneidade é considerada uma das principais teorias de Moreno. A espontaneidade, criatividade e sensibilidade são recursos considerados inatos por ele e através destas, o grupo terá o papel de encorajar o indivíduo a adquirir autonomia rompendo com a alienação e automatização que lhe foram impostas. Durante as intervenções buscou-se criar junto com jovens um espaço de troca em que pudessem fortalecer vínculos a partir de um contato mais profundo com a "humanidade" do outro. Num ambiente em que situações tão diferentes aparecem (choros, emoções, dores, atividades corporais, dramatizações), obviamente resistências e dificuldades surgem. Durante as intervenções buscou-se criar junto com jovens um espaço de troca em que pudessem fortalecer vínculos a partir de um contato mais profundo com a "humanidade" do outro. Num ambiente em que situações tão diferentes aparecem (choros, emoções, dores, atividades corporais, dramatizações), obviamente resistências e dificuldades surgem.

**Cód. 2956**

## **PROJETO NAVEGANDO NA MADEIRA**

*BELGA, Roseli Aparecida  
CAMPOS, Michelle Cristina Silva  
PEDROSA, Lígia Gonçalves Dias*

*Membro da Comunidade*

O Projeto Navegando na Madeira é realizado pela LASEP (Liga de Assistência Social e Educação Popular), que visa estimular os jovens da região oeste do município de Franca a finalizar seus estudos, assegurando seus direitos através da oportunidade de participação coletiva e aprendizagens significativas. É proveniente de uma parceria da instituição com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, tendo em vista a constatação da necessidade de um trabalho voltado para este público, na cidade de Franca. O projeto é realizado no período vespertino, por três horas diárias atendendo 40 adolescentes na faixa etária entre 15 e 17 anos. As atividades são desenvolvidas na sede da LASEP, através de uma equipe multiprofissional (um coordenador de projetos, um assistente social e dois facilitadores de oficina) na forma de encontros grupais que favorecem o desenvolvimento de aprendizagens significativas relacionadas à arte, habilidades manuais (marcenaria) e tecnológicas (informática). Paralelamente a estas aprendizagens é desenvolvido um trabalho relacional buscando estreitar laços entre os participantes, a família e a comunidade. A metodologia utilizada na compreensão da realidade e definição de estratégias é o Psicodrama, que tem suas primeiras referências publicadas no final da década de 1920, na Europa, tendo seu apogeu nos Estados Unidos depois de 1930, trazendo assim, uma proposta de visão do homem baseada no Hassidismo, focada na relação grupal e conectada ao social. Propõe, através da Socionomia (ramo da metodologia Psicodramática, voltado para a ação coletiva), uma ação espontânea e criativa diante de pequenos grupos como uma saída para uma grande transformação social. A arte é o veículo facilitador da interação grupal e da construção da identidade criativa de cada adolescente para confecção da produção final - um shape de skate - com arte própria. Dentre os objetivos do projeto estão: proporcionar um espaço de estímulo ao estudo e desenvolvimento de habilidades que favoreçam a inserção no mercado de trabalho; estimular o desenvolvimento de vínculos positivos com os colegas do grupo; desenvolver o domínio do programa sketchup para criação de peças; aprender noções básicas de marcenaria; produzir shape de Skate com arte própria e promover a cidadania. O projeto se desenvolve ao longo de 6 meses e sua finalização se dá através de uma exposição dos shapes, criados pelo grupo e expostos para visitação pública em local apropriado. Este projeto está em andamento, e até o presente momento tem demonstrado, antes dos resultados com relação ao alcance dos objetivos traçados, um diagnóstico de uma realidade cruel e árida para expressão de uma juventude aparentemente abandonada.

**Cód. 2986**

## **PROJETO DE EXTENSÃO COMO RECURSO COLABORATIVO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES DA EDUCAÇÃO**

*RESCIA, Ana Paula Oliveira  
MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho  
TEIXEIRA, Lara*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus de  
Presidente Prudente*

140

Este trabalho apresenta os resultados preliminares de pesquisa desenvolvido por meio do projeto de extensão “A gestão escolar e o trabalho docente no desenvolvimento de diferentes linguagens: em busca da visibilidade da escola”, realizado mensalmente durante o ano de 2015, nas dependências da FCT-UNESP, Campus de Presidente Prudente. Tem como objetivo colaborar com o fortalecimento da gestão democrática nas escolas, por meio da formação continuada visando a reflexão e produção coletiva de registros de trabalhos e documentação pedagógicos. Essa formação tem o intuito de auxiliar os gestores e os professores a valorizarem seu trabalho na escola pública, tornando-o visível à comunidade escolar por meio de divulgação em várias mídias. Como procedimento metodológico formou-se um grupo de trabalho com gestores escolares e professores que atuam em escolas de Educação Básica estadual e municipais de Presidente Prudente e região. Neste projeto de extensão realiza-se estudos crítico-reflexivos sobre essa temática à luz de referenciais teóricos como Julia, (2001); Kinney, Wharton, (2009); Brasil (2000); Goodson (2001, 2008); Chervel (1990); Frago (1998), Libâneo (2013), Oliveira (2010), entre outros. O projeto de extensão propicia que os participantes reflitam criticamente sobre a documentação existente nas suas escolas, desenvolvendo seus próprios registros e questionando a intencionalidade destas produções. Além de oportunizar a formação continuada de professores e gestores escolares e contribuir para a formação inicial dos futuros profissionais da educação, neste caso, os bolsistas, o projeto de extensão torna-se um recurso colaborativo para assessoramento de seus participantes para o cotidiano da escola pública.

**Cód. 2845**

## **PRÁTICAS EDUCATIVAS COM FOCO NO ALUNO: O PAPEL DO DESIGN INSTRUCIONAL**

*GIMENES, Wancarlo Lima*

*GIMENES, Priscila Alvarenga Cardoso*

*Membro da Comunidade*

A oferta de cursos a distância tem crescido consideravelmente nos últimos anos, o que desencadeia a necessidade de estudos e pesquisas que verifiquem a qualidade dos cursos disponíveis e subsidie a elaboração de novas propostas. Atendendo a essa necessidade, o presente trabalho tem como objetivo discutir o papel do design instrucional, bem como, os processos de ensino e aprendizagem a distância, utilizados em um dos cursos de especialização na modalidade a distância, oferecido em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB. Pois ao refletir sobre o ensino a distância a equipe pedagógica da instituição tem a missão de pensar em todas as etapas de elaboração do curso ofertado tendo como base o design instrucional, visando propor soluções que satisfaçam uma série de interesses dos alunos. Neste sentido, o design se apresenta como ferramenta criativa envolvendo várias atividades, desde a elaboração do planejamento até a execução, com o propósito de materialização das ideias. Para a realização da pesquisa foi

aplicado um questionário junto aos alunos do curso em questão afim de, averiguar os recursos que foram utilizados na elaboração do curso pesquisado, em seu design instrucional, e sua contribuição para o sucesso no processo de aprendizagem do aluno. O presente estudo possibilitou observar que os alunos demonstraram um importante nível de satisfação com o curso, e, destacaram como fundamental para o sucesso no processo de aprendizagem o seu design instrucional, por meio das ferramentas de aprendizagem utilizadas em todo seu desenvolvimento.

**Cód. 2820**

### **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA PRÉ-ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FRANCA, A PARTIR DA LEI Nº12.796/2013**

*MALTA, Deise Aparecida Silva  
ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de*

*Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho" Faculdade de Ciências Humanas e Sociais*

Este artigo constitui uma pesquisa bibliográfica, parte do projeto de Mestrado Profissional Interdisciplinar em Planejamento e Análise de Políticas Pública da Faculdade de Ciências, Humanas e Sociais da Unesp, cujo objetivo consiste em investigar a implementação da Lei nº 12.796/2013 no município de Franca e a organização das práticas pedagógicas na pré-escola da Rede Municipal de Ensino, a partir desta lei. A intencionalidade pedagógica do professor amplia as possibilidades das crianças aprenderem e se desenvolverem e o trabalho na educação infantil deve possibilitar que os alunos vivenciem experiências diversas com as variadas linguagens. Ciente da relevância destas experiências nos primeiros anos de vida para o desenvolvimento integral da criança, o projeto proposto visa apurar se a Lei nº 12.796/2013 favoreceu o currículo na pré-escola ou reforçou o modelo escolarizante e será realizado por meio de pesquisa documental, bibliográfica e entrevista semiestruturada com docentes da educação infantil. Planeja-se utilizar as informações obtidas para sugerir uma formação de professores da educação infantil que favoreça uma prática pedagógica conforme os dispositivos legais previstos no art. 62-A da Lei nº 12.796/2013 necessários a uma educação de excelência garantindo às crianças o direito de viver a infância e se desenvolverem plenamente.

**Cód. 2863**

### **PRÁTICAS DE PEDAGOGIA HOSPITALAR E O DESENVOLVIMENTO DO BINÔMIO SAÚDE-EDUCAÇÃO NA REGIÃO DOS LAGOS: DISCUSSÕES ACADÊMICAS E AÇÕES HUMANIZADAS**

*PIRES, Silvia Regina da Fonseca Gonçalves  
MARQUES, Ricardo Moura dos Santos  
GONÇALVES, Marly da Silva*

*Faculdade União Araruama de Ensino (Fac-Unilagos)*

A Pedagogia Hospitalar é um campo da Pedagogia que procura desenvolver um trabalho de suma importância para o público infanto-juvenil que se encontra matriculado em uma escola mas impossibilitado de frequentá-la por estar hospitalizado. Esse atendimento é um direito garantido, podendo ser citado como bases legais e pauta de Políticas Públicas ligadas à referida questão – dentre as quais destacam-se as “Diretrizes Nacionais para a Educação Especial no Brasil” (BRASIL, 2001) e o documento “Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar” (BRASIL, 2002). Diante da valorização das práticas pedagógicas neste contexto não escolar, o trabalho versa sobre conceitos de uma disciplina com ainda incipiente produção acadêmica e detalha pesquisas desenvolvidas por alunos e professores orientadores em um grupo de pesquisa (Ações humanizadas a nível hospitalar: Saúde, educação e meio ambiente – Fac-Unilagos) e seus impactos na realidade da Região dos Lagos (RJ). Dentre eles, está a tramitação de um protocolo de intenção – junto à Prefeitura de Araruama – para o desenvolvimento do projeto “A inserção da classe hospitalar no Hospital Municipal de Araruama Prefeito Armando Silva Carvalho”, que pretende ser laboratório de práticas pedagógicas hospitalares e piloto para a implantação de Classes em diversos outros hospitais da região – visto que dentre doze municípios, apenas um apresenta algum espaço para ações desta espécie. O material apresentado é construído sob levantamento bibliográfico (destaca-se: FONSECA, 2003; MATTOS;TORRES, 2012; MATTOS;MUGIATTI, 2010,2012; RODRIGUES, 2012) e relatos de pesquisadores da FAC-Unilagos que apontam projetos e ações - já em processo – envolvidos tanto com o direito a escolarização permanente de crianças e adolescentes quanto com o desenvolvimento dos campos de educação e saúde na Região.

**Cód. 2951****RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE FRANCA A PARTIR DA DÉCADA DE 90***MESSIAS, Rosilene de Fátima Rocioli**Membro da Comunidade*

Este artigo trata-se de uma análise das políticas públicas de recuperação de aprendizagem no que tange as normatizações, leis e algumas considerações de teorias pós modernas existentes, focando a qualidade em Educação como uma condição humana e um direito social. Desvelando o que é realizado na prática, nas Escolas Municipais de Educação Básica de Franca. Traz o panorama histórico, neoliberal, globalizado, capitalista e social no qual vivemos as práticas escolares, refletindo sobre sua eficiência e eficácia dentro do processo de ensino e aprendizagem.

**Cód. 2945****RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA***NASCIMENTO, Daniele Galvani do**Universidade Federal de São João del-Rei*

O presente trabalho tem como objetivo suscitar reflexões acerca da importância do papel do professor no trabalho para a educação das relações étnico-raciais. Em um país onde vivemos o mito da democracia racial, mas que constantemente somos bombardeados com notícias de atitudes e violência de cunho racista, a educação torna-se uma arma poderosa no sentido de desconstruir preconceitos, ao mesmo tempo em que tem a força de empoderar aqueles que sofrem com a discriminação: a população afrodescendente do Brasil. Nesse contexto, a figura e o trabalho do professor em sala de aula torna-se essencial para a promoção da igualdade racial e para a valorização da história e cultura africana e afro-brasileira, por meio de práticas que possibilitem a discussão e esclarecimento da importância da contribuição da cultura africana para a formação do nosso país. Desde a elaboração e publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais e a inserção da temática Pluralidade Cultural dentro dos Temas Transversais em 1997, até a implementação da Lei 10639/03, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, criaram-se possibilidades de trabalhar no espaço escolar com questões como racismo, preconceito e desigualdade social, objetivando o respeito à diversidade cultural. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a escola tem papel fundamental neste processo, pois além de ser um espaço em que convivem alunos de diferentes origens, com costumes e religiosidades diferentes, é onde aprendemos as regras do convívio democrático com as diferenças e são apresentados conhecimentos sistematizados sobre o Brasil e o mundo, fornecendo assim subsídios para o debate de questões sociais. Nesse contexto, é imprescindível o papel desempenhado pelo professor, de despertar o senso crítico em relação a questões como o preconceito, a desigualdade e a discriminação racial, e a consciência e valorização da pluralidade cultural. Infelizmente, nem sempre é essa realidade que nos deparamos em sala de aula. Muitas vezes encontramos professores despreparados para lidar com os desafios que a desigualdade e a discriminação racial impõem. O método utilizado para este trabalho é a pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. Pretende-se analisar algumas obras sobre o assunto para a reflexão da problemática aqui apresentada a partir da seleção de documentos, como os PCN's (1997), a Lei 10639/03 e as Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana (2004). Também o exame de textos, como apoio teórico que discutam o tema proposto para análise, de autores como Kabengele Munanga (2005) e Nilma Lino Gomes (2001) que discutem a educação étnico-racial e práticas pedagógicas, e Philippe Perrenoud (1993) e Teresinha Maria Nelli Silva (1990),

que tratam da formação docente e natureza do trabalho pedagógico e a essencialidade do professor reflexivo de sua própria prática docente.

**Cód. 2879**

## **REAÇÃO AO DESEMPENHO DO TUTOR EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA**

*FIDELIS, Priscila Cristina Barbosa*

*Fundação Educacional de Ituverava*

Diante das mudanças nos contextos organizacionais e educacionais, os cursos de graduação a distância multiplicaram-se na última década no Brasil, mas as pesquisas na área ainda são incipientes. Portanto, mais estudos são necessários para sistematizar conhecimentos e ampliar as discussões acerca da eficácia e aplicabilidade dessa modalidade de ensino, contribuindo assim para o planejamento e o aprimoramento das ações educacionais a distância (Martins & Zerbini, 2014). Nesse sentido, a presente pesquisa objetivou descrever a satisfação dos alunos de um curso de graduação a distância em relação ao desempenho do tutor. Foi avaliado um curso de Pedagogia a distância de uma instituição particular de ensino. O instrumento Reação ao Desempenho do Tutor (Martins, 2012) foi aplicado pela internet em 27 alunos. Foram realizadas análises descritivas dos dados e discute-se o resultado da média, desvio-padrão, moda, mínimo, máximo e a concentração das respostas dos participantes da pesquisa. Os resultados indicaram que os comportamentos do tutor que causaram maior satisfação nos alunos referem-se ao domínio do conteúdo e ao desempenho didático, e os que causaram maior insatisfação referem-se à qualidade da interação tutor-aluno. Tais resultados pretendem contribuir para a reflexão sobre o papel do tutor na EAD, divulgação de um instrumento de avaliação desenvolvido nesse contexto, bem como para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação dos efeitos dos cursos de graduação a distância, visando o aprimoramento dessas ações.

**Cód. 2896**

## **REFLEXÕES DA EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ÂMBITO DA SUPERVISÃO ACADÊMICA EM SERVIÇO SOCIAL**

*MARIANO, Valquiria Alves  
CARVALHO NETO, Cacildo Teixeira de  
ENGLER, Helen Barbosa Raiz  
SILVA, Marcia Cristina Freitas*

*Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP campus Franca/SP*

A pesquisa ora apresentada visa problematizar os aspectos relacionados ao estágio supervisionado em Serviço Social, em especial no curso de Serviço Social oferecido pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, considerando a

realidade local sob o olhar do supervisor acadêmico. O objetivo geral da pesquisa foi de compreender o significado que o estágio supervisionado ganha considerando a formação na graduação balizada pelas Diretrizes Curriculares e em observância ao Projeto Político Pedagógico do curso. Para isso foram traçados como objetivos específicos: identificar a existência de uma aproximação e/ou relação entre a supervisão acadêmica e a supervisão de campo; e, a discussão acerca da Lei Federal 11788 e Resolução 533 do CFESS/CRESS, e seus impactos para a realização do estágio supervisionado. Com vistas às respostas a esses questionamentos, adotou-se como percurso metodológico a pesquisa com abordagem qualitativa; a pesquisa bibliográfica que permitiu a revisão de literatura e a pesquisa documental, com análises que destacaram a Lei de Regulamentação da profissão de assistente social e seu respectivo Código de Ética vigente, Leis e Resoluções atinentes ao estágio e o Projeto Político Pedagógico - PPP do curso de Serviço Social da Universidade de Uberaba. Destacou-se ainda o conhecimento empírico dos pesquisadores a partir da experiência docente, ministrando aulas dos componentes Estágio Supervisionado III e IV, de sétimas e oitavas etapas concomitantemente.

**Cód. 2985**

**REFLEXÕES EM TORNO DO DOCUMENTÁRIO 'BACHAREL ANTÔNIO ALVES: A ESCOLA QUE PERDEMOS E O FUTURO QUE QUEREMOS'**

*SANTOS, Solano Rodrigo dos*

*Secretaria de Estado da Educação do Paraná / SEED-PR*

Ensaio científico que descreve a investigação, análise e reflexão sobre os possíveis usos do documentário na Educação, em específico junto à disciplina extracurricular 'Cineclube', atividade cursada em contraturno por alunos do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Bacharel Antônio Alves, situada no município de Itaperuçu, pertencente à Região Metropolitana de Curitiba, em 2014. Tal proposta pedagógica focou a recepção, compreensão, apropriação, criação e discussão de ideias em torno de obra audiovisual realizada pelos estudantes, e, a partir do viés teórico dos Estudos Culturais, e de interligações teóricas entre Estética Cinematográfica, Sociologia e Antropologia, propiciou condições a uma abordagem científica dessa experiência, tendo como base a Teoria da Recepção, de Stuart Hall, as relações estruturalistas-constructivistas entre sociedade, cultura, educação e a economia dos bens simbólicos, de Pierre Bourdieu, e a observação em torno da capacidade de criar produtos específicos voltados a uma cultura relativamente independente, de Viñao Frago, assim como escritos de Fernão Pessoa Ramos, Jean-Claude Bernadet e Paulo Menezes, que abordam o papel social do documentário em seus diversos âmbitos, e no entrecruzamento entre os pensamentos de F.N. Akhras e de Gilles Deleuze, que apontam a contribuição da linguagem mediática à possibilidade de construção de uma educação cidadã. Assim, se desenvolve um recorte sobre a aplicação de um 'objeto-ação' audiovisual em sala de aula, que, a priori, se destinava a ser um exercício de apresentação e/ou representação de depoimentos sobre a realidade de uma escola e da

comunidade que há ao seu redor (docentes atuais, ex-professores, funcionários, vizinhos, ex-alunos e pais), mas que se revelou como ferramenta em prol do despertar de uma visão mais consciente e engajada do grupo social diante de sua própria condição, sobretudo pelo trabalho criativo e crítico feito por jovens de uma periferia, que em geral se defrontam com as influências e os valores urbanos advindos da capital paranaense (o que alimenta/amplifica muitos sonhos de consumo e status quo), no mesmo tempo que enfrentam as dificuldades do Vale do Ribeira, região geoeconômica mais carente do Estado. Além disso, o uso das mídias e tecnologias atuais mostrou o seu potencial de expressão/manifestação de ideias da parcela de população que historicamente foi excluída de vários de direitos, e vem se tornando um dispositivo de contestação/transgressão perante as autoridades competentes, o que transcendeu o objetivo inicial do Cinema como recurso didático. Com isso, propõe-se compartilhar uma alternativa metodológica em favor de educadores e pesquisadores que almejem renovar o ensino-aprendizado em Artes, Humanidades, Mídias e/ou Cultura Audiovisual.

**Cód. 2616**

## **REFLEXÕES SOBRE USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

*LOPES, Leandro Aparecido*

*Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais*

Este trabalho tem a finalidade de discutir alguns aspectos da tecnologia no ambiente escolar, os “nativos digitais”, a Cibercultura e os conflitos gerados devido as formas de ver e viver o mundo. O educador do século XXI precisará enfrentar grandes desafios na era da Informação, onde o uso das novas tecnologias é inerente ao ensino, onde, estas tecnologias, possibilita várias maneiras da criança e jovem compreender e aprender. O desafio consiste em o educador estar capacitado para esta demanda em orientar e preparar nossos jovens com o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação e aplicação nos mais variados contextos escolares, proporcionando aprendizagem. A metodologia utilizada baseia-se na análise bibliográfica de obras específicas sobre “nativos digitais”, “Cibercultura” e as tecnologias na educação.

**Cód. 2979**

## **REPENSANDO O CURRÍCULO DO ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DOS VELHOS E NOVOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO: A IMPRENSA E A INTERNET**

*MOTA, David Pimenta\**  
*CASTRO, Livia Rodrigues de*  
*SILVA, Márcia Pereira da*

*Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho*

147

Diante da grande velocidade de informações e da expansão do acesso aos meios de comunicação da contemporaneidade, tem-se a necessidade de criar novas abordagens pedagógicas no ensino de História. O contexto de aceleração temporal e de imediatismo, oferece desafios no trato do conteúdo programático – do currículo – na escola, o qual não se adequa aos novos paradigmas sociais, tendo um grande distanciamento da realidade dos alunos. Nessa ótica, o resumo que se apresenta relata um método de uso de velhos documentos e novas fontes de informação – a imprensa e a internet – para trabalhar o conteúdo em sala. Objetiva com isso, divulgar um recurso à falta de identificação dos alunos da educação básica com o contexto histórico debatido em sua série. Para isso, se utiliza da experiência dos integrantes do SubProjeto de História da UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, Campus de Franca, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) na Escola Estadual Professor Dante Guedine Filho, no primeiro semestre de 2015. A atividade foi idealizada pela supervisora do projeto e professora de História da escola, Andreia Branquinho junto aos bolsistas, e se realizou na 8ª série /9º ano do Ensino Fundamental, classe A da escola em questão. Seguindo sua orientação, os alunos selecionavam em jornais, revistas ou sites, reportagens de seu interesse e de fácil acesso, traziam escritas ou impressas à aula e coladas em seus cadernos; por fim, aqueles que sentissem vontade, liam suas reportagens e as debatiam em sala. Os bolsistas e a supervisora funcionaram como mediadores do debate, buscando problematizar diferentes opiniões e relacionar tais eventos ao currículo da série. A orientação teórica que fundamentou essa prática se deu a partir de autores que discutem a elaboração e abordagem do currículo, com José Sacristán, a atuação do professor como mediador nos processos de ensino-aprendizagem, como Angel Péres Gómez, e ainda a utilização específica de textos jornalísticos em sala de aula, como Circe Bittencourt. A luz desses autores, a prática de leitura e debate semanal dos artigos jornalísticos buscou a reflexão dos educandos perante a mídia e os processos históricos, a fundamentação de suas opiniões particulares e de sua capacidade de explanação de ideias, objetivando sempre a sua emancipação pessoal, seu entendimento como agente histórico e cidadão.

\* Bolsista PIBID (outras IES)

**Cód. 2941**

## **REPENSAR A FUNÇÃO DA ESCOLA**

*GUERRA, Sandra Aparecida Ferreira\**  
*GOMES, Cristiane de Souza\**  
*OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e*  
*GUERRA, José Alfredo de Pádua*

*Centro Universitário Municipal de Franca*

O estudo tem por objetivo analisar duas metodologias de ensino: a tradicional e a teoria pedagógica da Escola Nova, que propôs passos didáticos inovadores, tendo a atividade como ponto de partida. A pesquisa bibliográfica documental contribuiu e auxiliou com informações importantes de um movimento de renovação na concepção de metodologia do ensino, centrada prioritariamente no processo de ensino-aprendizagem, tanto na sua versão humanista (escola novista), quanto na tradicional que no Brasil, ressaltou a dimensão sócio-política da educação em geral e seus reflexos nas microssituações de ensino-aprendizagem que ocorrem em sala de aula. Rompendo então, com uma metodologia de ensino autoritária e abrindo caminho à concepção de educação escola novista, com pilares que sustentam o ensino pelas diferenças individuais, ritmos diferenciais, potencialidades individuais e liberdade. Uma metodologia que desenvolve as potencialidades dos educandos, baseando-se nos princípios da atividade, no sentido de aprender fazendo, vivenciando, experimentando e observando. Considerando os ritmos diferentes de cada educando, dando liberdade e responsabilidade na absorção e integração dos conteúdos. A partir de uma perspectiva histórica, a metodologia e os métodos de ensino não são esquemas universais aplicáveis mecânica ou indiferentemente a qualquer prática educativa, em qualquer situação, pois eles mesmos também se plasmam a partir de situações particulares, num movimento específico. Reconhecer o momento histórico há um ganho mais consistente, à medida em que esteja alicerçada numa perspectiva de avanço em reflexões teóricas, que se referendam e construam a partir de experiências pedagógicas vivas e particulares e das práticas sociais e científicas em geral. A escola nova marcou novos rumos para a educação com as ideias e as experiências de seus principais autores, mesmo que contenham algumas concepções ultrapassadas ou ingênuas, podem continuar nos servindo como fonte de prazer literário e de inspiração pedagógica para muitos outros métodos de ensino não tradicionais.

\* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca

**Cód. 2856**

## **RESSIGNIFICAÇÃO DO ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO EM FUNÇÃO DO RESGATE DO JOVEM LEITOR**

*VÍCOLA, Daniel Ricardo\**

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"*

O presente trabalho tem por objetivo tecer algumas reflexões acerca da maneira como o conteúdo didático de literatura tem sido trabalhado em sala de aula durante o Ensino Médio. Para isso, valemo-nos dos ensinamentos de Tzvetan Todorov e do conceito de letramento literário de Rildo Cosson para analisarmos a figura da protagonista leitora do romance juvenil contemporâneo Tudo que é sólido pode derreter, de Rafael Gomes. Por meio dessa análise, pretendemos apontar possíveis caminhos para a resignificação da prática da

leitura literária tanto na escola quanto como instrumento de autoconhecimento e humanização na vida do jovem leitor.

\* Bolsista CAPES

**Cód. 2858**

## **SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL: APROXIMAÇÕES SUCESSIVAS**

*AMICUCCI, Eliane Marques de Menezes\**  
*OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Silva*

*Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - UNESP/Franca*

Este trabalho traz o tema supervisão acadêmica de estágio em Serviço Social, que se configura como proposta de discussão no projeto de pesquisa apresentado ao curso de doutorado em Serviço Social do programa de pós-graduação em Serviço Social da UNESP-Franca/SP. Será apresentado nesse trabalho uma reflexão teórica pertinente ao tema, bem como tem por objetivo problematizar o processo da supervisão de estágio em Serviço Social, especificamente a supervisão acadêmica na formação profissional de estudantes consoantes aos desafios desta atribuição frente à construção/implantação da Política Nacional de Estágio (PNE) da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa Em Serviço Social (ABEPSS). As reflexões trazem as perspectivas para a formação profissional calcadas nas Diretrizes Curriculares, Política Nacional de Estágio da ABEPSS, Código de Ética Profissional e enfatiza a realidade da supervisão acadêmica, embasando-se na categoria mediação como subsídio para sua efetivação. A supervisão é intrínseca, e é discutida no bojo dos princípios, orientação teórico-metodológica e direção social pautada também nos componentes do projeto ético-político profissional. O estágio supervisionado é uma atividade que propicia o ensino-aprendizagem com a apreensão de fundamentos teórico-metodológicos, ético-político e técnico-operacional propiciando ao estudante o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e conhecimentos específicos ao trabalho profissional. Este processo de ensino-aprendizagem é viabilizado através da supervisão de estágio que consiste num acompanhamento direto e sistemático do estudante, envolvendo o supervisor de campo e acadêmico, com base em planos de estágios, elaborados no conjunto: Unidade de Formação Acadêmica (UFA) e campo de estágio, tendo como referência a Lei 8662/93 e o Código de Ética do Profissional de 1993, Diretrizes Curriculares (1996), que preconiza a "indissociabilidade entre a supervisão acadêmica e de campo", a Resolução CFESS 533/2008, Lei 11788/2008 e Política Nacional de Estágio (ABEPSS, 2010). A supervisão de estágio busca desenvolver no estudante a criticidade, a reflexão, o olhar investigativo em torno das situações, da dinâmica das relações sociais. Com a interlocução do Serviço Social com referencial teórico crítico, a supervisão de estágio passa a ser entendida como espaço de troca de conhecimento entre os sujeitos envolvidos, onde todos têm conhecimento e/ou experiência para trocar, ensinar e aprender. Por isso ensinar exige respeito aos

saberes e limites do educando, nesse processo pode-se garantir uma formação profissional com valores ético-políticos, competências metodológicas e habilidades operativas em consonância com o projeto ético-político para o enfrentamento das situações futuras do trabalho profissional. Essas competências não se constroem somente a partir de conhecimentos formais, mas especialmente a partir da vivência da construção de saberes pelo estudante viabilizada pela ênfase em processos pedagógicos que os instrumentalizem para o exercício profissional, enfrentando os desafios cada vez mais complexos que o mundo do trabalho profissional deles demanda, respectivamente, nos campos de estágio. Dada essa dimensão pedagógica da supervisão de estágio na formação profissional do assistente social, é que nos atentamos a tê-la neste presente artigo como nosso objeto de reflexão e a categoria mediação como suporte, instrumentalização para a sua efetivação, permitindo-nos a apreensão do movimento do real (abstrato-concreto) que a engendra.

\* Bolsista CAPES

**Cód. 2924**

## **UM CAMINHO DA TEORIA À PRÁTICA: ULTRAPASSANDO AS FRONTEIRAS DISCIPLINARES**

*CINTRA, Ellen Daiane  
WATHIER, Valdoir Pedro*

*Secretaria de Educação do Distrito Federal*

O presente trabalho investiga, dentro de um modelo tradicional de educação, a presença de práticas que interliguem ou transcendam a organização disciplinar do trabalho pedagógico em duas escolas de ensino médio da rede pública do Distrito Federal (DF). Tal foco decorre de um olhar reflexivo sobre a educação, tendo por base a crítica às práticas escolares que não reconhecem o aluno como sujeito de sua aprendizagem e a educação como prática social (FREIRE, 2014). Leva-se também em consideração discussões sobre sofrimento discente e adoecimento docente (MORAES, 2008; PELLANDA, 2008; BARROSO, 2008), amplamente associados à fragmentação e descontextualização das práticas escolares. Nesse cenário, muitas propostas têm surgido na produção acadêmica e soluções são esboçadas nas políticas e nas práticas cotidianas, contudo gerando tímidos impactos frente aos fracassos escolares. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são fundamentos recorrentes nas propostas de reformulação do modelo de ensino ainda hegemônico no país. São também termos presentes nas propostas curriculares aplicáveis ao DF e discutidos nas escolas analisadas, especialmente por ocasião do Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM). Assim, o objetivo foi identificar os momentos em que o trabalho pedagógico tenha acontecido de forma menos mutilada, mais significativa aos estudantes, envolvendo-lhes na construção do conhecimento e visando ao empoderamento enquanto cidadãos críticos e conscientes de si, de seu papel social, de seus sentimentos e de suas

capacidades (MORAES, 2008) e associar essas práticas com o conceito de interdisciplinaridade ou de transdisciplinaridade. Para tanto, inicialmente foi elaborado um constructo teórico apoiado na Teoria da Complexidade (MORIN, 2000; 2006), da Interdisciplinaridade (FAZENDA, 1998), da Transdisciplinaridade (NICOLESCU, 2000; MORAES, 2008) e do trabalho com eixos transversais a partir de projetos (ARAÚJO, 2003). A partir desse referencial, foi realizada análise das práticas perceptíveis para além dos trabalhos em aulas isoladas, em confronto com as perspectivas interdisciplinares e transdisciplinares. Percebe-se que persiste o predomínio do ensino pelos formatos tradicionais, à exceção de iniciativas ou atividades isoladas. As conclusões indicam a escassez de práticas tipicamente interdisciplinares, enquanto os projetos realizados a partir de temas transversais, muitas vezes orientados para marcos específicos do calendário escolar, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e o Dia da Consciência Negra, mostraram-se como práticas de caráter predominantemente transdisciplinar. Embora frequentemente se considere que a interdisciplinaridade seja mais próxima do modelo tradicional e, portanto, mais acessível, o que se constatou foi que práticas transdisciplinares são mais evidentes, notadamente por terem o condão de fazer com que todos saiam das zonas seguras e bem delimitadas de suas disciplinas para se defrontar com desafios que exigem soluções que excedem às habituais. Confirma-se que os momentos em que estão presentes práticas transdisciplinares não representam ausência dos conhecimentos disciplinares, mas sim que estes não possuem lugar marcado ou presença certa: se apresentam ou são buscados à medida que configuram ou contribuem para possíveis soluções frente aos problemas tratados. Ainda que estas práticas não substituam o modelo tradicional, ao menos apresentam-se como alternativas otimistas para a educação.

## Lista de Autores

- AGUIAR, Leonardo Marques  
Fernandes, 133
- ALMEIDA, Marina Stefani de, 71
- ALMEIDA, Thais Campos de, 27
- ALVES, João Vítor Dantas, 17, 113
- AMICUCCI, Eliane Marques de  
Menezes, 150
- ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa  
de, 19, 37, 135, 142
- ANTONIO, Veridiana Palmieri, 95
- ARAUJO, Felipe Augusto Ferreira de,  
117
- ARAÚJO, Naiara Cristina Rosa, 28
- BARBOSA, Agnaldo de Souza, 17
- BARBOSA, Aldovano Dantas, 109, 128
- BARBOSA, Marciel Montalvane, 87, 89
- BARBOSA, Natasha Pereira, 138
- BARBOSA, Raquel Lazzari Leite, 65
- BARBUJO, Rodrigo, 68
- BARROS, Filipe Campos de, 120
- BELGA, Roseli Aparecida, 139
- BERTELLI, Célio, 63
- BIANCHI, Rafaela Cristina, 95
- BIASON, Rita de Cássia, 124
- BINO FILHO, Marcos Antonio Tosta, 42
- BLANCO, Fernanda de Melo, 80, 115
- BÓAS, Bruna Vilas, 57
- BOMFIM, Irma Helena Ferreira Benate,  
33, 110, 118, 129, 138
- BORGES, Leonardo Mailon, 91
- BORGES, Marley de Fátima Morais, 88
- BORGES, Silvia Maria Chiarello, 37
- BRAGA, Carolina Marcelino, 33
- BRAGA, Renata Marcelino, 33
- BRANCO, Aline Santana Castelo, 97
- BRANQUINHO, Laís Marques, 110
- CAMARGO, Lucas de, 106
- CAMPITELLI, Fabrício Gomes, 94
- CAMPOS, Diego Lopes de, 100
- CAMPOS, Michelle Cristina Silva, 139
- CANAVEZ, Luciana Lopes, 36, 113
- CANDIDO, Anderson Aparecido, 88
- CARLONI, Leandro, 44
- CARMO, Lorena Custódio do, 46
- CARMO, Raul da Silva, 23
- CARVALHO NETO, Cacildo Teixeira  
de, 43, 145
- CARVALHO, Andréia Aparecida  
Branquinho, 84
- CARVALHO, Anivaldo Jose de, 87, 89
- CARVALHO, Luciana Beatriz de  
Oliveira Bar de, 122
- CASTRO, João Flávio Montanini de,  
117
- CASTRO, Lívia Rodrigues de, 147
- CEZAR, Felipe Tavares Bezerra, 80
- CHIARELO, Heloisa Silvestre, 110
- CHIARELO, Sheila Mara de Melo  
Rodrigues, 126, 136
- CINTRA, Ellen Daiane, 92, 151
- CINTRA, Soraia Veloso, 117
- CLEMENTE, Guilherme Augusto  
Bertelli Fernandes, 51, 52
- COIMBRA, Beatriz Moura, 139
- CORRÊA, Fabiana Silva Alves, 98
- CORREIA, Cinayana Silva, 122
- COSTA, Denise Gisele Silva, 29
- COSTA, Fabricia Helena, 90
- COSTA, Jackeline Ferreira da, 124
- COSTA, Joice Sousa, 29
- COSTA, Maria Vilma Pontes da, 103
- COSTA, Taynara Sandriani, 46
- CRUVINEL, Nelyken Alves de Souza,  
128
- CRUZ, Iuri Arantes, 137
- CRUZ, Mônica Aparecida de Oliveira,  
122
- CURCIOLLI, Laísa Neves Malta, 93, 132
- DAIBERT, Clara Maria, 28
- DELALIBERA, Aline Martinez, 101
- DENUBILA, Rodrigo Valverde, 79
- DIAS, Elisangela Aparecida Silva, 41
- DIOGO, Brendon de Alcantara, 64
- DONADELI, Paulo Henrique Miotto, 36
- ELIAS, Nassim Chamel, 108
- ENGLER, Helen Barbosa Raiz, 60, 145
- ENGLER., Helen Barbosa Raiz, 43
- ETELVINO, Josiane Paula, 99, 126
- FALEIROS, Monica de Oliveira, 86, 123
- FALLEIROS, Simone Regina de  
Oliveira Nascimento, 23, 53
- FARIA, Luís Gabriel Silva de, 103
- FARINELLI, Marta Regina, 98
- FERNANDES, Marcelo dos Santos, 70,  
71
- FERREIRA, Alessandra Freitas Lopes,  
64

- FERREIRA, Gabriela Barros, 21  
FERREIRA, Gabriela Silva, 135  
FERREIRA, Laís Pimenta, 130  
FERREIRA, Marina Lemos Porto, 82  
FERREIRA, Priscila Penna, 56  
FERREIRA, Sarah Maria, 46  
FIDELIS, Priscila Cristina Barbosa, 145  
FONSECA, Genaro Alvarenga, 18, 28,  
33, 59, 74, 83, 88, 89, 94  
FRANÇA, Flavia Haddad, 81  
GARBIM, Ana Lelis de Oliveira, 32  
GARCIA, Henrique Costa, 106  
GAZOTTO, Mireille Alves, 25  
GERA, Maria Zita Figueiredo, 51, 52  
GERA-RIBEIRO, Adriana Aparecida  
Silvestre, 55  
GIMENES, Priscila Alvarenga Cardoso,  
19, 82, 141  
GIMENES, Wancarlo Lima, 141  
GIMENIZ-PASCHOAL, Sandra Regina,  
57, 73  
GIOMETTI, Analúcia Bueno dos Reis,  
25  
GOMES, Bruno Batista, 27  
GOMES, Cristiane de Souza, 103, 148  
GOMES, Murilo Carlos, 61  
GONÇALVES, Gustavo Henrique, 51,  
52, 59  
GONÇALVES, Marly da Silva, 142  
GONINI, Fatima Aparecida Coelho, 38  
GRACIOLI, M. Madalena, 19, 82, 95, 99  
GREGORUTTI, Gabriel Souza, 129  
GUEDES, Paula Gabrielle Weffort, 82  
GUERRA, José Alfredo de Pádua, 148  
GUERRA, Sandra Aparecida Ferreira,  
103, 148  
GUIRALDELLI, Lisângela Aparecida,  
103  
GUTIERRE, Maria Madalena Borges,  
77  
HIDALGO, Andrea Fabiana, 66  
ISHIDA, Francine Leandra de Melo  
Rodrigues, 40  
IVAN, Maria Eloísa de Souza, 61, 91  
JARDIM, Danilo Gomes, 125  
JEBILEY JUNIOR, Adnan Kalil, 75  
JUNQUEIRA, Victor Hugo, 120, 125, 133  
LADEIRA, Mariana Rosa Alves, 111,  
121  
LEITE, Luciana Paula de Assis Oliveira,  
119  
LEITE, Mara Fernanda Ignácio, 137  
LEMOS, Marina de Paula Lopes, 105  
LIMA, Jorge Luis Silvério de, 112  
LIMA, Maria José de Oliveira, 107  
LIMA, Natasha Campos de Abreu, 25  
LIMA, Sheila de Paula Costa, 27, 35  
LINO, Luis Moises Novais, 63  
LIPORONI, Andréia Aparecida Reis de  
Carvalho, 69  
LOPES JUNIOR, Carlos Guedes, 82,  
139  
LOPES, Leandro Aparecido, 147  
LOPES, Paulo Eduardo Vasconcelos  
de Paula, 120, 125, 133  
LOURENÇO, Edvaldo Sant Ana, 20,  
134  
MACHADO NETO, Alfredo José, 84  
MACHADO, Cristiane Freitas Bertanha,  
50  
MACHADO, Cynthia Silva, 60  
MALTA, Deise Aparecida Silva, 126, 142  
MALTA, Maísa, 100  
MARIANO, Valquiria Alves, 74, 145  
MARQUES, Ricardo Moura dos  
Santos, 25, 142  
MARQUETI, Andrea, 51  
MARTINO, Vânia de Fatima, 17, 30, 51,  
93, 100, 132  
MARTINS, Angelina, 26, 44  
MARTINS, Antonio Marco Ventura, 112  
MARTINS, Eliana, 85  
MARTINS, Manoel Ayusso, 104  
MARTINS, Rosane Aparecida de  
Sousa, 111, 121  
MATUI, Natália da Conceição, 59  
MAZEO, Anissa Paula, 33  
MELLO, Rafael Cardoso de, 70  
MELO, Heloisa Helena Vallim de, 90  
MELO, Magaly Gomes, 46, 105, 117  
MENDES, Tatiane de Jesus Martins, 28  
MESQUITA, Raquel Aparecida de, 107  
MESSIAS, Rosilene de Fátima Rocioli,  
143  
MIRANDA, Juliana Reis, 38  
MOHERDAUI, Isabela Cintra, 97  
MONTEIRO, Santiago Castigio e, 30  
MORAIS, Fernando Alves de, 35  
MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho,  
140

- MOTA, David Pimenta, 147  
MOURA, Rayana Martins, 86  
NARITA, Felipe Ziotti, 101  
NASCIMENTO, Daiana Cristina do, 98  
NASCIMENTO, Daniele Galvani do, 144  
NASCIMENTO, Mari Clair Moro, 45, 65,  
102, 126  
NASCIMENTO, Maria Regina de  
Jesus, 126  
NEVES, Laís Caroline, 39  
NOGUEIRA, Guilherme, 89  
NOGUEIRA, Maria Aparecida Leite, 42  
NUNES, Isabella Barbosa, 118  
OLIVEIRA JUNIOR, Jaime Alves de,  
103  
OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges,  
45, 65, 126  
OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da  
Silva, 22, 150  
OLIVEIRA, Fábio de Souza, 62, 102  
OLIVEIRA, Josiani Julião Alves de, 26,  
44, 131  
OLIVEIRA, Maeli Cristina Machado de,  
90  
OLIVEIRA, Maria Eugênia Galindo de,  
112  
OLIVEIRA, Rafael Miranda, 31, 48  
OLIVEIRA, Rósangela Vieira de, 90  
OLIVEIRA, Sabrina David de, 108  
OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta  
e, 21, 63, 64, 81, 84, 148  
PARRA, Karen Sales, 105  
PARREIRA, Lúcia Aparecida, 22  
PASCHOAL, Leny Fátima Salles, 47  
PASQUALI, Bruno Tomazela, 17  
PAULA, Francisca Mechi Ribeiro dos  
Santos de, 73  
PAVARINA, Paula Regina de Jesus  
Pinsetta, 127  
PAZIANI, Rodrigo Ribeiro, 70  
PEDROSA, Lígia Gonçalves Dias, 139  
PELUZO, Melayne Aparecida da  
Carvalho, 74  
PEREIRA, Camila Oliveira, 86  
PEREIRA, Josilene Aparecida Silva, 42  
PEREIRA, Noádia Munhoz, 20  
PEREIRA, Pâmela Rodrigues, 59  
PEREIRA, Pedro Henrique Pereira e,  
118  
PERINELLI NETO, Humberto, 70  
PIANA, Maria Cristina, 22, 39  
PIANTA, Cristiane, 42, 70, 71  
PICCIONI, Jaqueline da Silva, 97  
PIMENTEL, Eliene de Andrade, 128  
PINTO, Chauene Basso Engler, 46  
PIRES, Silvia Regina da Fonseca  
Gonçalves, 142  
PIVESSO, Letícia Pasquini, 109, 128  
POLTRONIERI, Cristiane de Fátima, 29  
POUSA, Pedro, 33  
POVÔA, Luísa Marchetto, 105  
PRADO, Lucimara de Oliveira Correia  
do, 127  
REIS, Marcio Andreza dos, 42  
REIS, Vanessa, 138  
RESCIA, Ana Paula Oliveira, 76, 140  
RIBEIRO, Daniela de Figueiredo, 82, 97,  
116, 130, 139  
RIBEIRO, Paulo Roberto Martins, 78  
RIBEIRO, Priscila Maitara Avelino, 131  
ROITBERG, Larissa Prado, 78  
ROSA, Caroline Petian Pimenta Bono,  
41  
ROSA, Diaico dos Santos, 87, 89  
ROZADA, Renan, 106  
SAMPAIO, Camila Santana Justo  
Cintra, 114  
SANCHES, Jéssica, 85  
SANTOS, Bettina Menezes dos, 116  
SANTOS, Carla Mechi Ribeiro dos, 55  
SANTOS, Daniela Dermínio-Posterare,  
127  
SANTOS, Jéssica Roberta Silva dos,  
105  
SANTOS, Lucas Antonio, 84  
SANTOS, Marilana Lopes dos, 124  
SANTOS, Rachel Fernanda Matos dos,  
111  
SANTOS, Solano Rodrigo dos, 146  
SANTOS, Vinicius Tadeu Vieira  
Campelo dos, 94  
SILVA, Bianca Guiçardi da, 46  
SILVA, Cleber Abreu da, 54  
SILVA, Hilda Maria Gonçalves da, 89,  
136  
SILVA, Ivel Felice da, 19, 59, 74  
SILVA, Karla Amanda da, 129  
SILVA, Katiucia e, 136  
SILVA, Marcela Mary José da, 49  
SILVA, Marcia Cristina Freitas, 74, 145  
SILVA, Márcia Pereira da, 27, 35, 64, 84,  
95, 147

- SILVA, Matheus Pagin, 86*  
*SILVA, Mônica Almeida da, 42*  
*SILVA, Pedro Gabriel da, 113*  
*SILVA, Ricardo Scucuglia Rodrigues da, 129*  
*SILVA, Rutineia Cristina Martins, 37*  
*SILVA, Welton Roberto, 84*  
*SILVEIRA, Camila Karoline, 91*  
*SILVEIRA, Laura Menezes, 28*  
*SMITH, Marinês Santana Justo, 75*  
*SOARES, Nanci, 29*  
*SOUSA, Aline Virgínia Scorsato, 112*  
*SOUSA, Jessiane de Brito, 49*  
*SOUZA NETO, César Cardoso de, 67*  
*SOUZA, Bibiana de Azevedo e, 117*  
*SOUZA, Guilherme Teofilo de, 35*  
*SOUZA, Luis Carlos de, 44*  
*SOUZA, Tatiana Noronha de, 40, 53, 115*  
*SOUZA, Thais Cristina Nicolino de, 82*  
*STABILE, Angelita Maria, 28*  
*TÁPARO, Flávia Arantes, 57*  
*TEIXEIRA, Cássia Regina Bianchini, 47*  
*TEIXEIRA, Glauber da Mota, 119*
- TEIXEIRA, Lara, 140*  
*TEIXEIRA, Thaís Campos, 118*  
*TOSCANO, Ana Lúcia Furquim Campos, 46, 123*  
*TOSI, Pedro Geraldo Saadi, 106*  
*TRUJILLO, Elcio, 23*  
*TUCCI, Celso Geraldo, 44*  
*VAGULA, Edilaine, 45, 126*  
*VALE, Bianca Barbosa do, 39*  
*VALE, Valéria Santiago do, 46*  
*VASCONCELOS, Valéria Oliveira de, 137*  
*VÍCOLA, Daniel Ricardo, 149*  
*VIEIRA, Lindinara, 59*  
*VIEL, Silvia Regina, 35*  
*VILLELA, Vanessa Moscardini O. J, 93, 132, 133*  
*VIOTTO, Joingle Raphaela do Carmo, 18*  
*VIZACRE, Ana Paula, 57, 73*  
*WATHIER, Valdoir Pedro, 58, 92, 151*  
*YORIYAZ, Levi, 17, 93, 132*  
*ZANELATO, Leandra Aparecida Silva, 103*